

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.055 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Votações aceleradas

Num dia de pauta cheia na Câmara Legislativa, distritais votaram, ontem, 11 propostas. Projeto sobre a tabela do SUS promete discussões acaloradas.



Confira vídeo com resumo das votações na Câmara Legislativa

PÁGINA 18

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Rumo às eleições — Fila e longa espera na sede do Tribunal Regional Eleitoral do DF marcaram a véspera do prazo final para regularização do título. Eleitores têm até hoje para tirar o documento ou resolver pendências e votar no pleito de 4 de outubro. PÁGINA 19

Endividamento

Serasa facilita negociação

Dados da Serasa Experian mostram que há, no Brasil, 338 milhões de dívidas registradas. Para encaminhar a quitação, a empresa criou uma plataforma para facilitar a renegociação no âmbito do programa Desenrola.

PÁGINA 8

Juntos por Elas

Caixa em defesa das mulheres

Caixa Econômica Federal lança um programa que tornará agências e unidades culturais em pontos de acolhimento e de orientação no combate à agressão e violência contra as mulheres.

PÁGINA 5

Águas Claras, 23 anos

Fotos: Carlos Vieira CB/D.A Press



Liberdade! Em meio a arranha-céus, Augusto (D) desliza o skate numa das várias praças que são ponto de encontro



Claude: bares estão em alta



Esporte move Raphael e Théo



Nayara aposta na moda



Gefferson: espaço para passear com os cães

A cidade que nasceu grande!

Qualidade de vida, ampla oferta de serviços e oportunidade de empreender e crescer. Águas Claras é hoje, 23 anos depois de sua implementação, um fenômeno no Distrito Federal. Seu crescimento acelerado atraiu um comércio incomparável em toda a capital. Funcionam por lá colégios, shoppings e hospitais de alto padrão. Sem falar nos parques, praças, bares e restaurantes que garantem o lazer dos moradores. Leia o especial preparado pelo **Correio** sobre a cidade.

PÁGINAS 13 A 15

Ex-BRB pede a Mendonça para ficar preso em quartel da PM

Em negociação para uma delação premiada sobre as negociações entre o Banco de Brasília e o Master, o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa pediu ontem, transferência da Papuda para uma sala no 9º Batalhão da Polícia Militar do DF, no Jardim Botânico. A solicitação está nas mãos do ministro do STF André Mendonça. Preso em 16 de abril na quarta fase da Operação Compliance Zero, PHC é acusado de receber propinas de Daniel Vorcaro, dono do Master, e conduzir compras suspeitas pelo banco do DF.

Ed Alves/CB/D.A Press



"Instrumento distorcido"

Ex-advogado do ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, o criminalista Cleber Lopes explicou, no *CB.Poder*, o porquê é contra a utilização da delação premiada. "Não concordo como é feita no Brasil".

Imóveis e aval da União: banco do DF vive impasse

PÁGINAS 3, 16 E 19. EIXO CAPITAL, 16, E CAPITAL SA, 18

Estudante invade escola a tiros

O autor dos disparos seria um adolescente de 13 anos que teria pego a arma do padastro. No atentado, duas inspetoras foram mortas; uma servidora e um aluno, feridos. O estudante apresentou-se à polícia após o ataque. PÁGINA 8

Celebração do bioma



Em meio a plantas do Cerrado e capins, exposição convida o público a transitar pelas instalações e conhecer a estética da vegetação nativa.

PÁGINA 22

Perigo no cérebro

Cientistas apontam que concentração de microplásticos chega a ser 30 vezes maiores do que em outros órgãos.

PÁGINA 12

Cautela no Desenrola

Ao *CB.Poder*, Eduardo Aroeira, presidente da CBIC, alertou para o uso do FGTS na negociação de dívidas. PÁGINA 8

Ed Alves/CB/D.A Press



Encontro Lula vai a Washington

Presidente reúne-se, amanhã, com o americano Donald Trump. Na pauta, crime organizado, Pix e terras raras. PÁGINA 2

Guerra Irã rebate fala de Trump

Aconselhado a acenar com a bandeira branca, regime islâmico responde que a luta "nem começou". PÁGINA 9





RELAÇÕES EXTERIORES

Pix, terras raras e facções em pauta na Casa Branca

Lula e Trump têm encontro marcado em Washington amanhã. Entre os temas da visita estão a cooperação para combate ao crime organizado, a oposição americana ao sistema de pagamento digital do Brasil e a negociação para exploração de minerais críticos

» VICTOR CORREIA
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarca hoje, às 13h, rumo aos Estados Unidos, onde pretende se reunir com o presidente Donald Trump, em Washington. O encontro, cercado de cautela por parte do Planalto, está previsto para amanhã e terá como principais temas a cooperação entre os dois países para o combate ao crime organizado, as investigações em curso sobre o Pix e a negociação de um acordo para exploração de terras raras.

O Executivo mantém uma descrição pouco usual sobre a reunião. As viagens presidenciais costumam ser divulgadas com antecedência, especialmente quando há encontros com chefes de Estado. Porém, o Planalto decidiu não divulgá-lo até que a própria Casa Branca chancelasse a conversa, temendo que a gestão Trump volte atrás e cause constrangimento a Lula. A confirmação veio ontem à noite.

O governo brasileiro quer se contrapor às movimentações da gestão Trump para classificar o PCC e o CV como organizações terroristas. O Departamento de Estado americano já declarou considerar essas facções como ameaças e defendeu que a classificação pode permitir medidas mais duras contra ativos que estejam em solo americano. O Brasil, por sua vez, teme que a mudança sirva como pretexto para intervenções no território nacional, como ocorreu no México, na Venezuela e na Colômbia.

“Esse é um tema que o presidente Lula já levou ao presidente Trump, e vai levar de novo”, comentou ontem o vice-presidente Geraldo Alckmin em entrevista à GloboNews. A estratégia do governo federal é apresentar medidas para ampliar a cooperação

Ricardo Stuckert/PR



Os presidentes Trump e Lula se encontraram em outubro do ano passado, em Kuala Lumpur, na Malásia

com os EUA no combate ao crime organizado, especialmente asfixiando o financiamento das facções. Seria uma ampliação do acordo anunciado em abril, com troca de informações em tempo real. Ao demonstrar dar prioridade para o combate ao crime, o Brasil espera demover Trump de seguir com a mudança de classificação.

Concorrência

Outro ponto central do encontro será a investigação com base na Seção 301 da Lei de Comércio, que mira o Pix e acusa o mecanismo de pagamento digital de promover uma concorrência desleal com empresas americanas, especialmente as bandeiras de cartão de crédito. “Essa é uma preocupação. Por isso, eu destacaria que é um dos pontos prioritários

dessa conversa”, comentou Alckmin. Para ele, o Pix “é um sucesso” e causa “inveja” em outros países do mundo. A investigação dos EUA pode levar a novas sanções econômicas contra o Brasil.

Também está na mesa a negociação para permitir que empresas americanas explorem as reservas brasileiras de terras raras e minerais críticos. No entanto, a proposta apresentada pelo governo americano ainda é vista com cautela pelo Brasil. “O presidente Lula tem colocado que não tem tema proibido. Então, vamos conversar. Big techs, terras raras, data centers. Você tem a política tarifária, não tarifária. Você tem aí uma agenda importante”, comentou Alckmin.

Será a primeira vez que Lula e Trump se encontram em Washington, e a segunda em que conversam pessoalmente. O encontro

foi combinado durante um telefonema em janeiro e chegou a ser marcado para meados de março, mas acabou adiado após o início da guerra do Irã. As equipes diplomáticas, entretanto, mantiveram contato.

Lula deve embarcar com uma comitiva pequena, acompanhado dos ministros da Fazenda, Dario Durigan, e da Justiça, Wellington César Lima e Silva, além do chanceler Mauro Vieira. A volta ao Brasil está prevista para sexta-feira.

Momento político

Embora com posições antagônicas, Lula e Trump compartilham de situação política interna semelhante: os dois registram quedas na popularidade em ano eleitoral.

No caso do presidente dos Estados Unidos, uma pesquisa do Washington Post-ABC



O presidente Lula tem colocado que não tem tema proibido. Então, vamos conversar. Big techs, terras raras, data centers. Você tem a política tarifária, não tarifária. Você tem aí uma agenda importante”

Geraldo Alckmin, vice-presidente da República

News-Ipsos, mostrou que sua desaprovção atingiu recorde de 62%. O levantamento, divulgado no último domingo, indicou queda na popularidade a menos de seis meses das eleições de meio de mandato, em novembro, quando os norte-americanos vão eleger seus parlamentares.

Contra a popularidade de Trump pesam o aumento de custo de vida e o fato de o líder da Casa Branca protagonizar o conflito armado contra o Irã.

No caso de Lula, pesquisas recentes têm mostrado que ele está em empate técnico com o senador Flávio Bolsonaro (PL) a cinco meses das eleições presidenciais de outubro.

Segundo o levantamento do instituto Real Time Big Data, divulgado ontem, Lula estaria atrás numericamente de Flávio com 43% ante 44%.

Memória

Acordo dos países contra o crime

No mês passado, os governos do Brasil e dos Estados Unidos firmaram um acordo de cooperação para intensificar o combate ao crime organizado transnacional, com ações que miram a interceptação de cargas ilícitas de armamentos e de drogas transportadas entre esses dois países. Entre as medidas, está a adoção de um programa para compartilhamento de informações em tempo real.

O acordo avançou após o governo Trump sinalizar a intenção de que facções criminosas, iniciativa que é rejeitada pelo governo Lula. O acordo, que busca integrar esforços de inteligência e intensificar operações conjuntas, está inserido no contexto do diálogo iniciado entre Lula e Donald Trump, integrando uma agenda mais ampla de cooperação bilateral voltada ao enfrentamento do crime organizado transnacional.

Na prática, a ideia é que a iniciativa, denominada projeto MIT (Mutual Interdiction Team), funcione como uma cooperação mútua, encabeçada pela Receita Federal, que tem interlocução direta com a Polícia Federal, e pelo U.S. Customs and Border Protection (CBP), agência de fronteiras dos EUA.

As autoridades citam como exemplo a descoberta de um contêiner com uma peça de fuzil vinda da Flórida. Em casos assim, o objetivo é que os americanos sejam comunicados imediatamente, para também conduzir investigações a partir do ponto de origem.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

O soft power de Flávio Bolsonaro em busca dos votos voláteis do centro

Por definição, a expressão soft power, ou seja, “poder brando”, é usada nos meios diplomáticos para explicar a capacidade de um país influenciar o comportamento e as preferências de outras nações por meio da atração e persuasão, em vez de coerção militar ou econômica (hard power). Ou seja, tudo ao contrário do que faz o atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

O termo foi criado por Joseph Nye, que foi professor e reitor de Harvard, o pioneiro ao defender a projeção de poder de forma intangível, por meio da música, do cinema, da gastronomia, da literatura, da cooperação e do humanismo, entre outras formas. É uma estratégia para ganhar “corações e mentes” em vez de território. O bolsonarismo não tem nada a ver com o soft power, certo? Errado. Um vídeo de Flávio Bolsonaro que viraliza nas redes mostra o principal candidato de oposição em contraponto, digamos, imagético, ao próprio pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

O candidato da extrema-direita se apresenta como principal polo de oposição moderada ao governo Lula, com foco na conquista do eleitorado de centro, a partir de uma narrativa de crítica à gestão

econômica e à crise de governabilidade. A peça enfatiza a ideia de que o país vive um momento de esgotamento político, marcado por escândalos, inflação persistente e perda de poder de compra. Flávio Bolsonaro busca dialogar com o sentimento difuso de insatisfação presente nas pesquisas de opinião.

Dirigindo o próprio carro, apresenta-se como um cidadão comum, dedicado à vida familiar em primeiro lugar. Evita o tom ideológico e aposta numa abordagem mais pragmática, voltada à classe média e aos eleitores indecisos. Ao mesmo tempo em que associa sua imagem a ordem, eficiência administrativa e responsabilidade fiscal, explora a percepção de fragilidade do governo no Congresso. As referências ao bolsonarismo são indiretas e suavizadas; o perfil é institucional, menos militante.

Flávio Bolsonaro ainda busca um marqueteiro para chefiar sua campanha, porém, Marcos Carvalho, estrategista digital de Jair Bolsonaro em 2018, é quem já cuida das redes sociais. O rumo da campanha está dado, tem a cara do coordenador, senador Rogério Marinho (PL-RN), e não dos irmãos Carlos e Eduardo. O vídeo

sugere que há espaço para mudança, reforça a ideia de que Flávio Bolsonaro pode re-presentar uma alternativa viável; procura neutralizar resistências, evita temas polarizadores e prioriza a estabilidade e a previsibilidade. O objetivo é capturar o eleitor moderado, que hoje oscila entre rejeições e busca uma opção competitiva fora do campo governista.

É esse eleitor que anda fugindo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O cenário eleitoral captado pela pesquisa Realtime Big Data divulgada ontem, mostra porque a estratégia de Flávio Bolsonaro é uma ameaça à reeleição do petista. O país está preso entre rejeições elevadas, polarização persistente e ausência de uma alternativa capaz de reorganizar o centro.

Swing voters

Os dados revelam um sistema travado, no qual a disputa segue sendo estruturada mais pelo antagonismo do que pela construção de maiorias sociais estáveis. Nesse ambiente, o soft power da extrema-direita não chega a ser uma surpresa, porque na política brasileira o que se fala, na maioria das vezes,

não é o que se faz. Mas sua capacidade de penetrar no eleitorado flutuante, não por adesão ideológica, mas por captura do descontentamento, não pode ser subestimada.

No primeiro turno, Lula aparece com 40% das intenções de voto, contra 34% de Flávio Bolsonaro, enquanto Ronaldo Caiado e Romeu Zema pontuam apenas 5% e 4%, respectivamente. A fragmentação do campo alternativo é evidente. Mesmo quando o cenário muda, Lula recua a 38% e Flávio a 33%, mantendo-se praticamente inalterada a lógica de dispersão do centro. Ou seja, há uma oferta de candidaturas, mas não há um polo competitivo capaz de romper a polarização.

O dado mais revelador, entretanto, está no segundo turno. Flávio Bolsonaro aparece com 44% contra 43% de Lula, em empate técnico com leve vantagem para a candidatura de direita. Mais do que a fotografia, importa o movimento: entre março e maio, Flávio cresce de 41% para 44%, enquanto Lula oscila de 42% para 43%, graças ao eleitor moderado, exatamente aquele grupo que o cientista político Carlos Melo, ontem, em artigo no Globo, descreveu como os swing voters, que

migram conforme o humor do momento.

No centro político, diferente dos “indecisos”, esses eleitores são conscientes e escolhem quem melhor representa seus interesses naquela conjuntura. Nesse contexto, as candidaturas de Ronaldo Caiado e Romeu Zema assumem um papel peculiar. Os números mostram que são intercambiáveis com Flávio Bolsonaro. Vão levar a eleição para o segundo turno, mas Lula não pode contar com eles.

O presidente mantém sua base social tradicional, ancorada nos estratos de menor renda, mas enfrenta limites claros para expandir sua coalizão. A rejeição elevada e a percepção de governo estreito dificultam o diálogo com o eleitor moderado. Como sugere Melo, Lula parece ter subestimado a necessidade de reconstruir pontes com esse segmento, apostou num capital político que já não possui. Seu isolamento relativo é agravado porque o Congresso ampliou seu poder e reduziu a capacidade de coordenação do Executivo. Nesse cenário, o Centro opera como força autônoma, à espera da hora certa de apoiar quem vai ganhar.

PODER

Ex-BRB deve ir para batalhão

Defesa de Paulo Henrique Costa pede a transferência dele da Papuda em meio à negociação para acordo de delação premiada

» RENATO SOUZA

As investigações sobre o esquema que envolve o Banco Master e o Banco de Brasília (BRB) começam a tomar contorno na capital federal. A defesa do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa pediu a transferência do cliente para uma sala de Estado-Maior, de acordo com fontes consultadas pela reportagem. O pedido está na mesa do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que deve tomar uma decisão nos próximos dias.

Todas as solicitações estão sendo tratadas com o máximo sigilo no gabinete de Mendonça, relator do caso. No geral, mesmo nos processos sob sigilo, o número da ação é divulgado. Desta vez, porém, nem isso foi tornado público.

A tendência é de que Mendonça acate o pedido dos advogados até a próxima semana. Ele aguarda manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) para tomar uma decisão. O parecer do órgão deve ser apresentado até sexta-feira. Com isso, existe a possibilidade de Costa ser transferido para o 19º Batalhão da Polícia Militar, no Jardim Botânico. A outra opção seria a Superintendência da Polícia Federal, mas lá já está Daniel Vorcaro, dono do Master, também investigado na operação sobre fraudes no sistema financeiro.

O ex-presidente do BRB tenta firmar um acordo de delação premiada com os investigadores. Vorcaro tem a mesma intenção. No entanto, as equipes

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



Ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa teria atuado para viabilizar as operações entre os dois bancos em troca de propina

do caso exigem informações completas, sólidas e com apresentação de documentos para comprová-las.

Os agentes já trabalham com a hipótese de desvendar o caso sem

as colaborações, tendo em vista o avanço das diligências nos últimos dias. Mensagens apreendidas durante a Operação Compliance Zero, que também apura fraudes envolvendo o BRB ajudaram

a entender o esquema, inclusive o papel de autoridades com foro por prerrogativa de função.

As delações, no entanto, podem ser relevantes para a conclusão de um inquérito mais robusto.

A Polícia Federal pedirá a prorrogação das investigações. Ainda falta avaliar o conteúdo encontrado no celular de Vorcaro, que manteve conversa com diversos políticos e empresários.

» No Senado, cópias do processo

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado informou, ontem, ter recebido as cópias integrais do processo do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre as fraudes do Banco Master. O acesso, porém, será restrito, por conter informações sigilosas. Segundo o presidente do colegiado, Renan Calheiros (MDB-AL), só poderão ler os documentos os senadores titulares da comissão e um assessor de cada parlamentar.

Foro privilegiado

Mendonça cobrou dos agentes da PF uma lista de autoridades com foro por prerrogativa de função que serão investigadas por suas relações com o esquema mantido para beneficiar o Master e seus dirigentes. O magistrado quer saber quais autoridades dos Três Poderes, incluindo deputados, senadores e ministros da própria Corte, podem ser arroladas como suspeitas, tendo em vista as provas já colhidas.

Ao todo, oito celulares de Vorcaro foram apreendidos na Operação Compliance Zero, mas apenas dois passaram por perícia até o momento. Os investigadores avaliam o conteúdo das mensagens, para saber quais relações de fato representam prática criminosa e quais foram interações comuns, sem ligação com qualquer organização criminosa ou conluio para operacionalizar o esquema.

Dino fala em “apagão regulatório” e cita Master

» VANILSON OLIVEIRA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que o governo federal elabore um plano emergencial para reestruturar a fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Ele citou o escândalo do Banco Master como evidência central de um “verdadeiro apagão regulatório”. Segundo o magistrado, o banco teria desenvolvido atividades favorecidas pela “facilidade de ocultação de informações obrigatórias e pela suposta ausência de exigências fiscalizatórias”. A decisão, que já está em vigor, será submetida a referendo no plenário, na sessão virtual que ocorrerá entre 15 e 22 de maio.

A ação movida pelo Novo, em 2025, argumenta que a União vinha

utilizando parte significativa da Taxa de Fiscalização dos Mercados de Títulos e Valores Mobiliários fora de sua finalidade legal. Segundo dados reunidos pelo partido, entre 2023 e 2025, a taxa gerou cerca de R\$ 3,17 bilhões, mas menos de 27% desse total foi efetivamente repassado à CVM, responsável pela regulação e fiscalização do mercado de capitais.

Ao analisar a ADI, Dino citou o escândalo do Master para demonstrar que a inoperância estatal permitiu a proliferação de ilícitos bilionários no mercado de capitais. Para o relator, o sistema de controle foi superado por uma sofisticação criminosa que se aproveita da “baixa capacidade de resposta repressiva” de uma autarquia que hoje opera no limite de suas forças por falta de investimento.

“A confirmação desse cenário evidencia-se na proliferação de fraudes e ilícitos de vulto bilionário, com potencial desestabilizador de todo o sistema, como se verificou no caso do Banco Master. Aparentemente, o banco teria desenvolvido atividades criminosas favorecidas pela facilidade de ocultação de informações obrigatórias e pela suposta ausência de exigências fiscalizatórias por parte dos órgãos reguladores”, disse o ministro em seu parecer.

O texto faz referência a uma declaração dada à imprensa em 24 de fevereiro, em que o presidente interino da CVM, João Carlos Accioly, afirmou que a autarquia enfrenta falta de recursos humanos e tecnológicos para dar agilidade à supervisão do mercado financeiro. Ele admitiu que, embora houvesse sinais

de irregularidades antes de 2022, a velocidade da resposta estatal foi prejudicada pela falta de recursos humanos e tecnológicos.

O diagnóstico do STF aponta que o mercado de capitais tornou-se permeável a fraudes sistêmicas devido a um processo de “atrofia institucional” que se alonga por mais de uma década. O relator pontuou que, na última década, apenas o “Estado permanecia às escuras, enquanto criminosos se expandiam pela economia nacional mediante estruturas complexas de fundos de investimento”. “Infiltravam-se sem serem reconhecidos e investigados, sem terem os investimentos rastreados, valendo-se de empresas de fachada ou meramente formais para o fortalecimento de suas organizações”, frisou. “Esse cenário de muitos anos

de inoperância estatal frente à sofisticada criminosa amplamente evidenciado, inclusive nos achados da Operação Carbone Oculto, realizada em 2025, pela Polícia Federal e outros órgãos.”

A liminar determina que a arrecadação futura da taxa seja destinada diretamente à CVM. Ele proibiu retenção pelo Tesouro Nacional que exceda os 30% da Desvinculação de Receitas da União (DRU).

A União terá 20 dias corridos para apresentar um “Plano Emergencial de Reestruturação da Atividade Fiscalizatória”, que deve conter uma “atuação repressiva de choque”, com medidas como mutirões de julgamento, fiscalizações extraordinárias e o aproveitamento de aprovados no Concurso Nacional Unificado (CNU).



A confirmação desse cenário evidencia-se na proliferação de fraudes e ilícitos de vulto bilionário, com potencial desestabilizador de todo o sistema, como se verificou no caso do Banco Master”

Flávio Dino,
ministro do STF

STF julga lei sobre distribuição dos royalties

» ROSANA HESSEL
» IAGO MAC CORD

O Supremo Tribunal Federal (STF) julga, hoje, a constitucionalidade da Lei 12.734/2012, que propõe uma mudança radical na distribuição dos royalties do petróleo entre os estados e municípios, após um impasse jurídico se arrastar por 13 anos. O presidente da Corte, Edson Fachin, pautou a análise da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4971, impetrada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro questionando a legalidade da Lei 12.734/2012, que iguala as alíquotas para os demais estados não produtores.

Em março de 2013, a relatora da ação no Supremo, ministra Cármen Lúcia, concedeu medida cautelar a favor do requerente, mantendo a divisão dos royalties como estava antes. No parecer, a magistrada afirmou que o deferimento imediato foi decorrente da “relevância dos fundamentos apresentados na petição inicial e a plausibilidade jurídica dos argumentos nela expostos, acrescidos dos riscos inegáveis à segurança jurídica, política e financeira dos estados e municípios — experimentando situação de incerteza quanto às regras incidentes sobre pagamentos a serem feitos pelas entidades

federativas, algumas decorrentes mesmo de concessões aperfeiçoadas e dos direitos delas decorrentes”.

A decisão de Fachin de levar o caso a julgamento ocorre em um cenário de mal-estar interno, uma vez que Cármen Lúcia pretendia fazer novas tentativas de conciliação antes de colocar o assunto no plenário. Nesses 13 anos, os efeitos da lei permaneceram suspensos.

Conforme levantamento da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), em valores atualizados, a estimativa de perdas para o estado fluminense com essa mudança seria de R\$ 8 bilhões e, para os municípios, de R\$ 13 bilhões, totalizando R\$ 21 bilhões apenas neste ano.

“A questão é que essa lei é tão predatória que é uma relação de perda-perde, porque a distribuição muda significativamente para o Rio de Janeiro, mas, em valores, não vai mudar muito para os demais municípios se esse valor for dividido entre as mais de 5,5 mil cidades brasileiras”, afirmou o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, em entrevista ao *Correio*.

A mudança da lei pode trazer impactos negativos para os estados e os municípios produtores de petróleo, de acordo com Caetano. Ele lembrou que a questão não é

Petrobras/Divulgação



Plataforma na Baía de Campos no Rio: governo questiona lei

apenas de uma disputa jurídica. O Rio de Janeiro é o estado com maior representatividade na produção de gás natural e petróleo do país, mas outros estados produtores, como São Paulo, Espírito Santo, Bahia e, futuramente, Amapá e Maranhão — quando for iniciada os projetos de pesquisa e exploração da Margem Equatorial —, também serão afetados.

Caetano ressaltou que a tributação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

dos derivados do petróleo produzidos no Rio de Janeiro é feita no destino e “muitos se esquecem dessa contribuição indireta para os demais estados e municípios não produtores”, que soma R\$ 64 bilhões por ano.

“A decisão cautelar da ministra Cármen Lúcia é bastante fundamentada ao longo das 49 páginas, e nossa expectativa é de que os demais ministros acompanhem a relatora nessa decisão, porque existem fundamentos legais pela

Consequências

O Rio de Janeiro, responsável por 86% da produção nacional de petróleo, projeta consequências socioeconômicas severas. Enquanto os estudos da Firjan preveem uma perda anual de R\$ 21 bilhões, a Federação do Comércio (Fecomércio) alerta para o risco de extinção de 300 mil postos de trabalho no estado.

inconstitucionalidade dessa lei. Além da questão compensatória, há questões técnicas que explicam isso”, frisou o presidente da Firjan. “Há uma inversão de lógica de que é um royalty, que é um compensatório de risco para quem produz petróleo. Não é possível compensar quem não tem risco, e isso está consagrado na Constituição”, acrescentou.

Estima-se que as receitas totais de royalties possam atingir a marca de R\$ 143,8 bilhões para os entes

federativos. Caso a lei de 2012 seja validada, a fatia da União cairá de 30% para 20%, enquanto os produtores enfrentarão uma redução drástica de 61% para 26% após a transição. Em contrapartida, o Fundo Especial, que beneficia estados e municípios não produtores, veria sua participação saltar de 8,75% para 54%. Mudanças semelhantes ocorreriam nas participações especiais.

De acordo com o levantamento da Firjan, com a mudança da lei da distribuição dos royalties, há uma inversão da representatividade dos municípios produtores e afetados pela produção de petróleo no recebimento das compensações. Hoje, eles representam 70% dos entes que recebem até 5% e 52,5% dos que recebem mais de 5%. Mas conforme a Lei 12.734/2012, que prevê a unificação da alíquota, os entes não produtores passariam a representar quase 74% dos beneficiários dos royalties do petróleo, enquanto os produtores teriam apenas 27% dessa receita.

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e os estados não produtores defendem que a riqueza deve ser partilhada por todos, já que o petróleo é um bem da nação, e, por conta disso, pede a revogação da cautelar.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Celina que lute

O fato de o ministro da Fazenda, Dario Durigan, ter deixado a escandalosa compra do Master pelo BRB no colo do Distrito Federal e dito que “não dá para cobrir um rombo mal-explicado” foi um recado claro de que não haverá socorro federal. No Planalto, ninguém diz nada diferente disso. Mas, a intenção é esperar a conversa da governadora Celina Leão com o presidente Lula.

Gonet tem a força

Os investigadores podem até querer correr com a delação de Daniel Vorcaro e de Paulo Henrique Costa. Porém, há quem diga que quem tem a ampulheta para definir o tempo é o Procurador-Geral da República, Paulo Gonet. Se ele quiser deixar para depois das eleições, não haverá muito o que fazer, a não ser cobrar celeridade.

Esse é o caminho...

Aos poucos, governo e oposição se alinham para chegar ao consenso em torno da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre fim da escala 6 x 1. A palavra de ordem hoje é “compensação”, ou seja, desoneração da folha. O Poder Executivo quer proteger a contribuição previdenciária. Os opositores acenam com outros encargos, e até mesmo a possibilidade de uma linha de crédito — tese já defendida por membros da base.

... que surge

Já no setor produtivo, o que se diz é que o Congresso pode aprovar o texto, se o governo retomar a sucumbência em processos trabalhistas — princípio jurídico que obriga a parte perdedora em um processo a pagar os honorários do advogado da parte vencedora e as custas processuais —, e colocar condições especiais e melhores para terceirizados e Micro e Pequenos Empreendedores (MEI). À coluna, parlamentares já citaram a ideia de isentar os MEI e pequenas empresas para diluir os custos da redução da jornada.

Fica, Messias

Dentro do PT tem deputado defendendo que o advogado-geral da União, Jorge Messias, assumo o Ministério da Justiça. Wellington César Lima e Silva, atual ministro, não é visto com bons olhos por uma ala do Partido dos Trabalhadores. Muitos petistas não se esquecem que Wellington afirmou não ver problema em realizar um plebiscito para avaliar a redução da maioria penal — tema que o PT é totalmente contrário. Pesa ainda o fato de César Lima não ter se mexido para ajudar a indicação de Messias ao Supremo Tribunal Federal.

Em busca de um nome irrecusável

Depois da rejeição de Jorge Messias para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente Lula busca um nome no qual os senadores ficariam constringidos em votar contra. O que está em alta na bolsa de apostas esta semana é o do ex-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas. Bruno tem laços em todos os partidos. É ligado, em especial, ao ex-presidente José Sarney e ao senador Renan Calheiros (MDB-AL). No caso de Bruno, o MDB votaria e trabalharia para aprovar, algo que não foi feito no caso de Messias.

Deu ruim/ Bruno já esteve cotado outras vezes para ministro do STF. Mas Lula sempre preferiu um nome mais ligado ao PT. Agora, ressabiado com a derrota, o presidente cogita indicar um nome mais afeito a um partido aliado. O senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) é considerado carta fora desse baralho, porque seria se render ao que, desde o início, havia pedido o senador Davi Alcolumbre (União-AP). E atender Renan, que foi derrotado por Alcolumbre lá atrás, quando o senador amapaense foi candidato a presidente do Senado pela primeira vez, não seria de todo ruim para Lula em termos de um certo chega para lá no atual comandante do Senado.



CURTIDAS

Ed Alves/CB/D.A Press



Me dê um tempo/ Messias (foto) prefere tirar um período sabático para se refazer das traições que sofreu. Afinal, as contas do governo indicavam, no mínimo, 43 votos, descontadas aqueles dos quais o Planalto tinha dúvidas. Messias obteve o “sim” de 34 senadores.

Suspense/ Até o fechamento desta edição, ainda não havia anúncio oficial do encontro entre os presidentes Lula e Donald Trump, em Washington. Porém, uma equipe de diplomatas trabalha nesse tema.

Câmara 200 anos/ A Câmara dos Deputados vai homenagear seus ex-presidentes em sessão solene nesta quarta-feira, 10h, para comemorar seus 200 anos. A lista é grande: Aécio Neves, Aldo Rebelo, Arlindo Chinaglia, Arthur Lira, Eduardo Cunha, Henrique Eduardo Alves, João Paulo Cunha, Marco Maia, Michel Temer e Rodrigo Maia. Henrique Eduardo Alves não estará presente, porque se recuperou de uma cirurgia.

Homenagens ao decano/ Marilene Carneiro Mattos, Pedro Ivo Velloso Cordeiro e Ronald Siqueira Barbosa Filho, todos com profundo conhecimento e atuação no direito, lançam hoje, 18h, na Biblioteca do STF, o livro *Constitucionalismo Digital e seus Desafios _ reflexões em homenagem ao ministro Gilmar Mendes*.

PODER

No Rio, o 3º deputado preso

Integrante do grupo do ex-governador Cláudio Castro, Thiago Rangel estaria à frente de um esquema de superfaturamento

» FABIO GRECCHI,
» IAGO MAC CORD

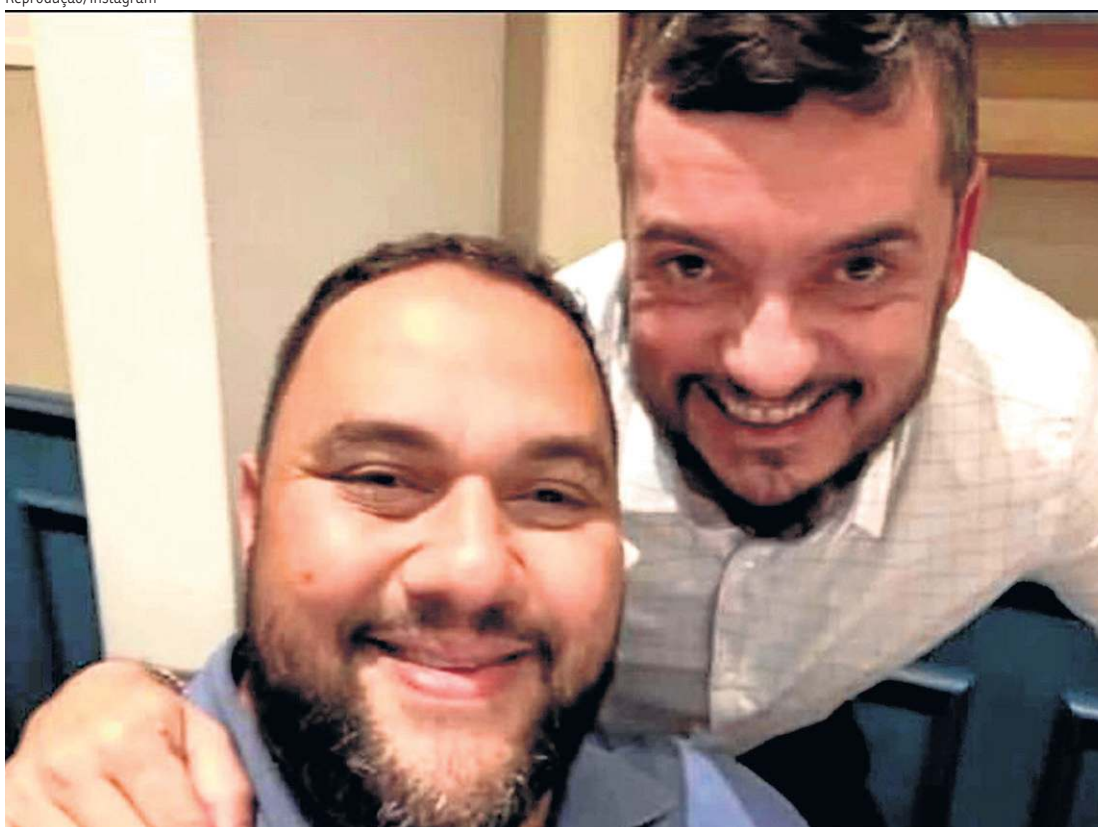
O deputado estadual fluminense Thiago Rangel (Avante) foi preso, ontem, pela Polícia Federal (PF) devido a fraudes cometidas na Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. Ele estaria à frente de um esquema de superfaturamento de obras em escolas estaduais. De acordo com as investigações, há indícios de que um montante de até R\$ 2,9 milhões em caixa dois teria sido prometido para financiar campanhas políticas de pessoas ligadas ao grupo político do parlamentar.

A prisão de Rangel é a terceira de um deputado fluminense. Antes dele, o ex-presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj), Rodrigo Bacellar, foi levado à prisão por suposto envolvimento com o crime organizado. O primeiro a ir para a cadeia foi Thiago Raimundo dos Santos Silva, o TH Joias, envolvido com lavagem de dinheiro do Comando Vermelho.

A ordem de prisão de Thiago e outras seis pessoas partiu do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Há a suspeita, porém, de que algum dado da operação, denominada “Unha e Carne”, tenha vazado. Isso porque, um dia antes, a filha do deputado, a vereadora Thamires Rangel (PMB), de Campos dos Goytacazes, foi exonerada da Subsecretaria Adjunta de Conscientização Ambiental, que integra a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade. Ela estava no cargo desde o ano passado, nomeada pelo então governador Cláudio Castro (PL).

Rangel integrava a base do ex-governador na Alerj. O esquema financeiro investigado pela PF aponta um salto nos gastos da Secretaria de Educação: os repasses da pasta para

Reprodução/Instagram



Segundo a PF, Thiago e Bacellar (D) atuavam juntos no esquema de superfaturamento na Secretaria de Educação

reformas em escolas subiram uma média anual de R\$ 60 milhões, até 2018, para R\$ 630 milhões, em 2024. A PF identificou que a cúpula da secretaria centralizava as cotações de preços das obras e pressionava as unidades de ensino a contratar empresas específicas, muitas delas de fachada ou sem capacidade operacional. Reformas de pequena monta tornavam-se grandes para justificar o superfaturamento e o desvio de recursos para o caixa dois.

Entre os exemplos citados pela decisão de Moraes está o da empresa Flademma, cuja sede é em um imóvel residencial pertencente a um beneficiário de auxílio emergencial. A firma obteve nove contratos

somando R\$ 7,7 milhões. Outro caso é o da Atec, ligada ao filho de uma subsecretária de Educação, que recebeu R\$ 11,4 milhões da pasta.

O esquema de superfaturamento e desvio de recursos era operado por Luiz Fernando Passos de Souza, também preso na operação de ontem. Ele movimentaria os valores para o deputado. Segundo relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), empresas vinculadas a Luiz Fernando — como a VML Comércio e Serviços e a E.H. Almeida Casa de Festas — eram utilizadas para triangular recursos desviados e realizar saques de alto valor em dinheiro vivo. Em um único período, no fim de 2024, Luiz Fernando

realizou seis provisionamentos de saques que somaram R\$ 4 milhões, sendo que R\$ 2,96 milhões foram retirados na boca da caixa.

Notebooks

A PF chegou a Rangel por meio da análise de um dos notebooks de Rodrigo Bacellar. Uma planilha encontrada em um dos computadores do ex-presidente da Alerj detalhava a distribuição de cargos em troca de votos no Legislativo — o que, conforme a decisão de Moraes, sugere uma “provável instrumentalização da estrutura da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro para beneficiar as ações ilícitas

» Salto patrimonial e outras suspeitas

Eleito deputado estadual em 2022, com 31,1 mil votos, Thiago Rangel teve um aumento patrimonial de 700% em apenas dois anos depois de deixar o mandato de vereador em Campos dos Goytacazes, de acordo com dados da Justiça Eleitoral. Em 2020, o então vereador declarou um patrimônio de R\$ 224 mil. Dois anos depois, disse ter R\$ 1,9 milhão. A ascensão financeira meteórica chamou a atenção das autoridades. Em outubro de 2024, Rangel foi alvo da Operação Posto de Midas, da Polícia Federal, sob suspeita de fraudar licitações e lavar dinheiro por meio de uma rede de postos de combustíveis. Segundo a PF, a Receita Federal e o Ministério Público do Rio (MP-RJ), Rangel liderava um esquema que dispensava licitações para favorecer as próprias empresas. Os contratos, de acordo com os investigadores, eram firmados com sobrepreço e usados para desviar recursos públicos, que depois eram ocultados por meio da movimentação financeira da rede de postos. A corporação apontou em 2024 que ele mantinha uma rede com 18 postos de combustíveis, além de 12 empresas identificadas na investigação. Antes de tornar-se deputado estadual, Rangel ocupou cargos no Instituto de Pesos e Medidas (Ipem-RJ) e no Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Detro-RJ).

praticadas pelo crime organizado”. A investigação ainda aponta o financiamento eleitoral de R\$ 2,9 milhões prometido por Bacellar para a campanha da filha de Rangel e outros aliados.

Rangel e Bacellar faziam parte do mesmo grupo político de Cláudio Castro e do hoje presidente da Assembleia Legislativa, Douglas Ruas (PL). Até ser preso, Bacellar era o terceiro na linha sucessória ao governo fluminense e o nome que o ex-governador pretendia que fosse eleito para o Palácio Guanabara. Com a perda do mandato e a detenção, esse mesmo grupo político pretende fazer de Ruas governador interino e candidato em outubro.

A pretensão desse grupo esbarra, porém, no STF. A fim de analisar o acórdão da decisão do Tribunal Superior Eleitoral que tornou Cláudio Castro inelegível por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022, o ministro

Flávio Dino suspendeu a sessão que decidia o formato de eleição no Rio de Janeiro. Isso porque o ex-governador renunciou ao mandato; o ex-vice-governador, Thiago Pampolha, também renunciou para ocupar uma das cadeiras como conselheiro no Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ); Bacellar está preso; e somente poucos dias atrás Douglas Ruas foi eleito e tornou-se o terceiro na linha sucessória. Quando da suspensão do julgamento por Dino, estava 4 x 1 para a eleição indireta para o governo fluminense. O ministro tem 90 dias para apresentar seu voto e o julgamento ser retomado.

Por ora, o governo fluminense vem sendo conduzido pelo desembargador Ricardo Couto, presidente do Tribunal de Justiça (TJ-RJ). Desde que assumiu, o governador interino promoveu 1.568 exonerações na máquina do estado de indicados pelo grupo de Cláudio Castro.



SOCIEDADE

Caixa entra no combate à agressão às mulheres

Instituição lança o programa Juntos por Elas, que tornará agências e unidades culturais em pontos de orientação e acolhimento

» DANANDRA ROCHA

A Caixa Econômica Federal lançou, ontem, o programa Juntos Por Elas — Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres. A proposta é atuar em espaços de grande circulação, como agências bancárias e unidades culturais da Caixa, transformando-as em pontos de orientação e acolhimento. Entre as medidas previstas, estão a ampliação do acesso à informação, campanhas de conscientização e encaminhamento de vítimas para serviços especializados, como atendimento psicossocial e assistência jurídica.

Numa primeira etapa, o programa será implantado por todas as unidades da Caixa Cultural e, inicialmente, nas agências de Sobradinho (DF), Curitiba (MT) e Sinop (MT). As unidades contarão com funcionários e prestadores de serviços voluntários, que acolherão e esclarecerão mulheres em situação de violência. Também está previsto o funcionamento de canais internos de apoio, voltados para funcionárias da instituição ou qualquer empregado que precise de orientação.

O presidente da Caixa, Carlos Vieira, formalizou acordos de cooperação técnica com os ministérios dos Direitos Huma-

nos e da Cidadania, da Igualdade Racial e das Mulheres, além de um protocolo de intenções com o Instituto Antes que Aconteça. Ele chamou atenção para a mudança de comportamento dentro das instituições.

“É muito fácil pra gente fazer um evento desse. É muito fácil o presidente da instituição chegar, promover com todos os recursos, toda a abrangência, toda a capacidade, todo o tamanho, tudo que representa a Caixa, um evento desse. Mas sabe o que é difícil? É convencer o colega que está agora dentro de uma agência da Caixa praticando atos que não sejam louváveis”, afirmou.

Para Vieira, o enfrentamento da violência de gênero passa por uma mudança de postura. “Essa coragem que a gente precisa ter é a coragem de todos nós sairmos aqui e refletirmos sobre o que está acontecendo”, disse.

“Ninguém é mais o mesmo depois de passar por uma situação de violência. Mas temos o dever de transformar essa realidade”, frisou a ministra da Igualdade Racial, Rachel Barros, acrescentando que o comando de brutalidade de gênero exige mais do que indignação — requer ação concreta e compromisso coletivo.

A ministra observou que

Reprodução/Instagram/Antes que Aconteça



Nadja Oliveira e Carlos Vieira assinam o acordo de cooperação técnica, que inclui três ministérios

o momento vivido pelo país impõe uma escolha clara entre a inércia e a transformação. “O que nós fazemos com essa realidade tão cruel? Vamos continuar apenas assistindo ou vamos agir para modificá-la?”, questionou.

Rachel também enfatizou o papel do governo federal no enfrentamento da violência contra as mulheres, citando o Pacto Nacional contra o Femicídio. “Combater o feminicídio exige garantir segurança, justiça, saúde,

assistência, renda e emprego. Não é algo simples. É uma reconstrução de vidas”, afirmou.

A coordenadora técnica do programa Antes que Aconteça, Nadja Oliveira, destacou que a violência doméstica é um

fenômeno histórico, enraizado em uma cultura marcada pelo “machismo e pelo patriarcado”. “Os países que conseguiram reduzir esses índices investiram em educação, capacitação e autonomia financeira das mulheres”, advertiu.

Dados apresentados por Nadja mostram que, no Brasil, uma mulher é vítima de feminicídio a cada quatro horas, considerando apenas os casos oficialmente registrados. Diariamente, cerca de 900 mulheres buscam atendimento em unidades de saúde devido a agressões físicas decorrentes de violência doméstica. Há ainda um número significativo de vítimas afastadas do mercado de trabalho por problemas de saúde mental associados às agressões.

Para Nadja, a independência econômica é um dos fatores decisivos para romper o ciclo da violência. “Não há como quebrar esse ciclo sem garantir condições de trabalho seguras e renda. Muitas mulheres permanecem em relações abusivas por falta de alternativas”, observou. Ela lembrou que aproximadamente 40 milhões de lares brasileiros são sustentados por mulheres, muitas delas chefes de família solo.

VIOÊNCIA

Acre: estudante invade escola e mata inspetoras

» FERNANDA STRICKLAND

Um ataque a tiros no Instituto São José, em Rio Branco, capital do Acre, deixou duas pessoas mortas e pelo menos cinco feridas. O autor dos disparos seria um adolescente de 13 anos, aluno da própria instituição, que se entregou à polícia depois do atentado.

As mortas são Alzenira Pereira da Silva, de 53 anos, e Raquel Sales Feitosa, de 37, inspetoras da escola. Entre os feridos, estão uma funcionária e um aluno, que foram encaminhados ao pronto-socorro. O estado de saúde dos demais não foi detalhado.

Raquel era estudante de enfermagem e a facultade em que ela

estudava suspendeu as atividades. Já Alzenira, conhecida como Tia Zena, foi homenageada por internautas. “Tia Zena, impossível alunos e ex-alunos não sentirem essa perda. Sempre serviu com muito amor”, lamentou uma aluna, numa postagem nas redes sociais. O Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Acre (Sintecac) lamentou a morte das servidoras.

Vídeos foram compartilhados nas redes sociais mostram os alunos correndo e o desespero durante o ataque. O adolescente teria relatado sofrer bullying e que cometeu o atentado por vingança.

De acordo com o coronel Felipe Russo, chefe do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da Polícia

Reprodução/Redes sociais



Raquel (E) e Alzenira, as duas inspetoras mortas pelo estudante

Militar do Acre, a arma utilizada no crime pertencia ao padrasto do menor, que também foi detido. O estudante não chegou a ter acesso às salas de aula durante o ataque.

Em coletiva, a comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel

Marta Renata, afirmou que a primeira equipe policial a chegar ao local foi uma viatura de policiamento comunitário que já estava nas proximidades. “Quando chegaram, o evento já havia ocorrido. A ação consistiu em conter a

situação, isolar a área, evacuar os alunos e prestar socorro às vítimas”, explicou.

Segundo a comandante, o adolescente não estava mais na escola no momento da chegada dos policiais. “Ele se dirigiu ao Hotel do Comandante-Geral e se apresentou voluntariamente. Não é possível determinar se estava sozinho ou acompanhado”, acrescentou.

A investigação foi instaurada pela Polícia Civil, que apura a motivação do crime e eventual participação de outras pessoas. O secretário de Justiça e Segurança Pública do Acre, José Américo Gaia, afirmou que todas as informações estão sendo consideradas, inclusive conteúdos de redes sociais. “A Polícia Civil requisitará todas as imagens disponíveis para esclarecer os fatos”, disse.

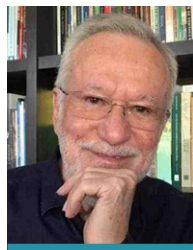
O menor permanece apreendido e deve ser apresentado ao Ministério Público do estado (MP-AC) em audiência,

possivelmente ainda hoje, devido à gravidade do caso. Ele responderá por atos infracionais análogos a tentativa de homicídio.

Como medida emergencial, o governo estadual suspendeu as aulas em toda a rede pública por três dias. No período, será implementado um plano de reforço na segurança escolar, com atuação da PM e da Polícia Civil de forma itinerante nas unidades de ensino.

“Aumentaremos a presença policial, com ações preventivas e apoio às equipes escolares”, afirmou José Américo, destacando que novas medidas devem ser anunciadas nos próximos dias. Em nota, o governo informou que acompanha as vítimas e reforçou que todas as providências estão sendo adotadas.

Em nota, a Prefeitura de Rio Branco classificou o episódio como um “trágico atentado” e lamentou a “perda irreparável de duas funcionárias”.



ALEXANDRE GARCIA

O BRASILEIRO QUE SE ADAPTA À EXCEÇÃO, QUE NÃO PERCEBE QUE EM DEMOCRACIA PRECISA FISCALIZAR, CRITICAR, COBRAR E VOTAR BEM, TAMBÉM ESTÁ EM CRISE DE CIDADANIA

Novos Cabrais

O decano do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, esta semana declarou que a crise é geral, não apenas do Supremo. É verdade. Mas, ao estar no Supremo, derrama-se pelo Judiciário, até chegar às pequenas causas. E quando alguém escreve “ladrao” numa faixa e a Polícia Federal deduz que se refere ao presidente da República — ou um deputado pronuncia “ladrao” e um general entende que se refere a seu comandante supremo —, então a crise também está

no Poder Executivo e na área militar. Quando o tesoureiro de campanha do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), é investigado por dinheiro da previdência do Amapá posto no Master, ou o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), vai com o jatinho do “tigrinho” para paraíso fiscal e de jogatina no Caribe, então a crise também está no Legislativo.

Crise nos Três Poderes e no dito quarto poder, o jornalismo. Certamente a dosimetria vai discutir os

absurdos de penas de gente condenada por atacado, sem individualização dos crimes, sem juiz natural, com prisão por perfídia. Vão aparecer sinais gritantes de injustiça, como o caso do senhor Hahn, condenado a 14 anos por doar R\$ 500 para fretar ônibus a Brasília, tal como a Débora do batom, por associação criminosa armada para derrubar o Estado de Direito — como se batom fosse arma — e dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado, sem que tivesse prejudicado uma única molécula do granito da deusa da Justiça. Então, nós, do “quarto poder”, vamos perceber que em boa parte ficamos em

silêncio diante do arbítrio, da injustiça, do exagero, do inconstitucional, do juízo de exceção proibido pelo inciso XXXVII do pétreo artigo 5º da Constituição — e vamos perceber que também estamos em profunda crise nos valores jornalísticos.

Esses quatro poderes não estão sós da crise. O brasileiro que se adapta à exceção, que não percebe que em democracia precisa fiscalizar, criticar, cobrar e votar bem, também está em crise de cidadania — e essa gera todas as demais, porque permite, na sua alienação, que usem seus poderes e o fruto de seu trabalho para se comportar indecorosamente, desrespeitar as leis,

agir como se não existissem “213 milhões de pequenos tiranos” a aspirar respeito aos impostos que são obrigados a pagar, aos votos que são obrigados a registrar nas urnas — agora infantilizadas por esse boneco porta-voz “Pillili”, como se votar fosse brincadeira. Se está errado assim, e por isso estamos atrasados, carentes de segurança física e jurídica, já não seria hora de dar um reset neste país?

O leitor pode julgar utópica essa sugestão. Temos superabundância de riqueza natural, o que torna até pecaminoso o nosso imobilismo. Mas, com a cultura do deixa estar, só numa epifania nacional. Uma

redescoberta de nós mesmos, de nossos lares, de nossas escolas, de nossas instituições. Da meritocracia, do livre-mercado, das liberdades, da iniciativa privada, do direito de propriedade, do respeito à lei e à ética.

Gilmar Mendes identifica a crise geral. Teria ele ideia de por onde começar a trocar crise por paz, bem-estar, estabilidade, fartura? Penso que se precisa começar pela menor das minorias: o indivíduo. Cada um se perguntando o que poderia fazer para melhorar a própria vida. O coletivo disso poderia ser o reinício. Uma nova descoberta. Novos Cabrais avisando a nova e rica terra.

15th LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM

NEW YORK - USA



PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS



INICIATIVA



OPERADORA OFICIAL

HOTEL OFICIAL

TRANSPORTADORA OFICIAL

APOIO INSTITUCIONAL

MAIS INFORMAÇÕES



LIDE.COM.BR

“O BRASIL E O SEU FUTURO”

12 DE MAIO DE 2026 - 8h ÀS 12h

NOVA YORK - NY
HARVARD CLUB

HÁ 15 ANOS O MAIOR EVENTO
DE CONTEÚDO NA BRAZILIAN WEEK

CONFERENCISTAS



MICHEL TEMER
PRESIDENTE DO BRASIL (2016-2018)



ROMEU ZEMA
GOVERNADOR DE MINAS GERAIS (2019-2026)
PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - NOVO



RONALDO CAIADO
GOVERNADOR DE GOIÁS (2019-2026)
PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - PSD



AUGUSTO CURY
PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - AVANTE



VITAL DO REGO FILHO
PRESIDENTE DO TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



EDUARDO LEITE
GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL



MAILZA ASSIS
GOVERNADORA DO ACRE



CARLOS PORTINHO
SENADOR (PL-RJ)



CARLOS VIANA
SENADOR (PSD-MG)



DANIELLA RIBEIRO
SENADORA (PP-PB)



IRAJÁ SILVESTRE
SENADOR (PSD-TO)



NELSIÑO TRAD
SENADOR (PSD-MS)



FABIANO CONTARATO
SENADOR (PT-ES)



RICARDO BARROS
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR)



ARNALDO JARDIM
DEPUTADO FEDERAL (CIDADANIA-SP)



AGINALDO RIBEIRO
DEPUTADO FEDERAL (PP-PB)



CARLOS SAMPAIO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-SP)



RENATA ABREU
DEPUTADA FEDERAL (PODEMOS-SP)
PRESIDENTE DO PODEMOS



DANI CUNHA
DEPUTADA FEDERAL (PL-RJ)



DOMINGOS NETO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-CE)



PEDRO PAULO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)



FERNANDO MARANGONI
DEPUTADO FEDERAL (PODEMOS-SP)



JULIO LOPES
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ)



MAURO BENEVIDES FILHO
DEPUTADO FEDERAL (UNIÃO-CE)



PEDRO LUPION
DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PR)



MARUSSA BOLDRIN
DEPUTADA FEDERAL (REPUBLICANOS-GO)



MERSINHO LUCENA
DEPUTADO FEDERAL (PSD-PB)



JOSÉ AURIEMO NETO
CHAIRMAN DA JHSF
PERSON OF THE YEAR 2026



CRISTIANO AMON
CEO DA QUALCOMM
PERSON OF THE YEAR 2026



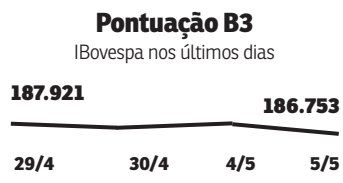
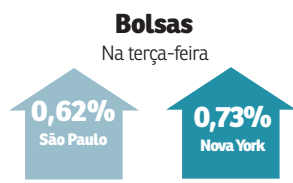
JOÃO DÓRIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)
PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)
PERSON OF THE YEAR 2017



LUIZ FURLAN
CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DE DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)
PERSON OF THE YEAR 2004



JOÃO DÓRIA NETO
CEO DO LIDE GLOBAL



Na terça-feira

Dólar

R\$ 4,911
(- 1,12%)

Últimos

28/abril	4,982
29/abril	5,001
30/abril	4,952
4/maio	4,967

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na terça-feira

R\$ 5,745

CDI
Ao ano

14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

14,39%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88

NOVO DESENROLA

Endividados somam 82,8 milhões de brasileiros

Serasa aponta 338 milhões de dívidas registradas, 21% das quais envolvendo necessidades básicas, como contas de água ou luz

» ANDREA MALCHER

Dados divulgados ontem pela Serasa Experian apontam que 82,8 milhões de brasileiros estavam endividados em março deste ano, o que corresponde a 49% da população. O número representa um crescimento de 1,35% em relação a fevereiro. De acordo com a empresa, 47% das dívidas são com instituições financeiras, somando R\$ 557,7 bilhões.

Ao comentar as estatísticas, a diretora da Serasa, Aline Maciel, afirmou que o Novo Desenrola Brasil, lançado na segunda-feira pelo governo, será uma ferramenta importante para frear a onda de endividamentos, mas os juros elevados impedem uma mudança maior no cenário. “O Desenrola não fará milagre. O ideal seria um programa que promovesse educação financeira para as classes menos favorecidas da sociedade. Assim, a mudança na inadimplência seria estrutural”, avaliou ela.

A pesquisa revelou que os endividados possuem múltiplos débitos com a mesma instituição financeira, e que 71% já tentaram renegociar seus débitos, sem sucesso. Entre as razões estão o desejo por descontos maiores (69%); redução dos juros (64%); ou parcelamentos mais acessíveis (58%). Há, ainda, aqueles que afirmam necessitar de renda maior para quitar a dívida (36%).

O levantamento da Serasa indica que 21% dos débitos envolvem necessidades básicas, como contas de água ou luz, e 11,5% dos endividamentos estão centrados no setor de serviços. A instituição também observou 338,2 milhões de dívidas

registradas, com um valor médio, por pessoa, de R\$ 6.728,51. Já o valor médio de dívidas individuais — considerando pessoas com mais de uma operação — é de R\$ 1.647,64.

Em abril, a Serasa fez um levantamento junto a 1.904 pessoas em todo o país e apurou que 38% das dívidas junto aos bancos têm relação com desemprego ou perda de renda; 16% envolve gastos emergenciais; 13% se refere à desorganização financeira; 10% apoio à familiares e amigos; e 7% atraso no pagamento.

Maciel explicou que o ciclo de crédito após a pandemia e boom das fintechs ampliou o acesso das classes D e E ao crédito, o que pode explicar a marca de 73% das dívidas com bancos serem de cartão de crédito. O perfil é justamente “pessoas de menor renda, que têm utilizado o cartão de crédito como complemento da renda”.

Novo Desenrola

Essas dívidas são o alvo do Novo Desenrola Brasil, nova fase do programa de renegociação lançado pelo governo em 2023 e reeditado, agora, em novo formato. A iniciativa é voltada para quem tem renda de até cinco salários mínimos por mês, isto é, R\$8.105,00; dívidas de cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal contraídas até 31 de janeiro deste ano e que estejam em atraso de 90 dias a 2 anos. A adesão por meio dos canais oficiais de bancos e operadoras ficará disponível por 90 dias.

Os descontos variam entre 30% e 90%, com taxa de juro de no máximo 1,99% ao mês. O prazo vai até 48 meses e o pagamento pode iniciar

Passo a passo

Saiba o que fazer para aderir ao Novo Desenrola Brasil

SIGA AS DICAS



Procure seu banco

Entre em contato com o banco ou financeira onde possui a dívida;



Organize-se

Faça uma lista dos débitos e tenha em mãos o valor original para avaliar a negociação;



Consulte seu CPF

Verifique a situação do CPF em instituições de gerenciamento de dados financeiros, como Serasa e SPC Brasil para confirmar as pendências que se enquadram.



Dados atualizados

Mantenha suas informações de contato corretas nos cadastros do seu banco para facilitar a comunicação.

QUEM SE ENQUADRA?

- Renda de até cinco salários mínimos (R\$ 8.105)
- Dívidas contraídas até 31 de janeiro deste ano
- Débitos com atraso entre 90 dias e 2 anos

Fonte: Ministério da Fazenda

em até 35 dias para o pagamento da primeira parcela.

Entre as novidades do programa está a possibilidade de utilizar 20% do FGTS para quitar ou pagar parcialmente a dívida; o limite da nova dívida, após os descontos, é de R\$ 15 mil por pessoa e por instituição financeira; e o CPF de quem aderir ficará bloqueado em casas de apostas por 12 meses.

O governo planeja utilizar recursos do Fundo de Garantia de Operações (FGO). Para isso, fará aporte de R\$ 5 bilhões, que se somarão aos R\$ 2 bilhões já disponíveis no

fundo. Outra fonte, serão os valores “esquecidos” nos bancos, estimado entre R\$ 5 e R\$ 8 bilhões. Além das dívidas com os bancos, o Desenrola poderá ser utilizado em dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Há, também, a possibilidade de renegociação voltada para micro e pequenas empresas enquadradas no Pronampe.

A Serasa criou uma plataforma voltada para renegociação de dívidas no âmbito do Desenrola. Entre os participantes, estão o Itaú, o Santander, o Bradesco, o Banco Pan, o Banco BMG, o BV, o Neon e o NU.

Portaria traz regras para bancos

O Ministério da Fazenda publicou, ontem, uma portaria regulamentando a medida provisória que criou o Novo Desenrola Brasil. Publicada em edição extra do *Diário Oficial da União* (DOU), a portaria traz critérios para participação de credores; condições para utilização dos recursos de saque extraordinário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para quitação ou renegociação de dívidas; critérios para operações de crédito reestruturadas; e as normas operacionais para a transferência de recursos do orçamento ao Fundo Garantidor de Operações (FGO).

Algumas instituições financeiras (IFs) relataram, ao longo do dia de ontem, que aguardavam as regulamentações devidas para iniciar a oferta. A portaria estabelece que as instituições financeiras participantes deverão observar percentuais de desconto mínimo, a serem aplicados ao valor atualizado da dívida original, de acordo com o tipo de crédito e com o tempo de atraso.

Além disso, as instituições financeiras deverão providenciar, em até 30 dias, a contar da data da publicação da portaria, a baixa permanente, perante os birôs de crédito, dos registros ativos cujo valor original da dívida das

modalidades previstas na MP seja igual ou inferior a R\$ 100.

Segundo a norma, a Caixa Econômica Federal deverá definir prazo máximo de 30 dias para repassar os recursos do FGTS às instituições financeiras. Caso o beneficiário opte por utilizar recursos do fundo para amortizar parcialmente as dívidas existentes, a nova operação de crédito será incluída no âmbito do novo Desenrola e elegível à garantia pelo FGO, independentemente do pagamento da primeira parcela dessa nova operação.

Já na hipótese de o beneficiário não usar os recursos do FGTS para amortizar parte das dívidas existentes, a nova operação somente será incluída no âmbito do Desenrola e elegível à garantia pelo FGO após o pagamento pelo beneficiário da primeira parcela. As instituições financeiras deverão transferir no prazo de cinco dias úteis, a contar de ontem, os “valores a devolver” (ou “recursos esquecidos”) ao FGO. Do total de recursos financeiros transferidos, 10% serão reservados para atender a eventuais demandas de devolução de valores aos respectivos beneficiários. Após o prazo de 30 dias, os valores que não forem contestados poderão ser incorporados de forma definitiva ao patrimônio do fundo.

Do montante transferido ao FGO, R\$ 5 bilhões serão alocados para cobertura do risco de inadimplência nas operações de crédito reestruturadas no âmbito do Desenrola.

CB.PODER

Uso do FGTS no Desenrola preocupa

» CAETANO YAMAMOTO*

O vice-presidente financeiro da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), empresário e engenheiro civil, Eduardo Aroeira, foi o convidado de ontem do programa *CB.Poder* — uma parceria entre *Correio* e TV Brasília. O Novo Desenrola Brasil, programa de renegociação de dívidas foi um dos assuntos da conversa com as jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos.

Aroeira mostrou-se preocupado com uso do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para abater as dívidas dos trabalhadores. Embora admita ser importante falar sobre o endividamento das famílias, ele lembrou que o FGTS é uma espécie de poupança da construção civil e, por isso, o setor de construção gostaria de refletir se a utilização do fundo traria benefício para o país.

“O pessoal acha que o FGTS só pode ser usado para comprar imóveis, muitas vezes imóveis de até 750 mil. Aí pensa: ‘Não, que mal tem usar o FGTS para pagar uma dívida que eu tenho?’. O problema é que o FGTS é o principal recurso de financiamento das principais obras, por exemplo, do Minha Casa, Minha Vida, que aumentou o teto”, observou.

Ele não vê sentido na utilização do FGTS, uma vez que o programa

estabelece o saque máximo do fundo em R\$1.000 ou até 20% do valor da dívida — o que for maior — para quitar ou abater a dívida. No entanto, pelos dados da Serasa, o endividamento médio do brasileiro é de R\$6.300. “O grande problema é esse: será que vale a pena prejudicar a única ferramenta de atendimento de habitação para os mais necessitados que nós temos, que é o FGTS, por conta de R\$1.000? A nossa dívida é essa e temos colocado isso com firmeza”, falou.

Escala 6x1

Outro assunto da entrevista foi a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata da escala 6x1. Ao lembrar que as empresas longevas e mais bem-sucedidas são aquelas que se preocupam com a qualidade de vida dos seus trabalhadores, ele destacou que o problema não está no mérito, mas na forma como se discute o tema.

“O trabalhador realmente sonha em poder estar em casa com sua família e ter mais tempo de qualidade, e isso é um sonho muito válido. O problema é que precisamos ter várias perspectivas. Tem a perspectiva de trabalhador e empresa, em que isso pode fazer sentido, mas quando vamos para uma perspectiva de cidadão, várias distorções podem acontecer

Ed Alves/CB/D.A Press



Para Aroeira, não vale a pena usar o FGTS para abater as dívidas

que acabam, ao fim e ao cabo, prejudicando a vida desse mesmo trabalhador”, ponderou.

Aroeira citou estudo da Cbic apontando um crescimento de até 15% no custo de uma casa popular, de um leito de hospital ou do saneamento, com a aprovação dessa medida. “Também estimamos que, se a jornada fosse reduzida

instantaneamente, seriam necessários cerca de 288.000 trabalhadores extras para suprir essas horas a menos trabalhadas. Isso tem um potencial muito grande de atrasar essas obras que atendem a população mais carente”, disse.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

BANCO CENTRAL

Ata do Copom adota tom mais duro

» ROSANA HESSEL

A ata do Comitê de Política Monetária (Copom) divulgada, ontem, pelo Banco Central, traz um tom mais conservador do que aquele usado no comunicado da reunião realizada na semana passada. Com isso, caiu por terra o otimismo que parte do mercado ainda tinha em relação ao ciclo de afrouxamento monetário.

Apesar de alguns analistas manterem a previsão de corte de 0,25 ponto percentual para a próxima reunião do comitê, em junho, a manutenção da taxa básica da economia (Selic) no atual patamar não está totalmente descartada. Tudo vai depender dos desdobramentos da guerra no Oriente Médio e dos preços do barril do petróleo, que seguem em torno de US\$ 100.

Na reunião passada, o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual pela segunda reunião seguida, para 14,50% ao ano. No comunicado, o colegiado justificou a decisão afirmando que, no cenário atual, caracterizado por forte aumento da incerteza, o Comitê reafirmava “serenidade e cautela na condução da política monetária, de forma que os passos futuros do processo de calibração da taxa básica de juros possam incorporar novas informações que aumentem

a clareza sobre a profundidade e a extensão dos conflitos no Oriente Médio, assim como seus efeitos diretos e indiretos sobre o nível de preços ao longo do tempo”.

Recado

Ricardo Trevisan, CEO da Gravus Capital, é taxativo ao comentar sobre a ata. Para ele, ela não confirma a leitura mais otimista que parte do mercado tinha após o corte da semana passada. “O recado é o oposto: o ciclo de queda da Selic vai durar menos do que se imaginava em janeiro, e a taxa terminal está sendo repreficada para cima”, afirmou. Segundo ele, a palavra que mudou tudo no comunicado foi “extensão”. “Quando o Copom diz que vai calibrar não só o ritmo, mas também a extensão dos cortes, ele está abrindo a porta para parar o ciclo antes do que o Focus precificava e isso ficou explícito na ata.

Ele lembrou que as casas que projetavam a taxa Selic terminal em 12,50% anuais, no fim de 2026, já estão revisando para 13%, 13,50%, e algumas para 14% anuais. “O ciclo, na prática, pode terminar com a Selic ainda restritiva. O motivo é direto: a inflação corrente piorou”, destacou ele, lembrando que a ata reforçou que as estimativas de inflação seguem desancoradas.



GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

O Irã ameaça: "Ainda nem começou"

Washington e Teerã travam duelo de declarações sobre confrontos navais no Estreito de Ormuz e trocam ameaças em caso de retomada do confronto aberto. Cessar-fogo frágil e controverso entra na quinta semana

» SILVIO QUEIROZ

Em meio às escaramuças marítimas no Estreito de Ormuz, e com quatro semanas completas de um cessar-fogo frágil e cheio de indefinições, Estados Unidos e Irã voltaram ontem a trocar ameaças no caso de uma retomada dos combates abertos iniciados em 28 de fevereiro, com o ataque coordenado americano-israelense à República Islâmica. O presidente Donald Trump, falando em um evento, aconselhou o adversário a "fazer a coisa certa" e acenar com "bandeira branca". Em resposta, o presidente do parlamento iraniano, Mohammad Bagher Ghalibaf, que chefiou a delegação do país em negociações de paz frustradas, advertiu Washington de que a guerra "ainda nem começou", para Teerã.

A ofensiva retórica norte-americana incluiu declarações do secretário da Defesa, Pete Hegseth, e do comandante da Junta de Chefes de Estado-Maior, o general Dan Caine. O oficial prometeu uma "resposta devastadora" caso o Irã ataque navios mercantes em Ormuz. Hegseth adotou tom semelhante. "Não estamos procurando briga", ponderou. "Mas se atacarem tropas americanas ou navios comerciais inocentes, enfrentarão um poder de fogo esmagador e devastador", prometeu.

Na véspera, começou oficialmente o Projeto Liberdade, operação anunciada por Trump para dar escolta militar a navios mercantes retidos no estreito pelo bloqueio iraniano. Os EUA anunciaram ter garantido a travessia segura de um cargueiro de bandeira dinamarquesa e destruído sete lanchas rápidas artilhadas da Guarda Revolucionária iraniana. "Isso é tudo de que eles dispõem", reforçou Trump. "Eles não têm a menor chance, nunca tiveram, e sabem disso", desafiou. "Deveriam fazer o que é inteligente, porque não queremos ir lá e matar pessoas." No início da noite, porém, ele anunciou uma "suspensão temporária" da operação de escolta, em nome de favorecer as negociações para uma paz definitiva.

"Insustentável"

O Irã, de sua parte, não apenas desmente a perda das lanchas artilhadas, mas contesta, igualmente,



Iraniana agita a bandeira da República Islâmica, em Teerã, diante de cartaz que mostra Trump "amordaçado": tiroeteio de imagens e discursos



Eles não têm a menor chance, nunca tiveram, e sabem disso. Deviam fazer a coisa inteligente"

Donald Trump,
presidente dos EUA

a afirmação norte-americana sobre a intervenção de sua Marinha no estreito para dar passagem a um cargueiro. A Guarda Revolucionária chegou a anunciar, inicialmente, que teria atingido uma embarcação inimiga, o que foi negado pelos EUA. Depois, retificou a informação e disse que teriam sido "disparos de advertência". Ontem, a força militar de elite do regime islâmico reiterou que qualquer navio que se desviar da rota

indicada por ela em Ormuz enfrentará "uma resposta contundente".

Na mesma linha, o presidente do Majlis (parlamento), Mohammad Bagher Ghalibaf, reafirmou a posição de força que o Irã acredita ter no terreno e responsabilizou Washington pela crise internacional nos mercados de petróleo, que afeta a economia global e provoca inquietação crescente em países importadores da Europa e da Ásia. "A segurança do transporte marítimo e do trânsito energético foi ameaçada pelos Estados Unidos", acusou, para em seguida prenunciar que "diminuirá a sua presença maligna" na região do Golfo Pérsico. "Sabemos perfeitamente que a continuação do status quo é insustentável para eles, enquanto nós nem sequer começamos", ameaçou.

Guerra de palavras

Apesar da sucessão de escaramuças navais, com o risco inerente de que um erro de cálculo ou de interpretação degenerem em uma retomada da guerra aberta, o professor



Sabemos perfeitamente que a continuação do status quo é insustentável para eles, enquanto nós nem começamos"

Mohammad Bagher Ghalibaf,
presidente do parlamento do Irã

de relações internacionais Gunther Ruzditz, da ESPM, não aposta nessa tendência. "Não é de interesse do presidente Trump, porque isso levaria o preço do barril do petróleo a um patamar mais alto ainda — o pico atingido nos últimos dias é uma mostra disso", observa, em entrevista ao *Correio*. "Ele parece que, finalmente, entendeu."

Duas perguntas para

Arquivo Pessoal



Qual pode ser a pauta do chanceler iraniano, Abbas Araghchi, em Pequim?

A visita dele à China é principalmente um gesto diplomático, para mostrar que o Irã não está isolado, assim como o chanceler esteve em Moscou, recentemente. É muito mais um gesto do que alguma pauta específica. Deve haver um diálogo mais direto sobre o apoio chinês, financeiro. Mas não uma mudança na postura da China diante do conflito, e sim a ideia de mostrar que o Irã não está isolado.

O governo chinês não parece "calmo" demais com o reaquecimento das tensões?

A China sabe que o governo Trump se meteu em uma enrascada, que só vai prejudicar os EUA, e por isso está quieta, deixando correr. A capa da revista *The Economist* de algumas semanas atrás retrata bem isso, aquela capa que tinha Xi Jinping um pouco mais atrás, com um meio sorrisinho na cara, um Trump mais à frente, com cara meio de desesperado, e uma frase de Napoleão: "Não interrompa seu inimigo quando estiver fazendo algo errado". É isso: Pequim está deixando Washington ficar cada vez mais atolado nessa situação, já que a China tem reservas estratégicas de petróleo para aguentar mais algum tempo.

petroleira dos Emirados Árabes Unidos, atingida na segunda-feira, em meio aos incidentes registrados no estreito. "Eles estão se concentrando muito nos Emirados, no momento, por ser o governo, na região do Golfo Pérsico, mais próximo do apoio aberto aos EUA e a Israel", observa. "É a resposta iraniana a essa postura, que é diferente das outras monarquias da região."

CASA BRANCA

Republicanos pedem US\$ 1 bi para salão de baile

» RODRIGO CRAVEIRO

A tentativa de assassinato de Donald Trump durante jantar de gala da Associação de Correspondentes da Casa Branca, em 26 de abril passado, foi a justificativa para reforçar o controle de entrada na residência oficial do presidente. Senadores do Partido Republicano adicionaram US\$ 1 bilhão em melhorias de segurança na Ala Leste da Casa Branca no projeto de lei para financiar a imigração. A ideia é que o texto seja aprovado ainda neste mês pelos congressistas.

Trump pretende que o salão de baile — que começou a ser erguido na Ala Leste — esteja finalizado até 2029. Depois do atentado, o republicano criticou a decisão de um juiz federal de interromper as obras e afirmou que "esse evento nunca teria acontecido com o salão de baile ultrassecreto, em termos

Anna Moneymaker/Getty Images/AFP



Guindaste sobre o telhado da Casa Branca: impasse sobre obras

militares, atualmente em construção na Casa Branca."

Professor de direito na Universidade de Minnesota e principal advogado de ética da Casa Branca durante o governo George W. Bush, entre 2005 e 2007, Richard W. Painter não poupou críticas aos planos

de Trump. "Este salão de baile é um desperdício do dinheiro do contribuinte. A guerra no Irã é um desperdício ainda maior e, também, uma grave ameaça à economia mundial", afirmou ao *Correio*.

No entanto, o especialista admitiu que a prática é comum em

projetos de lei em tramitação no Congresso. "Os republicanos incluíram o salão de baile em um projeto de lei de imigração que a maioria do Congresso apoia, embora poucos congressistas queiram votar a favor dessa obra no ano eleitoral", observou Painter. A ideia é tentar forçar a aprovação da medida, disfarçada em um texto popular entre os legisladores.

"US\$ 1 bilhão para um salão de baile... Estão se aproveitando de uma tentativa de assassinato para desperdiçar o dinheiro do contribuinte. Sou a favor do financiamento do Serviço Secreto, mas eles não precisam de US\$ 1 bi para manter pessoas desequilibradas longe da Casa Branca."

As melhorias em segurança incluíam tornar a Ala Leste uma espécie de bunker à prova de drones e com abrigos antibombas, além de uma unidade médica.



Escândalo envolve chefe de gabinete de Javier Milei

Javier Milei (C), presidente da Argentina, amarga o menor índice de popularidade em 878 dias de governo. Não bastasse isso, enfrenta uma denúncia de corrupção que envolve um dos principais quadros da Casa Rosada. Chefe de gabinete de Milei, Manuel Adorni (E) está envolto em suspeitas de enriquecimento ilícito. Matías Tabar, empreiteiro contratado por ele para a revitalização de sua casa de campo, contou ter recebido do cliente US\$ 245 mil — o equivalente a R\$ 1,2 milhão — em espécie. O orçamento inicial apresentado era de US\$ 95 mil (ou R\$ 465 mil), mas Adorni teria solicitado o acréscimo de mais benfeitorias no projeto. Tabar depôs como testemunha no caso que apura o enriquecimento ilícito. "Adorni entrou em contato comigo por meio do WhatsApp, após me recomendarem a ele", disse o contratante ao site de notícias Infobae. Todo o negócio teria sido pago com dinheiro vivo e sem a apresentação de notas fiscais ou recibos. A casa de campo de Adorni, com cerca de 400 metros quadrados, sofreu uma série de reformas, como o reparo das escadarias, pintura, troca de piso por porcelanato, remodelação da piscina com cascata e instalação de uma jacuzzi.

VISÃO DO CORREIO

Cooperação sim, mas com ressalvas

O encontro marcado para esta quinta-feira entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump deve colocar na mesa, entre outros temas, uma demanda sensível e de alto impacto: a proposta de classificar o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. A disposição de Washington em colaborar com o combate ao crime organizado no Brasil ataca uma urgência nacional inquestionável. Mas a pressão em cancelar essas facções sob a métrica do terrorismo exige cautela diplomática, frieza institucional e muito pragmatismo por parte do Palácio do Planalto. Aceitar a ajuda é imperativo. Aceitar o enquadramento, não.

O PCC e o CV operam hoje como holdings transnacionais do narcotráfico: ditam o ritmo da violência urbana, asfixiam o comércio local, contaminam a política em nível municipal e transformam portos e aeroportos em escalas do tráfico para a Europa. Diante desse cenário de falência tática, a recusa por auxílio externo seria mera teimosia ideológica. A ajuda tecnológica, financeira e de inteligência norte-americana é bem-vinda e necessária. A história do continente o comprova: na Colômbia, a parceria com Washington forneceu a musculatura financeira e militar determinante para desmantelar os megacartéis, como os de Medellín e Cali, que pareciam invencíveis. O Brasil não pode fingir que está em situação diferente.

Contudo, a parceria bélica e investigativa não exige submissão cega. No xadrez jurídico internacional, "terrorismo" não é um simples adjetivo para atestar a crueldade de um grupo. Sob a legislação norte-americana, essa chancela autoriza o acionamento de sanções extraterritoriais, o congelamento sumário de ativos e, em casos extremos, manobras de intervenção que podem atropelar instâncias

loais. Significa dizer que qualquer cidadão, empresa ou banco brasileiro com relações, ainda que periféricas e involuntárias, com indivíduos ligados a essas organizações ficaria sujeito a punições definidas em Washington. Aceitar esse enquadramento é expor a guarda da soberania nacional e abrir um precedente pelo qual a política de segurança pública do Brasil passaria a ser pautada, e eventualmente julgada, por tribunais estrangeiros.

Há, ainda, o risco doméstico frequentemente subestimado: a legislação anti-terrorismo é uma faca de dois gumes. No Brasil, onde a tipificação do terrorismo já foi usada como ameaça contra movimentos sociais, conferir esse status formal ao PCC e ao CV sem balizas legislativas claras pode criar um arsenal jurídico suscetível a abusos futuros.

A diplomacia brasileira deve apresentar-se na quinta-feira munida de um realismo árido e de uma contraproposta concreta. O caminho é o sim à cooperação de inteligência para rastrear a logística financeira das facções, inclusive no monitoramento de criptoativos. O sim à integração de dados de fronteira e ao uso de satélites norte-americanos de vigilância, e ao compartilhamento de informações sobre rotas do narcotráfico que alimentam os grupos do continente. O que Brasília precisa recusar, com firmeza e com argumentos técnicos, é a etiqueta jurídica que transforma essa cooperação em tutela.

Evitar a chancela de terrorismo está bem longe de uma condescendência com criminosos. É uma exigência elementar de proteção do Estado. Aceitar a ajuda operacional para vencer uma guerra interna é um imperativo de sobrevivência institucional. Entregar as chaves da jurisdição nacional sob o pretexto de um alívio rápido seria assinar um atestado de subordinação difícil de se livrar.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Redução de jornada

Chamam a escala 6 X 1 de escravidão, mas esquecem de perguntar: e o Brasil real como fica? Já imaginaram o país com o comércio fechado aos sábados e aos domingos? Supermercados vazios e portas baixadas? Shoppings fechados e lojas sem funcionar justamente nos únicos dias em que milhões têm tempo para comprar, resolver pendências e viver? Quem trabalha a semana inteira vai ao mercado quando? Comprar material escolar quando? Leva os filhos para passear quando? Resolve a própria vida quando? Defender descanso é justo. Defender dignidade é necessário. Mas destruir a rotina de quem trabalha e de quem empreende não é solução. O problema nunca foi trabalhar no fim de semana. O problema sempre foi abuso, salário ruim e falta de respeito. É preciso menos slogan e mais realidade. O Brasil não funciona no grito de internet!

» **Ivan Oliveira**

Brasília

Petróleo do Brasil

A turbulência que ocorre no mundo contemporâneo ocasiona um desgaste mental na população global. Os conflitos existentes na atualidade mostram os mandatários, avessos à democracia fazerem o mundo oscilar, de maneira a influenciar o mercado financeiro, com prejuízo ao investidor. Eles têm em mente a guerra ao invés da paz. Sabem que o Brasil, por ser exportador de petróleo, deixa de sofrer com todo esse vai e volta nos preços. O ouro negro, como se diz, embora uma energia fóssil, é, no momento, uma energia imprescindível. Essa é nossa, e de todos os brasileiros: autossuficiência, que não acontece com alguns países ditos desenvolvidos, sem a sustentabilidade que se faz necessário. É a nossa libertação. É a redenção de um país que luta por um desenvolvimento socioeconômico, com sustentação e com energias como o petróleo.

» **Enedino Corrêa da Silva**

Asa Sul

Caos no trânsito

É impressionante a falta de planejamento do GDF, há anos, para o trânsito, que é um caos. Muitas obras só consumiram dinheiro, e nada de amenizar o problema pelo menos. Recentemente, mexeram nas estradas/saídas de Águas Claras, na altura da residência do governador. Só piorou. Detran e DER só servem para arrecadar dinheiro, nada de planejar. Entra governo, sai governo, e fica tudo igual.

» **Rodrigo Fernandes**

Brasília

Confiança ruiu

É revoltante ver o escândalo financeiro do Banco Master estourar enquanto o país tenta confiar nas instituições. Se o Supremo Tribunal Federal (STF) está exigindo uma "resposta dura", é porque houve falha na fiscalização, no controle e na responsabilidade. Mas a verdade é simples: a confiança nos Poderes da República ruiu!

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste



RODRIGO CRAVEIRO

rodrigo.craveiro@gmail.com

O rugido de Leão XIV

Havia um respeito quase que transcendental quando a *Ladainha de todos os Santos* começou a ecoar pelos alto-falantes espalhados pela Praça de São Pedro, na Cidade do Vaticano. Foi naquele 7 de maio de 2025 que percebi o peso de tudo o que ocorria bem diante de meus olhos: a história se desdobrava ao sabor de uma tradição secular. Pouco depois, escutava as vozes de cada um dos 133 cardeais eleitores prestando juramento e proclamando a fidelidade absoluta e irrestrita à Igreja Católica. Apontei a câmera do celular para o centro das imensas colunatas do Vaticano, acionei o perfil do Instagram do **Correio Braziliense** e comecei a narrar tudo aquilo que acontecia. Pouco depois, fiz o mesmo, dessa vez sentado na sala de imprensa da Santa Sé, de onde acompanhei o último dos cardeais deixar a Capela Sistina e escutei a batida seca das imensas portas, seladas pelo arcebispo Diego Ravelli, mestre das Celebrações Litúrgicas Pontificias.

As horas seguintes foram de espera e de suspense. Uma multidão de turistas e fiéis chegava à Praça de São Pedro. Todos tinham os olhares voltados para a pequena chaminé da Capela Sistina. Na tarde seguinte, a fumaça branca foi acompanhada de gritos de euforia e de lágrimas. A Igreja não estava mais órfã. Demorou um pouco para o anúncio de Robert Prevost como novo papa, batizado de Leão XIV. Conterrâneo do pontífice, um norte-americano pendurado na barreira divisória do caminho dos peregrinos, na Via de La Conciliazione, que liga a Basílica de São Pedro a Roma,

gritava sem parar. Estava em êxtase.

Em um ano de pontificado, Leão XIV surpreendeu ao tecer críticas incisivas e diretas ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O pontífice tem condenado, de forma reiterada, a guerra dos EUA e de Israel contra o Irã. A viagem apostólica para a África reconduziu o continente ao centro do debate sobre a paz, a miséria e a necessidade de reconciliação em países e regiões arrasados pela guerra civil. Se a missão de Leão XIV começou modesta nos meses iniciais à frente da Igreja, o sucessor de Francisco mostrou a que veio.

Sem meias-palavras e abandonando um pouco o tom excessivamente diplomático de muitos papas, Prevost despontou como líder religioso e estadista capaz de mediar conflitos e denunciar excessos de governantes. Depois de criticar e de ser criticado por Trump, o pontífice tentou contemporizar e evitou polêmicas. Até o fim do mandato do republicano, será interessante ver como Leão XIV se comportará antes os desmandos e despudores de um governante que se acha imperador e que chegou ao sacrilégio de se comparar a Jesus Cristo.

Ontem, Trump emitiu um novo ataque verbal contra Leão XIV. O titular da Casa Branca acusou o papa de "colocar em perigo muitos católicos". A justificativa é de que o pontífice "pensa que é legal para o Irã ter uma arma nuclear". Dessa vez, Prevost preferiu o silêncio — ao menos até o momento em que escrevo estas linhas. A julgar pela personalidade de Leão XIV, é provável que Trump não fique sem resposta. Ainda bem.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
Localidade			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anúncio Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Ecologia da desinformação: um determinante social que fragiliza o cuidado à saúde

» VALÉRIA MENDONÇA, NATÁLIA FERNANDES E FÁTIMA SOUSA
Professoras da Universidade de Brasília (UnB), coordenam o Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde da UnB (ECoS)



Primária à Saúde (APS) em 10 países em 2025. No Brasil, o estudo revela que a desinformação não é apenas um ruído digital, mas uma barreira que compromete processos decisórios e a saúde das comunidades.

A pesquisa já ouviu 1.982 pessoas em 10 países, sendo 1.071 no Brasil e 911 distribuídas entre Angola, Argentina, Cabo Verde, Colômbia, Espanha, México, Moçambique, Peru e Portugal. Em 2026, ainda fará entrevistas no Chile, em Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe.

Dos 1.071 entrevistados nas cinco regiões, a maioria é de mulheres (873), com média de idade de 39,5 anos e experiência de 16,4 anos de atuação na APS. As categorias profissionais foram enfermeiros, agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem e médicos, além de odontólogos, auxiliares ou técnicos em saúde bucal, agentes de combate às endemias, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos e profissionais de outras áreas, considerados o coração do SUS, mas também expostos ao risco digital.

O estudo indica que, embora consultem fontes oficiais, como o Ministério da Saúde (61,7%), outros ainda recorrem ao Google e a redes sociais para tirar dúvidas. No entanto, a resiliência brasileira chega a 31% dos que afirmam apagar e alertar quem compartilha informações falsas, uma das maiores posturas ativas registradas.

O estudo estendeu-se para além das fronteiras brasileiras, mapeando o Risco de Desinformação em uma escala de 0 a 10, e os resultados mostram que o desafio é heterogêneo. Argentina teve maior risco médio de desinformação, especialmente no Facebook e Instagram, destacando que a polarização política e a desconfiança institucional intensificam a propagação de conteúdos enganosos. A Espanha, apesar dos altos níveis de literacia em saúde, enfrenta um risco elevado em temas como vacinação. Enquanto isso, a Colômbia, foi classificada na faixa de alto

risco. Brasil e Peru estão em médio risco, mas que exige vigilância constante; Portugal, México e Angola registraram os menores índices de risco entre os países analisados.

Outra revelação é a percepção da qualidade das fontes oficiais. O Brasil apresentou o maior score de avaliação (média de 4,18), superando o Peru (4,03) e a Espanha (3,89). Isso mostra que os profissionais brasileiros confiam e valorizam as informações provenientes de órgãos oficiais, embora identifiquem a necessidade de melhorias na navegabilidade e atualização dos portais.

Em Angola e Cabo Verde, o enfermeiro e o médico de família prevalecem como fontes primárias, com foco na integração do WhatsApp para comunicação entre equipes. Já em Moçambique, o desafio é estrutural, pois necessita fortalecer a resiliência das infraestruturas de saúde contra eventos climáticos e falta de insumos.

O enfrentamento à desinformação requer fortalecimento da literacia digital para que o profissional de saúde siga como âncora de confiança da comunidade. Para que o Brasil e seus parceiros internacionais vençam a narrativa das notícias falsas, orienta-se a capacitação em literacia midiática, fortalecimento da comunicação territorial que traduza a ciência em linguagem simples e o uso ético da tecnologia, em especial da IA integrando ferramentas de monitoramento para identificar perfis desinformativos em tempo real.

A desinformação em saúde é um fenômeno complexo que afeta das metrópoles às comunidades rurais da Argentina ou de Angola. A pesquisa confirma que temos uma rede de profissionais potentes, mas que o sistema de saúde precisa reforçar a segurança de seus ambientes de compartilhamento. A saúde pública no século 21 não se faz apenas com medicamentos, mas com a reconstrução das pontes de confiança entre a ciência e o cidadão. Para tanto, faz-se necessário que o Estado reconheça o ambiente informacional como um determinante social da saúde.

O jogo mudou para a carne bovina brasileira

» ROBERTO PEROSA
Presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), foi secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária



O setor de carne bovina brasileiro entra no segundo trimestre de 2026 já sob efeito direto de um novo ambiente internacional. Não se trata mais de expectativa de risco. O impacto está em curso.

Depois de dois anos consecutivos de resultados históricos, o Brasil consolidou sua posição como principal fornecedor internacional de carne bovina. Em 2025, produzimos 12,35 milhões de toneladas e exportamos cerca de 3,5 milhões, respondendo por aproximadamente 25% do comércio internacional.

Esse desempenho foi sustentado por ganhos consistentes de produtividade. O rebanho brasileiro segue como o maior comercial do mundo, enquanto a intensificação dos sistemas produtivos elevou a taxa de desfrute para 24,4% e ampliou a eficiência no uso da terra, mesmo com redução da área de pastagens. A pecuária está presente em mais de 5 mil municípios e tem papel direto na geração de renda, emprego e atividade econômica no interior do país.

O ponto de inflexão não está dentro da porteira. Está no mercado. A imposição de cotas pela China neste ano, destino de 47,8% das exportações brasileiras, deixou de ser uma incerteza e passou a ser uma variável concreta de gestão. Com parcela relevante da cota já comprometida e perspectiva de esgotamento antecipado, o setor passa a operar com foco no pós-China.

A pergunta mudou. De quanto exportar para a China para como administrar o excedente. Estamos falando de um volume expressivo, construído ao longo dos últimos anos com base em previsibilidade de demanda. Em 2025, as exportações cresceram mais de 20% em volume, ampliando a dependência de grandes mercados. A redução desse fluxo não encontra, no curto prazo, mercados substitutos na mesma escala.

Esse descompasso cria um risco claro. Aceleração de embarques no primeiro semestre, seguida de pressão no segundo. Sem previsibilidade, o impacto tende a se refletir na formação de preços e nas margens ao longo da cadeia. E é importante ser direto: esse impacto ainda não apareceu por completo. Só temos uma certeza, ele virá.

Ao mesmo tempo, o componente geopolítico ganhou peso definitivo. O aumento dos custos logísticos, impulsionado por tensões em rotas estratégicas, já afeta a competitividade do produto brasileiro. O frete deixou de ser apenas custo operacional e passou a ser variável de risco, com efeito imediato em um setor de alto volume e margens ajustadas.

Esse cenário se intensifica com o agravamento de conflitos no Oriente Médio. A elevação dos prêmios de seguro marítimo, a instabilidade em rotas e a possibilidade de reprogramação de compras ampliam a volatilidade e reduzem a previsibilidade das operações.

Além disso, o uso de instrumentos comerciais como salvaguardas, tarifas e investigações segue em expansão. O comércio internacional de alimentos está mais sensível, mais reativo e menos previsível. Hoje, produzir bem é pré-requisito. Competir exige estratégia.

Apesar desse ambiente mais complexo, os fundamentos seguem sólidos. Há um déficit global de carne bovina em formação. O Brasil assumiu, em 2025, a posição de maior produtor mundial, enquanto os Estados Unidos enfrentam retração estrutural do rebanho. Ao mesmo tempo, a demanda internacional segue crescente, especialmente na Ásia. A China consome mais de 11 milhões de toneladas ao ano, e há um déficit próximo de 1,6 milhão de toneladas em economias relevantes.

O desafio, portanto, não é de demanda, mas de transição. A diversificação de destinos deixou de ser agenda de médio prazo e passou a ser necessidade operacional. Em 2025, a carne bovina brasileira chegou a 177 países, evidenciando ampliação de mercados. Ainda assim, a absorção de grandes volumes exige tempo.

Não existe substituição imediata para a China. Existe construção de mercado. O avanço das negociações para abertura de mercados como Japão, Coreia do Sul e Turquia, a consolidação do Vietnã e o crescimento em países como a Indonésia ganham ainda mais relevância.

Mas esses movimentos não ocorrem na mesma velocidade em que grandes compradores ajustam sua demanda. Por isso, a agenda estratégica precisa avançar em duas frentes simultâneas: ampliação de mercados e gestão de risco.

A pecuária brasileira evoluiu de forma consistente nas últimas décadas. A produção cresceu mais de 40% desde 2005, com ganhos de eficiência, tecnologia e padronização. Agora, entra em uma fase mais exigente. Eficiência sem estratégia não sustenta crescimento.

O jogo do comércio internacional mudou. E o Brasil, como protagonista, precisa se adaptar com a mesma velocidade com que cresceu. O jogo está do nosso lado, mas não se ganha no automático. É preciso jogar na racionalidade, com base em números e com visão estratégica.

Kleber Sales/CB/D.A.Press



No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas

» PAULO GUIMARÃES
CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária, formado em engenharia civil, especialista em gestão e normatização de trânsito e mobilidade segura



natureza — faz parte da dinâmica do trânsito e das interações sociais. O que não pode fazer parte dessa dinâmica é a morte como consequência do erro.

Nos últimos anos, banalizamos um raciocínio perigoso e socialmente aceito. Quantas vezes ouvimos — ou até mesmo reproduzimos — frases como: “Foi atropelado... mas também atravessou fora da faixa”; “Caiu de moto... mas também andava em alta velocidade”; “Foi atingido... mas também não estava na ciclovia”. Essa lógica transfere, de forma quase automática, a responsabilidade para a vítima. E, ao fazer isso, desumaniza o problema, simplifica uma questão complexa e enfraquece qualquer esforço consistente de prevenção.

O princípio fundamental da segurança viária é simples, mas exige compromisso: o erro pode acontecer, mas a morte não pode ser a consequência. Sistemas seguros são desenhados justamente para absorver falhas humanas — previsíveis e inevitáveis — sem que elas resultem em tragédias irreversíveis. Esse é o ponto de partida para qualquer transformação real. Isso exige mudança de comportamento: individual e coletiva — e um compromisso genuíno com a preservação da vida.

Para quem dirige, enxergar o outro começa por reduzir a velocidade, especialmente em áreas urbanas, onde há maior interação entre diferentes usuários da via. A velocidade não é apenas um número no painel: é o fator que, na prática, define se alguém vive ou morre em um sinistro. É também reconhecer os próprios limites de percepção, estar

atento aos pontos cegos, manter distância segura e respeitar a travessia — lembrando que, fora do veículo, não há qualquer proteção.

Para quem pilota uma motocicleta, enxergar significa reconhecer a própria exposição. Na moto, o corpo é a carroceria. Controlar a velocidade, evitar decisões impulsivas, posicionar-se de forma visível e utilizar equipamentos adequados não são escolhas individuais isoladas, são atitudes consistentes que reduzem drasticamente o risco de morte e aumentam a previsibilidade no trânsito.

Para ciclistas, a segurança passa por enxergar o ambiente e, ao mesmo tempo, tornar-se visível para os demais. Iluminação, sinalização e previsibilidade são elementos essenciais, sobretudo em um sistema ainda pouco preparado para integrar, de forma equilibrada, diferentes modos de transporte e garantir convivência segura entre eles.

E mesmo o pedestre, que tem prioridade legal, precisa compreender sua vulnerabilidade física. Atravessar com atenção, evitar distrações, respeitar os tempos semafóricos e buscar contato visual com motoristas são atitudes simples, mas fundamentais, que podem salvar vidas e deixar o trânsito mais seguro.

No fundo, todas essas recomendações convergem para um mesmo ponto: parar de procurar culpados e começar, de fato, a proteger vidas. Porque, no trânsito, olhar não é suficiente. É preciso enxergar. E, quando enxergamos de verdade, entendemos que ninguém deve morrer por um erro — nem o seu, nem o do outro.

Microplásticos no cérebro viram EMERGÊNCIA

Cientistas analisam tecidos cerebrais humanos e concluem que concentrações desse tipo de poluente chegam a ser até 30 vezes maiores do que em amostras de fígado ou rim. Alimentos ultraprocessados são meios comuns de propagação

» ISABELLA ALMEIDA

Em um artigo de perspectiva, publicado ontem na edição inaugural da revista *Brain Health*, da Genomic Press, uma equipe internacional de cientistas argumenta que a carga de microplásticos em humanos ultrapassou o limite da preocupação ambiental e se tornou uma emergência para a saúde. A partir da análise de estudos anteriores, os cientistas alertam que a carga desses poluentes no cérebro pode ser até 30 vezes maior do que a quantidade encontrada em outros órgãos. Além disso, o risco cardiovascular também aumenta na presença dessas partículas.

Tecidos cerebrais humanos — de doadores falecidos entre 2016 e 2024 — analisados por cientistas da Universidade do Novo México, nos Estados Unidos, apresentaram concentrações de microplásticos de sete a 30 vezes maiores do que amostras correspondentes de fígado ou rim. A carga tecidual cumulativa aumentou em aproximadamente 50% ao longo desse período de oito anos. Segundo a publicação, pessoas com diagnóstico de demência apresentaram as maiores concentrações. A substância predominante foi o polietileno, sendo visto principalmente no formato de fragmentos nanométricos semelhantes a estilhaços.

Conforme os autores, as evidências cardiovasculares atuais são igualmente impressionantes. Ao avaliar pacientes submetidos a endarterectomia carotídea — um procedimento cirúrgico para remover placas de gordura —, identificaram microplásticos e nanoplasticos dentro dos aglomerados gordurosos. Os pacientes que apresentavam essas partículas tiveram um aumento de aproximadamente quatro vezes no risco combinado de infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral ou morte durante um período de acompanhamento de 34 semanas.

Como essas partículas chegam ao cérebro? Dados obtidos em animais estão agora preenchendo essa lacuna. Kopatz e seus colegas demonstraram que nanopartículas de poliestireno administradas oralmente a camundongos atravessam a barreira hematoencefálica em até duas horas após a exposição, com a coroa biomolecular adquirida durante o transporte funcionando como um passaporte de entrada. Partículas maiores não atravessam. Partículas em nanoescala, sim.

Ultraprocessados

A perspectiva também destaca que os alimentos ultraprocessados são um meio de propagação muito comum. As embalagens, que são aquecidas e armazenadas, sofrem um desgaste mecânico durante o processamento industrial e contaminam a comida.

Imagem de freepik



A alimentação é a principal fonte de contaminação por esses pequenos poluentes

As mesmas exposições alimentares que aumentam o risco cardiovascular também aumentam o risco de depressão e demência

Nicholas Fabiano,
coautor do artigo

Independentemente do conteúdo de microplásticos, o consumo de alimentos ultraprocessados tem sido associado, em grandes estudos prospectivos, a depressão, ansiedade, declínio cognitivo, acidente vascular cerebral (AVC) e demência. Uma meta-análise com 385.541 participantes constatou um aumento de 53% na probabilidade de sintomas de transtornos mentais para quem ingere esses produtos.

“A fronteira entre saúde física e mental sempre foi mais administrativa do que biológica”, observa Nicholas Fabiano, do Departamento de Psiquiatria da Universidade de Ottawa, coautor do artigo. “Os microplásticos não respeitam essa fronteira. As mesmas partículas que se alojam no aterosclerose também chegam ao cérebro. As mesmas exposições alimentares que aumentam o risco cardiovascular também aumentam o risco de depressão e demência. Estamos diante de um problema com muitas manifestações clínicas.”

Felipe Haberfeld, neurologista e professor do Instituto de Educação Médica (Idomede), no Rio de Janeiro, destaca que os ultraprocessados já têm uma associação sólida com obesidade, doenças cardiovasculares, depressão, mortalidade e diabetes tipo 2. “Parece também haver relação com inflamação crônica, alterações metabólicas e disfunção renal e hepática. Já os microplásticos, por outro lado, ainda estão sendo estudados quanto ao seu potencial de induzir inflamação no ser humano. Em modelos animais, nós conseguimos ver, sim, a hipótese de serem causadores ou estarem associados a comportamentos

como ansiedade em roedores.” Para ele, a hipótese dessa integração é plausível, mas ainda falta comprovação.

Conforme Fabiola Rachid Malfetano, doutora em neuroimunologia do Hospital Naval Marcílio Dias, algumas possibilidades explicariam a potencialização dos efeitos dos ultraprocessados. “Vamos o aumento da carga aos microplásticos devido às várias etapas de processamento mantendo contato prolongado com plásticos. Ademais, uma dieta rica nessas comidas aumenta a permeabilidade intestinal e desregula a flora bacteriana gerando maior passagem de microplásticos para a circulação e maior acesso sistêmico. Além disso, aditivos alimentares facilitam a absorção de partículas plásticas e, por fim, essa dieta ativa citocinas inflamatórias que potencializam os efeitos dos microplásticos gerando inflamação crônica.”

Malfetano explica ainda que os microplásticos carregam substâncias conhecidas como disruptores endócrinos, como o bisfenol A (BPA). “Isso pode alterar o eixo dos hormônios sexuais, aumentar a resistência à insulina e gerar disfunção tireoidiana.”

Duas perguntas para

JULIO LICINIO, AUTOR PRINCIPAL DO ARTIGO E EDITOR E CEO DA GENOMIC PRESS, PROFESSOR DE PSQUIATRIA, MEDICINA, FARMACOLOGIA E NEUROCIÊNCIA E FISIOLÓGIA DA STATE UNIVERSITY OF NEW YORK

Dentre as intervenções propostas, qual o senhor considera mais promissora para reduzir a carga humana de microplásticos no curto prazo?

São dois horizontes temporais distintos. Reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados é a única alavanca atualmente disponível em escala populacional, e a epidemiologia nutricional que a sustenta é hoje mais robusta do que a própria literatura sobre microplásticos. É o que eu enfatizaria para o curto prazo. A aférese terapêutica é a intervenção mais promissora em escala clínica. Bornstein e colaboradores ofereceram a primeira demonstração crível de que uma modalidade clínica já estabelecida pode extrair material consistente com partículas de microplástico do plasma humano, o que move a remoção do campo da especulação para o da investigação ativa. É uma intervenção com uso intensivo de recursos, e não alcançará escala populacional, mas oferece ao campo uma prova de princípio sobre a qual vale a pena construir.

Como a presença de microplásticos nos alimentos ultraprocessados contribui para impactos no cérebro e na saúde mental?

A relação bidirecional entre microplásticos e alimentos ultraprocessados é a parte dessa história que costuma se perder. Os microplásticos entram no corpo predominantemente pela ingestão, os alimentos ultraprocessados são o veículo dominante de ingestão, e eles contêm microplásticos. Cada um amplifica o outro. É também por isso que a variável “grau de processamento alimentar” mantém poder preditivo para desfechos cerebrais adversos. Há algo que as categorias nutricionais estabelecidas não estão capturando, e o conteúdo de microplásticos é um dos poucos mecanismos candidatos que o explicam. As mesmas partículas se alojam no aterosclerose e chegam ao cérebro. As mesmas exposições dietéticas elevam o risco de doença cardiovascular, depressão e demência. Não estamos diante de problemas paralelos. Estamos diante de um único problema com várias faces clínicas.

MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO

Mudanças climáticas acirram competição entre animais

Um estudo realizado com macacos-pregos selvagens na Costa Rica, durante 33 anos, revela que as vantagens e os prejuízos para animais que vivem em grupo são alterados pelas mudanças climáticas. A pesquisa, marcada para ser publicada hoje na revista *Nature Ecology & Evolution*, é liderada pelo Instituto Max Planck de Comportamento Animal.

Com a intensificação das mudanças climáticas, os cientistas estão cada vez mais preocupados com a forma como os animais irão sobreviver com um mundo mais imprevisível. “São necessárias décadas para perceber como os ciclos climáticos interagem com a complexa dinâmica social das sociedades animais”, afirma a professora Meg Crofoot, diretora do instituto.

Segundo os pesquisadores, os animais se beneficiam da vida em conjunto, e grupos maiores podem gerar vantagens ainda melhores, incluindo mais proteção. No entanto, comunidades mais robustas implicam um custo maior de sobrevivência, especialmente no que se diz respeito à divisão de comida. O novo estudo revela como uma população de primatas equilibra essa

relação fundamental e como os extremos climáticos podem desequilibrar a balança.

Durante mais de três décadas, uma equipe liderada por Susan Perry monitorou 12 grupos vizinhos de macacos-prego-de-cara-branca na Costa Rica, combinando observações de campo com dados ambientais da floresta obtidos por satélite. As descobertas revelam que o equilíbrio entre a competição dentro e entre os grupos não é fixo, varia com os ciclos climáticos.

“A forma como os grupos usam o espaço depende não apenas do seu tamanho, mas também do tamanho dos seus vizinhos e das condições climáticas que todos vivenciam”, destaca Odd Jacobson, pesquisador de pós-doutorado no instituto.

Disputa

Os animais estudados vivem em um dos últimos fragmentos remanescentes de floresta tropical seca da Costa Rica. Ao acompanhá-los a equipe descobriu que, em condições típicas, os animais viviam em grupos maiores e consumiam frutas em

Susan Perry / Universidade da Califórnia, Los Angeles



Macacos-pregos selvagens foram objeto do estudo por 33 anos

um ritmo mais lento. “Esse foi um sinal claro de que os membros do grupo estavam competindo entre si, o que era esperado para grupos grandes”, afirma Jacobson.

No entanto, os grandes grupos tinham uma solução. Ao expandir seu território e reivindicar áreas de conjuntos menores,

eles ganhavam acesso a mais opções e a áreas de alimento menos esgotadas, compensando a competição interna. No entanto, quando o clima mudava, o cenário também se alterava.

Por volta de janeiro, começava a estação seca. Nos meses seguintes, os pesquisadores

observaram que recursos essenciais como água, alimento e sombra se concentravam ao longo dos rios, forçando os grupos a manterem um contato mais próximo

Os grupos se sobrepunham menos especialmente, mas se encontravam com mais frequência, sugerindo que estavam competindo mais com seus vizinhos e defendendo ativamente os recursos restantes. Conjuntos maiores dominavam as áreas de melhor qualidade, enquanto os menores eram empurrados para partes menos produtivas.

Em ambas as estações, os grupos maiores encontraram maneiras de compensar os custos do seu tamanho, aproveitando a sua dominância sobre os grupos menores. Mas isso dependia dos padrões sazonais típicos, e o estudo revelou o que acontece quando as condições se desviam da norma.

Os eventos El Niño provocaram secas severas, enquanto os La Niña causaram intensas. Ambos os extremos aumentaram os custos da busca por alimento para grandes grupos, intensificando a competição por comida e reduzindo as vantagens da superioridade numérica. O estudo mediu os custos energéticos em vez da sobrevivência ou reprodução direta, os autores apontam que esse deve ser o foco de novos trabalhos no futuro.

Águas Claras, 23 anos

Uma das principais regiões administrativas do DF conta com um público fiel que movimenta a economia local. A rotina de compras inclui os mais variados produtos e serviços, entre eles os voltados aos pets, que estão em boa parte das residências

Cidade que nasceu para viver o futuro

Carlos Vieira CB/DA Press



Euzébio decidiu investir nas bancas de revistas



Ana Camargo adquiriu um pet shop há cerca de um ano

» VITÓRIA TORRES
» LUIZ FELLIPE ALVES

Águas Claras não é apenas um dos endereços mais desejados para se morar no DF. É também um polo de trabalho e oportunidades, com um comércio local que une tradição e renovação. Enquanto estabelecimentos antigos se mantêm há anos, novos negócios surgem para ampliar a oferta de produtos e serviços. A cidade oferece opções voltadas à comunidade — um público majoritariamente de classe média alta — e aos animais de estimação presentes em boa parte das residências: são hotéis, creches e até spas dedicados aos pets.

“Do foguete ao alfinete”

Elizabeth Santos, de 83 anos, chegou a Águas Claras no início da cidade. Localizada na Avenida das Castanheiras, Dona Bety, como é conhecida na região, comanda uma extensa loja de variedades que inclui artigos para presentes, artesanatos e outros tipos de mercadorias. Uma das primeiras comerciantes da cidade relembra o começo do estabelecimento. “Daqui do meu balcão dava pra ver a estação de metrô antes dos prédios”, contou. Ela chegou à cidade em 1999 e comenta que a decisão de abrir a loja, em 2001, veio da necessidade de continuar ganhando dinheiro mesmo sendo aposentada. “Quando me aposentei, comprei essa lojinha e fiquei por aqui mesmo. Não sei porque o dinheiro da minha aposentadoria estava acabando”, brincou.

Com energia de sobra aos 83 anos, ela sai todo dia de sua casa, no Guará, e embarca no metrô rumo ao trabalho. Um dos pontos altos que destaca é a clientela, que continua firme e forte em seu estabelecimento. “Os clientes mudaram ao



Nayara soma mais de 120 mil pedidos apenas na região

longo do tempo, mas ainda há muitas pessoas que compram comigo. É uma vizinhança muito calorosa”, contou. A variedade disponível na loja de Bety rendeu o slogan “do foguete ao alfinete”.

Tradição

O comerciante Euzébio Quintino de Faria, 54, dono da banca Magazine Jornais, Revistas e Papelaria, é morador da região há mais de 15 anos e viu de perto a transformação urbana da cidade. Por isso, decidiu apostar no potencial econômico da cidade ainda no início.

“Vimos a oportunidade de um negócio que ainda não existia em Águas Claras: as bancas. O custo inicial também foi bem atrativo, comparado ao potencial de retorno que a cidade oferecia naquele momento”, conta.

“Quando chegamos a Águas Claras, tudo era mato”, brinca. “Só havia uns 20 prédios construídos”, completa.

Hoje, a banca é conhecida por ir além da venda de jornais e revistas. É um ponto de encontro para troca de figurinhas aos domingos, prática que continua mesmo fora de períodos de Copa do Mundo,

e também pela variedade de quatinhos e mangás. Segundo Euzébio, os itens mais procurados são edições colecionáveis, figurinhas e HQs. “A cidade é maravilhosa, temos tudo que precisamos”, afirma.

Moda feminina

No segmento de moda feminina, existem muitas histórias de empreendedores de sucesso. A empresária Thaiza Francischini, 38, começou vendendo calçados no porta-malas do carro, na Esplanada dos Ministérios. Hoje, com oito lojas no Distrito Federal e em Goiás, ela tem em Águas Claras sua maior unidade, na Avenida das Castanheiras, que leva o mesmo nome da dona.

“A loja não foi um sonho, foi uma necessidade. Quando eu tinha por volta de 17 anos, precisei fazer dinheiro de alguma forma e comecei como sacoleira, com cartão de crédito emprestado”, relembra.

Com o tempo, o negócio cresceu e se consolidou com um modelo acessível. “Depois surgiu a ideia de um preço único mais baixo, algo que não existia na época. A loja começou a ter um movimento absurdo por conta disso.”



Thaiza tem cerca de mil modelos de sapatos na loja

A escolha da região não foi por acaso. “Quando cheguei a Águas Claras, vim com altas expectativas por causa da densidade populacional, mas foi muito melhor do que eu esperava. É uma cidade muito viva, o pessoal consome muito bem, principalmente em lojas locais.”

Outra trajetória de sucesso é a da empresária Nayara Sampaio, 33, dona da loja NYS, na Rua 7 Norte. Moradora da região há uma década, ela começou o negócio dentro do próprio apartamento, focada no comércio digital, e hoje soma mais de 120 mil pedidos enviados apenas dentro de Águas Claras, além das vendas na loja física.

“A loja nasceu em fevereiro de 2020, de forma muito natural. Sempre tive contato com vendas e decidi começar algo meu”, conta. Logo no início, a marca enfrentou os desafios da pandemia. “Em março veio o lockdown. A marca já nasceu nesse cenário, o que trouxe dificuldades, mas também impulsionou nosso crescimento no digital”, afirma.

Com a alta demanda, o negócio evoluiu rapidamente. “Com cerca de três meses, precisei sair de casa e abrir um espaço físico para o e-commerce. Depois, percebemos uma demanda muito forte do

público local pela experiência presencial e abrimos uma loja maior.” Para Nayara, empreender em Águas Claras é um diferencial estratégico. “É uma cidade com mais de 120 mil habitantes, muito dinâmica e com fluxo constante de pessoas. O público é acolhedor, fiel e presente”, destaca.

Ela também incentiva novos empreendedores a apostarem na região. “Sou apaixonada por Águas Claras. É uma cidade viva, em constante movimento, e isso impacta diretamente no crescimento das empresas. Minha marca nasceu aqui e tem uma conexão muito forte com essa cidade. Somos muito gratos por tudo que construímos junto com esse público.”

Mundo pet

É só percorrer as ruas de Águas Claras para perceber o grande número de petshops na cidade. Com aproximadamente 31,5 km², a região reúne cerca de 23 estabelecimentos desse tipo, que incluem serviços de tosa, banho, consultas e até hospedagem canina. O Pet Shop Mães de Patas, ainda novo na cidade, faz seu primeiro aniversário no próximo dia

10. A proprietária, Ana Camargo, assumiu o local, que antes também era um pet shop, e deu continuidade ao negócio com sua própria personalidade.

“Desde que foi adquirido, em maio de 2025, o local passou por um processo de reposicionamento, com foco em oferecer um atendimento mais humanizado e uma proposta voltada à saúde, ao cuidado e ao bem-estar dos animais”, afirmou. Segundo Ana, esse diferencial vem conquistando a confiança dos tutores da cidade.

A inspiração para assumir um estabelecimento nesse ramo surgiu do seu amor pelos animais. “Além de estudante de veterinária, também sou tutora. Então, o cuidado com os animais vai além de um trabalho, é um propósito”, disse.

Para a empresária, Águas Claras reúne os requisitos perfeitos para investir nesse ramo, entre eles, a cultura voltada para pets que a cidade possui. “Fizemos uma pesquisa e vimos que a maioria dos tutores enxerga os pets como membros da família. É importante que a gente ofereça um serviço que atinja esse nível de preocupação que os clientes têm com os pets”, acrescentou.

Águas Claras, 23 anos

Os bares e restaurantes da cidade se destacam e chamam atenção pela qualidade da comida, da bebida e do atendimento. O **Correio** visitou estabelecimentos muito queridos pelos moradores e visitantes, que dão ideia do que a região oferece

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Claude Capdeville abriu o Bu.te.quim Prime para proporcionar um boteco raiz aos moradores

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Para Carolina Sprenger, é uma honra criar um local acolhedor na cidade onde mora

Gastronomia para todos os gostos

» LUIZ FELLIPE ALVES
» VITÓRIA TORRES

Águas Claras, a cidade que nunca dorme no Distrito Federal, oferece opções gastronômicas para todos os horários. Seja de manhã, à tarde ou à noite, tem, em suas ruas, opções para todos os gostos e preços. Entre os arranha-céus, o **Correio** conheceu estabelecimentos que enriquecem a cidade com comida e bebida de alta qualidade.

Para quem é adepto de um belo café da manhã sem abrir mão de um bom acolhimento, o Adorável Café foi criado em 2018 por Carolina Sprenger, de 37 anos, que viu na cidade onde mora uma oportunidade de concretizar o propósito de ser empresária. Após 10 anos no serviço público, ela resolveu abrir as portas de sua casa para o empreendimento. "Eu sempre gostei de receber as pessoas em casa, a cafeteria foi uma forma de receber ainda mais gente e seguir meu sonho de ser empresária", conta Carol.

A cafeteria Adorável Café foi uma das pioneiras do ramo em Águas Claras. "Não havia muitas cafeterias na cidade. Então, foi uma investida muito grande e arriscada, mas eu acho que foi em um momento maravilhoso para entrar nesse ramo", diz. Hoje, a cafeteria tem duas unidades: a primeira, no Parkstyle Mall, na rua 25 Sul; e a segunda, no Edifício Carnaúbas, na Quadra 301.

Carol também é uma moradora apaixonada pela cidade. Para ela, Águas Claras é um terreno fértil para a abertura de negócios. "A cidade cresceu muito ao longo do tempo. Eu vi muitas lojas sendo criadas aqui, muitas pessoas chegando. E isso é muito bom para a gente, como moradora e empresária", avalia. A ligação que ela tem com a região é sentimental. "Aqui,

foi onde comprei meu primeiro apartamento. Cresci profissionalmente e construí minha família na cidade", acrescenta.

O café foi bem recebido pela população, o que alegrou Carol. "Muitos dos nossos frequentadores moram na cidade. Então, a gente conhece muitas dessas pessoas. Elas nos acolheram", celebra.

Para a empresária, é um marco comemorar mais um aniversário de Águas Claras. "Só me enche o coração estar aqui por mais um ano, seja como moradora ou como empresária. Eu amo essa cidade. Estou criando a minha filha aqui e não penso em sair", afirma. O amor e gratidão de Carol é refletido no cardápio da loja, onde tudo é feito com bastante carinho. "É muito importante ter a confiança dos nossos clientes. É uma história muito linda", finaliza.

Almoço e happy hour

Criado em 2013, o restaurante Villa Carioca, na Avenida Alameda Gravatá, une a boa gastronomia com o ambiente tranquilo que só um bar boêmio pode oferecer. A fundadora, Márcia Monteiro, cozinheira de mão cheia, foi incentivada pelos filhos a usar suas habilidades para criar o próprio negócio. "O começo foi muito duro, mas tudo valeu a pena", garante Gabriel Gottgroy, filho de Márcia e um dos sócios do restaurante.

"Foi uma ideia em conjunto que tivemos. Eu e meus irmãos demos a sugestão para a minha mãe para ela criar um restaurante. No início, era apenas um fogão, mas que logo foi atraindo cada vez mais clientes e, hoje, está esse ponto clássico que é reconhecido na cidade toda", lembra Gabriel, orgulhoso.

Além de clientela, o estabelecimento atrai funcionários. É o caso de Wanderson Martins, que de frequentador passou a trabalhar no local.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Tudo começou há seis anos, quando o atual gerente trabalhava em outro estabelecimento. "Em uma das vezes em que eu vim almoçar, encontrei a dona Márcia e falei para ela 'eu ainda vou trabalhar aqui'", recorda. Logo após, Wanderson deu início ao novo cargo no restaurante.

Wanderson define que fazer parte dessa história é um marco importante em sua carreira e em sua vida. "Eu sinto uma gratificação muito grande. Aprendi muitas coisas com o pessoal daqui e, com certeza, o Villa está no meu coração", destaca.

Para ele, o ambiente familiar é propício para todos os tipos de clientes. Isso também influencia no trabalho dos colaboradores. "Eu fiz muita amizade com os clientes,

todo mundo convive com muita harmonia e felicidade. Essa energia e clima de família são o que atraem os clientes que, uma vez que vão, não param de frequentar o restaurante", comemora.

Há 13 anos marcando o horário de happy hour da cidade, o Villa Carioca cresce junto com Águas Claras. O gerente, o restaurante e Águas Claras têm uma ligação única. "Conforme a cidade vai aumentando, a gente também vai crescendo. É uma relação muito boa que temos com a região. Os clientes se mostram cada vez mais presentes", ressalta.

"Sempre estamos em busca de manter a nossa qualidade e aumentar os nossos serviços", explicou o



Eu fiz muita amizade com os clientes, todo mundo convive com muita harmonia e felicidade. Essa energia e clima de família são o que atraem os clientes que, uma vez que vão, não param de frequentar o restaurante"

Wanderson Martins,
gerente do restaurante
Villa Carioca

gerente. Entre as melhorias, está o cardápio, que passa por atualizações constantes. "Temos uma extensa opção para os nossos clientes. Temos um carro-chefe para o atendimento presencial e para o delivery. As pessoas gostam muito dos nossos serviços", conclui Wanderson.

Noite boêmia

Como presente de aniversário, Águas Claras recebe um boteco raiz como presente. Inaugurado há pouco tempo no Manhattan Shopping, a unidade de Águas Claras do Bu.te.quim Prime, do empresário Claude Capdeville, 56 anos, resgata a alma de um bar de respeito, com petiscos e comidas típicas.

O empresário é morador da região há 16 anos e observou que não havia um estabelecimento como o Bu.te.quim na cidade. Então, veio a ideia de expandir a marca, que já existe na Asa Sul. "É uma região muito populosa, que recebe cada vez mais moradores e empreendimentos. Eu senti muita falta de um boteco raiz aqui na cidade. Eu vi que aqui tinha esse espaço para ser preenchido", assinala.

A escolha de abrir uma segunda unidade pareceu óbvia devido às características de Águas Claras. "As pessoas me pediam isso, muitos clientes falavam que faltava um boteco na cidade. Como aqui tem um apelo muito grande por bares e restaurantes, foi uma decisão muito acertada", avalia.

Apesar de ser inspirado na unidade da Asa Sul, o Bu.te.quim Prime tem particularidades. "A identidade visual é praticamente a mesma da outra unidade, mas aqui a gente também trouxe um diferencial, que são pratos mais diversos e rebuscados, sem abrir mão das características do boteco", acrescenta. Entre as opções estão as tradicionais estufas frias e quentes e pratos feitos.

Claude acompanha de perto o crescimento da cidade. Quando chegou em Águas Claras, havia bem menos estabelecimentos. "Tinha pouquíssimos prédios. Apenas a Avenida Araucárias e a Castanheiras eram bem fortes. Agora, vemos muitas opções e muitos comércios surgindo. A cidade cresceu demais", enfatiza.

A recepção de um boteco raiz foi muito boa por parte dos moradores. Mesmo com pouco tempo de atividade, a casa está sempre cheia. Isso surpreendeu até mesmo o dono. "A aceitação foi muito legal e acima das nossas expectativas", salienta, pensando no futuro. "Eu quero continuar aqui por muitos anos."



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Aprender a morar

Posso dizer que fui um quase-morador de Águas Claras. Em determinado momento, nos primórdios do bairro, eu havia vendido um imóvel, uma cooperativa me ofereceu um apartamento novo e amplo, em condições muito favoráveis, mas eu optei por outra alternativa. E me ferrei. Mas isso faz parte do jogo da vida.

Em certo sentido, Águas Claras é o anti-Plano Piloto, pois os prédios do bairro arranharam o céu e extrapolam muito o gabarito de seis andares delimitado por

Lucio Costa. No entanto, a minha visão de fora é pouco reveladora da realidade daquela paragem. Quem mora lá pode dizer melhor o que significa habitar uma cidade, aparentemente, tão estranha.

Águas Claras é constituída por um mar de prédios, não tem casas, o metrô funciona muito bem. É uma das poucas cidades conectadas a outras por esse veículo que facilita tanto a mobilidade. Apesar disso, quase todos têm carro, o que provoca um fluxo absurdo durante os horários de pico, ao amanhecer e ao entardecer. Fica quase impossível o deslocamento nestas circunstâncias.

No entanto, vejamos só as surpresas que nos reservam um bairro olhado de fora. Conversei com o João Pedro, mineiro e cruzeirense ferrenho. Morava em uma

casa confortável em Vicente Pires, que dava uma sensação de liberdade. Mas era ele e a família. Quando se mudou para o prédio em um condomínio-clubes de Águas Claras, a vida social mudou inteiramente para melhor. Passou a conviver, cotidianamente, com um número muito maior de pessoas e fazer muito mais amigos.

Consegue treinar na academia, convidar os amigos para jogar uma pelada ou nadar na piscina. Uma das singularidades de Águas Claras é congrega gente de todos os lugares. Então, essa diversidade se traduz em riqueza de relacionamentos, trocas, sotaques e experiências. O círculo de amizade aumentou, consideravelmente, e, com isso, a vida ficou melhor e amenizou os aspectos inóspitos do bairro. É possível,

inclusive, combinar com os amigos do prédio uma visita ao Plano Piloto para assistir a um show no Parque da Cidade ou no Museu da República.

E há um aspecto que merece realce: o Parque Águas Claras, que avistei algumas vezes na visão fugaz da janela do carro. Ele fica bem no centro do bairro e representa um verdadeiro oásis verde para quem vive cercado de prédios por todos os lados. Contribui, decisivamente, para o esparecimento, o lazer e a socialização em Águas Claras. É um espaço densamente ocupado por árvores, que proporcionam o descanso da visão, as caminhadas, as corridas, as partidas de futebol ou futevôlei. O parque é tão agradável que atrai pessoas de outras regiões vizinhas.

De fato, em Águas Claras há poucas

opções de cultura e de lazer. Mas existem muitos quiosques, onde é possível engatar um papo pra lá de Marrakeshi, tomar uma cerveja, comer um churrasquinho e se refrescar com água de coco ou com caldo de cana.

Por que morar em Águas Claras? Porque dispõe de bons apartamentos a preços relativamente acessíveis. Porque, embora os prédios se atulhem, é possível contemplar belas paisagens da janela. O metrô é um trunfo. A mãe de uma colega que veio da Bahia não dirige em cidade grande. Mas quando vem a Brasília se move de Águas Claras por todo o DF como não faz na terra natal. E porque as pessoas sempre inventam uma maneira de viver a cidade, por mais aspectos inóspitos que ela tenha.

Águas Claras, 23 anos

Com parques, espaços esportivos e infraestrutura completa próximo de casa, moradores exaltam praticidade na rotina

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Cidade vai além de prédios modernos e mostra que pode oferecer área verde e ar puro

Qualidade de vida bem pertinho

» VITÓRIA TORRES
» LUIZ FELLIPE ALVES

Conhecida pelos prédios modernos, Águas Claras vai além da estética urbana e mostra que pode oferecer qualidade de vida aos moradores. A região possui diversos espaços de convivência, como praças, parques para pets e quadras esportivas. Com opções acessíveis a poucos passos dos apartamentos, a rotina se torna mais ativa e ao ar livre, seja para caminhar, praticar esportes, passear com animais de estimação ou, simplesmente, aproveitar um momento de descanso.

Um dos principais pontos de encontro é o popular Parque Ecológico de Águas Claras, onde o policial civil Markus Sonntag, 42 anos, costuma passar parte do tempo livre ao lado de sua cachorra, a rough collie Eva, que tem guarda compartilhada e cuida dela a cada dois meses. Morador da região há quase oito anos, ele conta que escolheu viver próximo ao parque justamente pela facilidade de acesso ao lazer.

"Eu moro a 200 metros do parque. Sempre gostei de correr, e ela (Eva) chegou na minha vida para me acompanhar. Combinou o útil com o agradável. Gosto bastante de morar aqui. Quis tornar mais prática as minhas atividades de lazer", afirma.

O parque também foi espaço de reencontro para os amigos Lucas Faraco, 18, e André Calebe Rodrigues, 18, que aproveitaram para matar a saudade após o fim da escola. Ambos moradores da região, eles elogiam a facilidade de acesso e a variedade de opções.

"Costumamos vir passar um tempo, curtir a paisagem, fazer ginástica ou corrida. Já joguei vôlei com amigos aqui e também usei o espaço para estudar. É muito versátil", diz Lucas.

Para André, a tranquilidade é um dos pontos fortes. "É um lugar muito bom, calmo, até demais durante a semana, mas quando tem gente, é tranquilo de andar também", comenta.

Lucas reforça que a cidade atende bem às necessidades do dia a dia. "Acho Águas Claras realmente muito boa e tranquila. Nunca tive problema. E tem tudo que você precisa. Dá para viver tranquilamente só aqui", completa.

Já André compara com

experiências anteriores. "Quando eu morava no Jardim Botânico, precisava andar uns 20 minutos para almoçar. Aqui, tenho cerca de seis opções perto. Tem muita coisa para fazer e muitas alternativas", explica. Apesar disso, ele aponta um problema recorrente. "O maior problema é o trânsito. As pistas são muito curtas e tem muito prédio. Querem construir mais e mais. Isso prejudica a qualidade de vida."

Esportes

A rotina ativa também é realidade para o administrador Raphael Fernandes Lima, 44, que vive na cidade desde 2014. Ele mantém o hábito de levar o filho, Théo, de 7 anos, para jogar basquete duas vezes por semana, sempre de bicicleta.

"É nossa rotina. Ele se interessou pelo basquete e eu comecei a apoiá-lo. Aqui sempre junta gente de várias idades para jogar. Meu filho gosta muito de esporte e eu incentivo todos os que ele quiser praticar", conta.

Raphael detalha que quase não utiliza carro no dia a dia. "Como tudo é muito perto e o terreno é plano, eu uso praticamente só a bicicleta. Coloco o Théo na garupa e vou com ele para todo canto. O que eu mais gosto é essa sensação de cidade do interior, com tudo perto: hospital, mercado, escola, quadras. Nunca vou para o Plano Piloto."

Natural de São Paulo, ele afirma que a comparação entre as cidades não tem nada a ver. "Eu tenho insônia, então, às vezes, saio para andar de bicicleta às 4h da manhã. Em São Paulo, isso seria impossível. Andar com o celular na mão ou com o vidro do carro aberto... Isso, para mim, é qualidade de vida", afirma.

Entre os mais jovens, a autonomia também aparece como um diferencial. O estudante João Victor Rocha, 13 anos, frequenta sozinho a quadra de basquete próxima de casa, onde treina regularmente.

"Gosto muito de jogar basquete. Aqui tem uma quadra boa. Meus pais têm medo de eu sair tarde, então venho mais cedo ou, se quiser vir mais tarde, com amigos", relata.

O estudante de educação física e professor de skate Augusto Elpidio, 24, frequenta quase diariamente a Praça Flautim para praticar o esporte.

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press



Raphael Lima sempre leva o filho, Théo, para jogar basquete



Augusto Elpidio frequenta quase diariamente a Praça Flautim para praticar skate

"Sempre gostei de skate, é quase uma terapia. Dou aula aqui também, então virou profissão e hobby. Foi através do skate que conheci muita gente. É uma sensação de liberdade", afirma.

Segundo ele, o ambiente vai além da prática esportiva. "A gente acaba formando uma família. Às vezes, fazemos reformas na pista

juntos. Isso une muito. Existe respeito com os moradores também, evitamos andar depois das 22h por pedido deles", explica.

Descanso

Para quem vive em apartamento, os espaços voltados para pets fazem diferença. Morador de Águas



Lucas (E) e André Calebe (D) aproveitam o parque para um bom bate-papo



Gefferson gosta de levar os cães Poli e Juca ao Parcão

Claras há 22 anos, quase o mesmo tempo de existência da cidade, o advogado Gefferson Albuquerque, 47, frequenta diariamente o parque canino chamado "Parcão", na Avenida das Araucárias, com seus cães Poli, uma border collie, e Juca, um red husky.

"É maravilhoso esse espaço. Tem uma utilidade muito grande

para quem vive em apartamento. Trabalho em casa, então é bom sair, ficar sentado e deixar eles brincando livres e gastando energia." Ele também destaca o papel dos animais em um momento pessoal delicado. "Eu me divorciei recentemente, e os cachorros estão trazendo acolhimento nesse processo. Eles ajudam muito."



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Reprodução/TV Cultura



Debate sobre o Fundo Constitucional sempre volta

As propostas de mudanças nos cálculos de reajuste do Fundo Constitucional do DF, debatidas no início deste terceiro governo Lula, não morreram. O ministro da Economia, Dario Durigan, disse em entrevista ao programa *Roda Viva* que o FCDF precisa ser revisto e deve ser comparado a todos os demais fundos do país.

Garantia

A visão de que o Fundo Constitucional do DF é uma mesada da União para o Distrito Federal — e não uma receita fundamental para custear a segurança pública e ajudar a bancar a saúde e a educação — ficou claro na entrevista de Dario Durigan no *Roda Viva*. Ele disse que o Fundo Constitucional poderia ser usado como garantia para a captação de empréstimo pelo GDF para socorrer o BRB.

BRB quebrado

Dario Durigan disse com todas as letras: o GDF “quebrou o BRB”. Dito pelo ministro da Economia mostra como a situação é grave.

Dimmy Falcão/Divulgação



Promoção

A juíza de direito Luciana Freire Naves Fernandes Gonçalves tomou posse ontem no cargo de juíza de Turma Recursal do TJDF. A cerimônia ocorreu no gabinete da Presidência. A magistrada irá compor a 2ª Turma Recursal dos Juizados Especiais do Distrito Federal. Luciana Freire é graduada em direito pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (UnICEUB), em 1991, com mestrado em ciências jurídico-criminais pela Universidade de Lisboa, em 2001, e pós-graduação lato sensu em ordem jurídica e Ministério Público pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. Integra o TJDF há mais de três décadas, tendo iniciado sua trajetória como técnica judiciária e assessora de desembargador.

Sold out

Comentário de quem conhece os bastidores da delação premiada de Paulo Henrique Costa: “Deve estar faltando Rivotril nas farmácias de Brasília”.

Defensoria se aproxima

Em agenda institucional na Câmara Legislativa, o novo defensor público-geral do Distrito Federal, Reginaldo Rossano Alves, percorreu gabinetes para se apresentar aos parlamentares

e reforçar a atuação da Defensoria Pública. Em visita à deputada distrital Paula Belmonte (PSDB), colocou o órgão à disposição do mandato para ações conjuntas voltadas à população mais vulnerável. A pauta da saúde esteve entre os principais pontos da conversa. E, diante do aumento de demandas judiciais para acesso a atendimentos e procedimentos, Paula Belmonte avaliou o cenário com preocupação. “É muito triste ver pessoas tendo que recorrer à Defensoria Pública para conseguir algo que já é um direito básico, como o acesso à saúde”, afirmou.

Orçamento

Durante o encontro, Rossano também pediu apoio para uma proposta que está em estudo para garantir autonomia orçamentária à Defensoria Pública, nos moldes do que já ocorre com a Câmara Legislativa e o Tribunal de Contas do DF.

Bruno Peres/Esp. CB/D.A Press



Arquivo Pessoal



Pedal

Partiu do ex-chefe da Casa Civil Gustavo Rocha (foto) a ideia de liberar a pista do Autódromo Internacional de Brasília para ciclistas profissionais e amadores. Gustavo tem o hábito de pedalar e conhece os desafios para quem treina ciclismo nas ruas da cidade. No primeiro dia, ontem, mais de 400 atletas utilizaram a pista de 5,3km de extensão. A liberação para ciclistas será às terças, quartas e quintas-feiras, das 5h às 9h.

Luiz Silveira/STF



Mais mulheres

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançou, nesta terça-feira (5), a “Campanha Representatividade”, que estimula a participação política de grupos historicamente sub-representados no Brasil: mulheres, negros e indígenas. A ação será veiculada nas emissoras de rádio e TV até 30 de julho.

IDP inaugura Clínica de Psicologia

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) inaugura hoje a nova Clínica de Psicologia, concebida como um espaço de formação prática para os estudantes, com foco na simulação de atendimentos, supervisões e práticas integradas. Com estrutura moderna e acompanhamento de professores experientes, o ambiente busca conectar o conhecimento acadêmico à prática profissional humanizada, além de ampliar a contribuição do IDP para a comunidade.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CASO MASTER

Incertezas jurídicas sobre o uso de imóveis, dificuldade para obter aval da União e atraso na divulgação do balanço pressionam o banco, que enfrenta desconfiança do mercado e corre contra o tempo para garantir a capitalização

BRB em compasso de espera

» PAULO GONTIJO

A capitalização do Banco de Brasília (BRB) tem se tornado uma tarefa cada vez mais complexa diante de dificuldades jurídicas, limitações fiscais e desconfiança crescente do mercado. Em meio a prejuízos bilionários e pressão por transparência, o banco corre contra o tempo para recompor seu capital e evitar medidas mais duras por parte dos órgãos reguladores, depois das negociações de títulos podres do Banco Master, em 2025.

O cenário de incerteza se intensificou com a disputa jurídica em torno do uso de imóveis públicos para reforçar o caixa da instituição. O tema será analisado, a partir da próxima sexta-feira, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em meio a divergências entre o entendimento do presidente da Corte, ministro Edson Fachin, e o parecer do procurador-geral da República, Paulo Gonet, contrário à medida. A manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) apontou riscos e questionou a falta de critérios claros na utilização desses bens.

Por outro lado, mesmo se liberados, os imóveis não resolvem o problema estrutural. “A venda de ativos ajuda, mas não resolve a

questão de fundo. O banco tem um problema patrimonial relevante. Isso pode aliviar momentaneamente, mas não substitui uma reestruturação mais profunda”, ressaltou César Bergo, economista e professor da Universidade de Brasília (UnB).

Diante desse contexto, a governadora Celina Leão (PP) afirmou, na segunda-feira, que está “tranquila” em relação ao julgamento. “Para mim, não é nenhuma surpresa. Estamos aguardando com muita tranquilidade”, disse.

A avaliação de especialistas ouvidos pelo *Correio* é de que o cenário está longe de ser confortável. Economista e especialista no mercado financeiro, Newton Marques afirma que o banco enfrenta um cenário de pressão constante sobre o caixa. “O BRB está em uma situação bastante delicada, em que precisa levantar recursos com urgência, mas está pagando caro por isso, porque o mercado precisa do risco elevado da instituição. Cada vez que essa solução demora, o custo aumenta e a situação se deteriora ainda mais”, explicou.

Segundo ele, o volume necessário para recompor o capital também é um desafio relevante. “Estamos falando de bilhões de reais. Não é simples levantar esse

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



A capitalização segue sem solução definitiva e balanço só sairá dia 29

montante, ainda mais quando o controlador, que é o GDF, também enfrenta limitações fiscais. As alternativas anunciadas até agora não se concretizaram, o que aumenta a desconfiança.”

A expectativa do mercado, portanto, é de cautela. “Hoje, o BRB é visto como um banco de alto risco. Ele sofreu rebaixamentos e isso impacta diretamente na capacidade de captação. Sem uma

solução clara, o cenário tende a piorar”, completou.

Silêncio no Planalto

Em paralelo, Celina Leão ainda busca uma audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para discutir o aval da União a um empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) — composto por grandes bancos.

Na prática, o aval funciona como uma garantia federal à operação com o FGC. Caso o BRB ou o GDF não consigam honrar a dívida, a União assumiria o compromisso, reduzindo o risco para credores e facilitando a liberação do crédito.

Ao ser perguntada sobre o pedido de audiência com o presidente da República, durante agenda oficial, Celina Leão afirmou, ontem, que segue sem resposta e reforçou: “Estou aguardando”.

Apesar disso, o cenário político e técnico não é favorável. César Bergo avalia que a chance é remota. “Esse aval da União é extremamente difícil de ser concedido. Não é apenas uma decisão política, envolve critérios técnicos rigorosos. O GDF hoje apresenta fragilidade fiscal e baixa capacidade de pagamento, o que pesa negativamente nessa análise.”

Na prática, esse pedido revela o nível de dificuldade enfrentado pelo governo local. “Quando você precisa recorrer à União como garantidora, é porque as alternativas próprias estão bastante limitadas”, completou.

“Problema do GDF”

O Ministro da Fazenda, Dario Durigan, em entrevista ao

programa *Roda Viva*, da TV Cultura, na noite de segunda-feira, afirmou que a União não deve socorrer o banco distrital e, muito menos, dar garantias sem que o DF tenha capacidade junto ao Tesouro: “O BRB é problema do Governo do DF”.

O ministro descartou uma possível ajuda da União para socorrer a instituição financeira, apesar das tentativas da governadora de buscar apoio do governo federal para conseguir garantias. Segundo ele, o GDF é responsável pelos problemas do BRB e a União só deverá socorrer o banco público se houver risco para o sistema financeiro. “Não dá para cobrir um rombo que é mal explicado”, afirmou.

O mercado e o Banco Central aguardam a divulgação do balanço consolidado de 2025 da instituição, promessa que deveria ter sido cumprida em 31 de março, mas foi adiada na noite do mesmo dia, conforme fato relevante encaminhado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Desde então, o banco corre contra o tempo com um novo prazo para dia 29 deste mês. Enquanto isso, a capitalização segue sem solução definitiva, e cada novo obstáculo torna o caminho ainda mais estreito para o BRB.



CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte e Sete de Março de Dois Mil e Vinte e Seis

2026/09

Em vinte e sete de março de dois mil e vinte e seis, às quinze horas e trinta minutos, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), secretariada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. O Conselho de Administração (CA): 01. REQUISITOS E VEDAÇÕES LEGAIS DE INDICADOS PARA O CONSELHO FISCAL À DELIBERAÇÃO PELA ASSEMBLEIA GERAL DE AÇÃOISTAS – ao avaliar os documentos disponibilizados e as manifestações do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (Corem), para fins do disposto no art. 21, §4º, do Decreto 8945/2016, ratificou o enquadramento dos seguintes indicados pelo Acionista Controlador para o Conselho Fiscal nos requisitos e na ausência de vedações legais, regulamentares e estatutárias, incluídos na Proposta de Administração destinada à Assembleia Geral de Acionistas: - Sr. José Pedro Bastos Neves, para o cargo de membro titular, em substituição à Sra. Tatiana Rosito, cuja renúncia produzirá efeitos a partir de 29.04.2026; - Sr. Dany Andrey Secco, para o cargo vago de membro suplente; - Sr. Vladimir Reis Joaquim Lopes, para o cargo vago de membro suplente do titular Sr. Bernard Appy; - Sr. Paulo Moreira Marques, para o cargo de membro titular, em substituição ao Sr. Renato da Motta Andrade Neto, cuja renúncia produzirá efeitos a partir de 29.04.2026; - Sra. Roberta Moreira da Costa Bernardi Pereira, para o cargo de membro suplente, em substituição ao Sr. Paulo Moreira Marques. 02. ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE AÇÃOISTAS DO BB – aprovou a convocação das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de Acionistas do BB, a serem realizadas em 29.04.2026, e as seguintes propostas da administração a serem submetidas à deliberação, em atendimento ao Estatuto Social da Companhia, art. 9º, §1º, e art. 21, IV (Pt UGR 2026/503): **Assembleia Geral Ordinária:** i) eleger membros para o Conselho Fiscal indicados pelo acionista controlador; ii) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2025; III - deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e a distribuição de dividendos; e iii) fixar o montante global de remuneração dos membros dos órgãos de administração; do Conselho Fiscal; do Comitê de Auditoria; do Comitê de Riscos e de Capital; do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; do Comitê de Tecnologia e Inovação e do Comitê de Sustentabilidade Empresarial para o período de abril/2026 a março/2027. **Assembleia Geral Extraordinária:** i) autorizar a elevação do Capital Social autorizado para até R\$ 150.000.000.000,00 (cento e cinquenta bilhões de reais), com a consequente alteração do caput do art. 8º do Estatuto Social para refletir a referida elevação; ii) deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia; iii) autorizar a destinação (alienação) de ações de emissão do BB ("BBA53"), mantidas em tesouraria, com o propósito de viabilizar a concessão de incentivos a seus funcionários em Programas de premiação regulamentados pelo Banco; iv) autorizar o encaminhamento de solicitação à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para que a alienação de ações de própria emissão, mantidas em tesouraria, com o propósito de viabilizar a concessão de incentivos a seus funcionários em Programas de premiação regulamentados pelo Banco, possa ocorrer de forma permanente, sem a limitação temporal prevista no art. 7º da Resolução CVM 77/2022; v) autorizar a alienação de ações de emissão do BB ("BBA53"), mantidas em tesouraria, para o BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"), BB Administradora de Consórcios ("BB Consórcios"), BB Tecnologia e Serviços S.A. ("BBTS") e Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros ("Ativos"), em conjunto denominadas "Controladas", com o propósito de viabilizar o pagamento, pelas Controladas, da parcela em ações da Remuneração Variável ("RVA") de seus administradores; e vi) autorizar o encaminhamento de solicitação à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para que a alienação de ações de própria emissão, mantidas em tesouraria, às Controladas mencionadas no item anterior, com o propósito de viabilizar o pagamento, pelas Controladas, da parcela em ações da RVA de seus administradores, possa ocorrer de forma permanente, sem a limitação temporal prevista no art. 7º da Resolução CVM 77/2022. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 17/04/2026 sob o número 3033227 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



CNPJ 00.000.000/0001-91

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM DEZ DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE SEIS

2026/04

Em dez de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às onze horas e cinquenta minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Também estiveram presentes, como assessores do Conselho, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, e por videoconferência, o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA): (...) • RESULTADO 2S25 – tomou conhecimento do resultado gerencial do BB referente ao 2S25, bem como do comparativo com os principais pares, apresentados pela Diretoria de Controladoria, com participação do Vice-Presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores. (...) • PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES – tomou conhecimento do parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício 2025, apresentado pelos Srs. João Alouche e Pedro Machado, representantes da KPMG Auditores Independentes. • RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD) – aprovou os Resumos do Relatório do Coaud acerca das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas nos formatos Bacen/Cosif e IFRS, relativos ao 2S25, apresentados pelo Coordenador do Comitê. • PARECER DO CONSELHO FISCAL (CF) – tomou conhecimento do parecer do Conselho Fiscal acerca do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício 2025, apresentado pelo Presidente do Conselho. • DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 2025 (BACEN/COSIF) – aprovou i) as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas no padrão Bacen/Cosif e as Demonstrações Contábeis consolidadas em IFRS, referentes ao exercício 2025; e ii) a proposta de destinação do lucro líquido a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária. • RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025 (BACEN/COSIF E IFRS) – aprovou o Relatório da Administração nos padrões contábeis Bacen/Cosif e IFRS referente ao exercício 2025. (...) Foi registrada a ausência, justificada, da Sra. Tarciana Paula Gomes Medeiros a partir desse momento da reunião. (...) • ELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÊ DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (COTEI) – reeleger, como membro do Cotei escolhido pelos Conselheiros de Administração indicados pela União, nos termos do art. 3º, §1º, II e III, do Regimento Interno do Cotei, para o mandato 2026/2028, o Sr. Aramis Sá de Andrade, a seguir qualificado, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem nº 2026/220, de 09.01.2026, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e será investido no cargo nesta data, independentemente de assinatura do termo de posse: **Aramis Sá de Andrade**, brasileiro, nascido em 24.01.1965, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, Advogado, inscrito no CPF/MF sob o nº 215.819.592-49, portador da Carteira de Identidade nº 108874, expedida em 02.01.2008 pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública do Estado do Acre. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). Ao contrário, o Sr. Aramis Sá de Andrade foi escolhido pelo Conselho de Administração como Coordenador do Cotei, em consonância com o disposto no art. 9º, caput, do Regimento Interno do comitê. • EXTENSÃO DO MANDATO DE MEMBROS DO COMITÊ DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – aprovou a extensão dos mandatos dos Srs. Rodrigo Klein e Paulo Roberto Simão Bijos até novas eleições, visando preservar a continuidade do funcionamento do colegiado. (...) • PRORROGAÇÃO DO CONTRATO COM A KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. (KPMG) – aprovou a prorrogação, por 12 (doze) meses, com alterações e supressões, do contrato firmado com a KPMG referente à prestação de serviços de auditoria contábil das Demonstrações Financeiras e outros correlatos para o Conglomerado. (...) • SEGURANÇA CIBERNÉTICA – aprovou a revisão i) da Política de Segurança Cibernética; ii) do Plano Estratégico de Prevenção e Resposta a Incidentes Cibernéticos; iii) do Plano de Ação em Segurança Cibernética (PASC); e tomou conhecimento i) do Relatório Anual de Segurança Cibernética 2025, com data-base de 31/12/2025 e ii) do Plano Corporativo de Gestão de Crise em Segurança Cibernética; em atendimento à Resolução CMN nº 4.893/2021. (...) • SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a jan/2026, elaborado pela Auditoria Interna. (...) • RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD) – tomou conhecimento do Relatório do Coaud referente ao 2S25. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezesseis horas e trinta minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 20/04/2026 sob o número 3033517 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Dezoito de Março de Dois Mil e Vinte e Seis

2026/06

Em dezoito de março de dois mil e vinte e seis, às treze horas e quarenta e cinco minutos, realizou-se reunião extraordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Royal Palm Hall, Rua Monsenhor Luís Fernandes de Abreu, 311 - Jardim do Lago Continuação, Campinas (SP), CEP 13051-093, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Também participaram, como assessores do Conselho, o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, e, por videoconferência, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA): (...) • CONFORMIDADE AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO 2025 – tomou conhecimento do Parecer 2026/340, de 24.02.2026, do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, acerca da conformidade do processo de avaliação de desempenho individual dos membros da Diretoria Executiva, do Ouvidor e do Auditor Geral. (...) Reunião realizada sem a participação da Conselheira representante dos funcionários do Banco do Brasil, em cumprimento ao disposto no art.18, §6º, do Estatuto Social, de forma a se elidir qualquer potencial conflito de interesses. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às deztoze horas, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 17/04/2026 sob o número 3033246 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Dez de Fevereiro de Dois Mil e Vinte e Seis

2026/05

Em dez de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se reunião extraordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira e Valmir Pedro Rossi. Ausente, por motivo justificado, a Sra. Tarciana Paula Gomes Medeiros. Também estiveram presentes, como assessores do Conselho, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, e, por videoconferência, o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA): • RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS ATIVIDADES DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS PELO BB (EFPCC) – tomou conhecimento do Relatório de Auditoria 2S25 referente às atividades das EFPCC patrocinadas pelo BB, em atendimento ao disposto na Resolução CGPAR nº 38/2022; e autorizou o encaminhamento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) da justificativa para não realização de trabalhos na Fundação Codesc de Seguridade Social (Funesoc) e BEP Caixa de Previdência Social (PrevBep). (...) Reunião realizada sem a participação da Conselheira representante dos funcionários do Banco do Brasil, em cumprimento ao disposto no art.18, §6º, do Estatuto Social, de forma a se elidir qualquer potencial conflito de interesses. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às deztoze horas, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 17/04/2026 sob o número 3033257 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



CNPJ 00.000.000/0001-91

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM DEZENOVE DE JANEIRO DE DOIS MILE VINTE SEIS

2026/01

Em dezoito de janeiro de dois mil e vinte e seis, às nove horas e vinte minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira e Valmir Pedro Rossi. Ausentes, por motivo justificado, as Sras. Tarciana Paula Gomes Medeiros e Elisa Vieira Leonel, a qual, contudo, manifestou-se favorável às matérias em deliberação, nos termos do art. 9º, §3º, do Regimento Interno do CA. Também estiveram presentes, como assessores do Conselho, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. • ELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÊ DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (COTEI) – eleger, como membro do Cotei escolhido dentre os indicados pelos Conselheiros de Administração eleitos pelos acionistas minoritários, nos termos do art. 3º, §1º, I, do Regimento Interno do Cotei, para o mandato 2026/2028, em razão da vacância do cargo decorrente do vencimento do mandato do Sr. Octávio René Leberbenchon Neto em 26.12.2025, o Sr. Márcio Roberto Albero, a seguir qualificado, em consonância com art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem nº 2026/22, de 09.01.2026, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e será investido no cargo nesta data, independentemente de assinatura do termo de posse: **Márcio Roberto Albero**, brasileiro, nascido em 13.12.1975, Cientista da Computação, casado sob o regime de separação total de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 266.084.758-45, portador da Carteira de Identidade nº 25.995.661-2, expedida em 30.04.1990 pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, CEP 70040-912 - Brasília (DF). (...) • PLANO DE CAPITAL 2026/2028 – aprovou revisão ordinária do Plano de Capital do BB para o período de 2026/2028, abrangendo o Plano de Contingência de Capital, e seu encaminhamento ao Banco Central do Brasil (Bacen). • PAINEL DE RISCOS – tomou conhecimento do Painel de Riscos referente a dez/2025 e das projeções para o próximo triênio, apresentado pelo Gerente Executivo da Diretoria de Gestão de Riscos, com participação do Vice-Presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos. (...) • DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO BB - aprovou i) a adoção do percentual de 30% do resultado a ser distribuído aos acionistas (Payout) no exercício 2026, observado que, caso a distribuição se dê apenas sob a forma de JCP, haverá uma variação nesse percentual para garantir o dividendo mínimo obrigatório previsto na legislação e no Estatuto Social do BB (ESBB); ii) a destinação às Reservas Estatutárias na proporção de 50% para Reserva para Margem Operacional (RMO) e de 50% para Reserva para Equalização de Remuneração do Capital (RERC) no exercício 2026. (...) • COMITÊ DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO (COTEI) – tomou conhecimento do Relatório das Atividades 2025 do Cotei e de seus informes referentes a out/dez 2025. (...) • ACORDO DE TRABALHO DA AUDITORIA INTERNA – aprovou o Acordo de Trabalho da Auditoria Interna para o triênio 2026/2028. • POLÍTICA ESPECÍFICA DE IDENTIFICAÇÃO DE CLIENTES – aprovou a revisão da Política Específica de Identificação de Clientes e a atualização de sua denominação para "Política Específica de Identificação e Qualificação de Clientes", em atendimento às Leis 9.613/1998 e 13.260/2016, à Circular Bacen 3.978/2020, e à Resolução Bacen nº 119/2021. (...) • POLÍTICA ESPECÍFICA DE CONFLITO DE INTERESSES – aprovou a criação da Política Específica de Conflito de Interesses. • SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a dez/2025, elaborado pela Auditoria Interna. • COMITÊ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS) – tomou conhecimento do Relatório das Atividades 2025 do Coris. (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezesseis horas e quarenta minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 17/04/2026 sob o número 3033235 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2026

O objeto da presente licitação é a contratação de serviços especializados de administração e inteligência dos dados, apoiados por soluções de software integradas, compreendendo a sustentação e suporte aos produtos e serviços atualmente existentes, a disponibilização de soluções tecnológicas bem como a execução de projetos sob demanda envolvendo o tratamento e análise de dados e informações estratégicas, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na *Internet* nos endereços: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 20/05/2026, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Debora de Carvalho Sousa
Chefe de Divisão



CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Dezoito de Março de Dois Mil e Vinte e Seis

2026/08

Em dezoito de março de dois mil e vinte e seis, às vinte uma horas, realizou-se reunião extraordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Royal Palm Hall, Rua Monsenhor Luís Fernandes de Abreu, 311 - Jardim do Lago Continuação, Campinas (SP), CEP 13051-093, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira e Valmir Pedro Rossi. Também participaram, como assessores do Conselho, o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, e, por videoconferência, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA): 01. RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (RAINT) 2025 – aprovou o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna 2025, em atendimento à Instrução Normativa CGU nº 05/2021 e à Resolução CMN nº 4.879/2020. (...) Reunião realizada sem a participação da Conselheira que exerce o cargo de Presidente do Banco do Brasil, em cumprimento ao disposto no art. 14 do Regimento Interno do Conselho de Administração. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às vinte e uma horas e dez minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 09/04/2026 sob o número 3024121 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Dezoito de Março de Dois Mil e Vinte e Seis

2026/07

Em dezoito de março de dois mil e vinte e seis, às deztoze horas, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Royal Palm Hall, Rua Monsenhor Luís Fernandes de Abreu, 311 - Jardim do Lago Continuação, Campinas (SP), CEP 13051-093, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Também participaram, como assessores do Conselho, o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, e, por videoconferência, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA): (...) • ELEIÇÃO DE MEMBROS DO COMITÊ DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (COTEI) – eleger, como membros do Cotei escolhidos pelos Conselheiros de Administração indicados pela União, nos termos do art. 3º, §1º, II e III, do Regimento Interno do Cotei, para o mandato 2026/2028: i, a Sra. Daniela Eichler Soares, a seguir qualificada, tendo em vista o vencimento do mandato do Sr. Rodrigo Klein em 06.02.2026, e prorrogado em 10.02.2026 até nova eleição, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o Parecer Corem 2026/512, de 16.03.2026, esclarecido que a eleita atende às exigências legais e estatutárias e será investida no cargo nesta data, independentemente de assinatura do termo de posse: **Daniela Eichler Soares**, brasileira, nascida em 22.08.1969, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, Engenheira, inscrita no CPF/MF sob o nº 002.538.607-76, portadora da Carteira de Identidade nº 077689198, expedida em 29.09.1989 pelo Instituto de Identificação Fêlix Pacheco - Estado do Rio de Janeiro. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). ii, o Sr. Leonardo Rodrigo Ferreira, a seguir qualificado, tendo em vista o vencimento do mandato do Sr. Paulo Roberto Simão Bijos em 22.02.2026, e prorrogado em 10.02.2026 até nova eleição, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o Parecer Corem 2026/510, de 16.03.2026, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e será investido no cargo nesta data, independentemente de assinatura do termo de posse: **Leonardo Rodrigo Ferreira**, brasileiro, nascido em 21.11.1975, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, Servidor Público Federal, inscrito no CPF/MF sob o nº 945.958.526-49, portador da Carteira de Identidade nº 3154394, expedida em 06.05.2010 pela Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). • ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL – aprovou i) o envio, para deliberação pela Assembleia Geral de Acionistas, das alterações estatutárias propostas; e ii) a Proposta da Administração que constará do Edital de Convocação da Assembleia Geral de Acionistas agendada para 29.04.2026. (...) • RELATÓRIO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS E DO RESULTADO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS À FUNÇÃO DE CONFORMIDADE 2025 – aprovou o Relatório das Atividades Relacionadas ao Sistema de Controles Internos e do Resultado das Atividades Relacionadas à Função de Conformidade, ciclo 2025, em atendimento às Resoluções CMN nº 4968/2021 e nº 4595/2017. (...) • POLÍTICA DE PREVENÇÃO E COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO, AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO, AO FINANCIAMENTO DA PROLIFERAÇÃO DE ARMAS DE DESTRUIÇÃO EM MASSA E A CORRUPÇÃO (PLD/FTP) – aprovou o Relatório de Avaliação da Efetividade da Política, dos Procedimentos e dos Controles Internos de PLD/FTP e de Verificação da Avaliação Interna de Risco em LD/FTP, ano-base 2025, em atendimento à Circular Bacen nº 3978/2020 e à Resolução CVM nº 50/2021. (...) • RELATÓRIO SEMESTRAL DO CANAL DE ÉTICA E DENÚNCIAS DO BB – aprovou o Relatório Semestral do Canal de Ética e Denúncias BB, data-base 31.12.2025, em atendimento à Resolução CMN nº 4.859/2020. (...) • SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a fev/2026, elaborado pela Auditoria Interna. • RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS (SGRC) 2025 – tomou conhecimento dos resultados da avaliação do SGRC referente ao exercício de 2025. (...) • DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL E PRÁTICAS ESG DO BB – tomou conhecimento do reporte semestral referente ao desempenho socioambiental do BB, com ênfase na performance e nas práticas ambientais, sociais e de governança, elaborado pela Vice-Presidência Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial. (...) • PROGRAMA DE COMPLIANCE E INTEGRIDADE – tomou conhecimento do Relatório Anual do Programa de Compliance e Integridade ano-base 2025. • PAINEL DE RISCOS – tomou conhecimento do Painel de Riscos referente a jan/2026 e das projeções para o próximo triênio, elaborado pela Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos. (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às vinte e uma horas, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 10/04/2026 sob o número 3025001 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br

A justiça pode irritar porque é precária. A verdade não se impacienta porque é eterna.

Rui Barbosa



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Guerra, crédito caro e endividamento freiam vendas para o Dia das Mães

Mesmo diante de condições favoráveis do mercado de trabalho e da desaceleração da inflação, outros fatores travam o que poderia ser um maior crescimento do volume de vendas para o Dia das Mães.

A diminuição do movimento no comércio se dá pelo contínuo encarecimento do crédito e pelo avanço significativo do endividamento das famílias. Ambos puxados pela alta Selic de 2025, que começou a ser reduzida em março, mas ainda não atingiu o índice necessário para a retomada do consumo em melhores patamares. O efeito do cenário internacional gerado pela guerra dos Estados Unidos com o Irã, como o impacto no preço dos combustíveis, também afeta o comportamento do consumidor brasileiro. Além disso, os presentes típicos estão 4,5% mais caros do que no ano passado. Esse é o diagnóstico do varejo para o Dia das Mães, segundo análise da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

R\$ 14,47 bilhões

É a projeção de faturamento. O que representa um crescimento de apenas 1,5% em relação a 2025, índice abaixo do esperado

25 mil

Número de vagas temporárias abertas no comércio

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Retração nas vendas de bens duráveis

Segmentos historicamente dependentes das condições de crédito, como os bens duráveis (móveis e eletrodomésticos, utilidades domésticas, informática e comunicação), deverão sofrer retrações nas vendas em comparação com a mesma data do ano passado. Esses setores devem registrar redução de 4,4% nas vendas na comparação com o ano passado.

Maior juros desde 2017

"A deterioração das condições de crédito elevou os índices de inadimplência e de endividamento. Atualmente, a taxa média de juros, de 62% ao ano, encontra-se no maior patamar desde 2017 para esta época do ano", aponta o economista-chefe da CNC, Fábio Bentes.

Vestuário e cosméticos em alta no comércio

O Dia das Mães é considerado o Natal do primeiro semestre do varejo brasileiro e a segunda data comemorativa mais relevante do calendário do comércio nacional. Os setores relacionados à moda (vestuário, calçados e acessórios), juntamente com farmácias, perfumarias e lojas de cosméticos respondem, novamente, por mais da metade da fatia das vendas. A previsão de faturamento dos setores em 2026, quando somadas, é de R\$ 8,94 bilhões.

Ministro da Fazenda sugere Fundo Constitucional do DF como garantia para empréstimo ao BRB

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, deixou bem claro que o governo federal não pretende se envolver diretamente na solução para tirar o BRB da crise financeira. Foi taxativo em dizer que não cabe ao Tesouro Nacional salvar o banco avalizando empréstimo. Ele devolveu a conta e a responsabilidade de salvar o BRB para os cofres do Governo do Distrito Federal. Chegou a sugerir, em tom de provocação, que os recursos do Fundo Constitucional, destinados por força de lei à capital federal anualmente para custear áreas como Segurança e Saúde, sejam usados para cobrir o rombo provocado pelas operações com Banco Master. "Acho que há saídas para esse caso que passam pelo Fundo Constitucional, por exemplo, que é dinheiro da União. O fundo poderia ser usado como garantia para a operação (de empréstimo), mas comprometendo os recursos do DF", declarou em entrevista ao programa *Roda Viva*, da TV Cultura.



Ed Alves/CB/D.A. Press



Divulgação

Forró e pagode no Sesi Lab

O Sesi Lab realiza, amanhã, mais uma edição do Night Lab, desta vez com o tema Corpo e Movimento, uma proposta que mistura dança, música e experiências interativas. A programação traz show da sensação do pagodão baiano Rom Santana, o forró potente das Fulô do Cerrado e a ocupação do painel de LED pelo Estúdio Bijari, que atua na convergência entre arte, design e tecnologia. Também entram na noite oficinas de dança afro e parkour. Os ingressos estão à venda on-line, e também haverá lote extra no dia, a partir das 17h, na bilheteria do Sesi Lab.

Divulgação



Camicado entre as novidades do Terraço Shopping

Terraço Shopping comemora a chegada da Camicado, que abriu com um formato inédito no país. A operação é a terceira do Grupo Renner no empreendimento e representa a aposta em um modelo de loja inovador. Com investimentos de R\$ 20 milhões, a unidade chega para atender a demanda por design e praticidade para decoração de casa. Participaram da inauguração Ricardo Vieira, superintendente do Terraço; o empresário Paulo Octávio; Natan Anaf, diretor da Camicado; e Geraldo Mello, superintendente de shoppings das Organizações PaulOctavio. O centro comercial segue em expansão e renovação com a chegada de outra novidade, a loja de vestuário masculino TACO. Além disso, o Spoleto está em novo espaço.

POLÍTICA / Distritais aprovaram o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que prorroga até dezembro de 2027 benefícios fiscais para 42 convênios, além de outras 10 propostas. A maior parte ainda será votada em segundo turno hoje

Agenda cheia na Câmara do DF

» MILA FERREIRA

O dia de ontem foi movimentado na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Onze propostas foram aprovadas em primeiro turno, além do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 451/2026, de autoria do Poder Executivo, que prorroga disposições de convênios que concedem benefícios fiscais e foi aprovada em primeiro turno.

O PDL nº 451/2026, aprovado ontem, prorrogou, até 31 de dezembro de 2026, benefícios fiscais para 42 convênios, contemplando desde bens destinados a ensino e pesquisa até peças de aeronaves. Segundo o GDF, autor da proposta, o impacto orçamentário-financeiro consta da projeção da renúncia de receita na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do exercício de 2026. O governo informou que "se trata de prorrogação de benefícios já existentes, sem ampliação material de seu alcance".

O plenário também aprovou o Projeto de Lei nº 2231/2025, de autoria do deputado Roosevelt Vilela (PL), que determina a não

necessidade de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) "com vistas a viabilizar o devido apoio às atividades rurais no DF, com o fortalecimento da logística e escoamento da produção". Apesar de deputados da oposição terem se manifestado contrários ao projeto, tendo em vista possíveis impactos ambientais, a proposta foi aprovada em primeiro turno.

Entre os outros projetos aprovados em primeiro turno estão o PL 351/2019, de autoria do deputado João Cardoso (PL), que institui meia-entrada em eventos para frentistas e rodoviários. Além desse, os parlamentares também aprovaram o PL 1.022/2024, de autoria do deputado Wellington Luiz (MDB), que institui no calendário oficial de eventos do Distrito Federal o dia do Krav Magá.

Também foi aprovado o PL nº 1991/2025, de autoria do deputado Ricardo Valle (PT), que declara a Feira do Guará como Patrimônio Cultural Imaterial do DF. Além disso, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica (PELO) nº 15 esteve entre as propostas aprovadas. O projeto, de autoria coletiva, dá aos integrantes da carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental uma carreira típica de Estado, garantindo independência funcional

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Sessão da CLDF marcada para hoje deve votar 10 projetos em segundo turno

no exercício das atribuições de formulação, implementação, gestão, monitoramento, avaliação e revisão das políticas públicas do DF.

Tabela SUS

Os distritais também debateram um Projeto de Lei do GDF que

chegou ontem à Casa e institui a Tabela Diferenciada para Remuneração de Serviços Assistenciais de Saúde no Distrito Federal (Tabela SUS/DF), que servirá para remunerar a iniciativa privada em situações onde a oferta de ações e serviços de saúde públicos próprios foram insuficientes e for comprovada

a impossibilidade de ampliação. No entanto, a votação deste último ficou para a próxima semana.

A proposta causou polêmica por não conter valores detalhados. Parlamentares da oposição criticaram a proposta e representantes da base governista defenderam o projeto. A deputada Dayse Amarillo

(PSB) demonstrou "preocupação com o projeto apresentado pelo GDF" e ponderou que "interferências políticas podem beneficiar empresários da saúde". Ela também criticou que a tabela de remuneração será elaborada posteriormente. "Como é que vai ser feita esta tabela? Brasília não pode ser comparada a um pequeno município, pois temos muitas especificidades", argumentou.

Para o deputado Jorge Vianna (Democrata), a discussão de propostas para a saúde deve ser despidida de qualquer ideologia, pois "a bandeira da saúde é branca". O distrital afirmou que o projeto do GDF é baseado num modelo já implementado em São Paulo para contratação de serviços suplementares para suprir as carências da rede pública. "Não existem hoje condições de atender toda a população com os equipamentos públicos existentes. A Celina Leão apresentou um projeto com essa ideia de criar uma tabela suplementar para atrair os hospitais privados para suprir as carências da rede pública. O valor na tabela pouco importa porque ela será baseada nas tabelas que já existem. Esse é um dos projetos mais interessantes que eu já vi para a saúde", analisou.

Obituário/ Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Antônio Cândido da Silva, 89 anos
Bernardo Pessoa Tepedino Martins, 34 anos
Francisca de Fátima Borges Casado, 72 anos
José Luiz Silva, 95 anos
Manoel Nunes Viana, 90 anos
Maurício Ferreira Pompas, 58 anos
Nereide Dutra dos Santos, 96 anos
Raimunda Maria de Fátima Silva, 73 anos
Raimundo Teófilo da Costa, 82 anos
Walmiro Silva Serra, 85 anos
Waltenio de Bessa Mendes, 78 anos
Wilson Fidalgo, 88 anos

» Taguatinga

Francisco Aldizio Ferreira, 78 anos
Gercina Francisca da Conceição, 76 anos
Helena Maria de Sena Oliveira, 81 anos
José de Carvalho Leal, 85 anos
Kauê dos Anjos Costa, menos de 1 ano
Landressa Pereira Lopes, 31 anos
Leonardo Caetano Valério, 29 anos
Lúcia Langame de Oliveira, 52 anos
Paulo Ataíde do Egito, 71 anos
Pedro Henrique Bandeira Campos, 21 anos
Raimundo Pereira Gomes, 79 anos
Saulo Marinho Trindade, 78 anos

» Gama

Elaine de Fátima Melo Porto, 44 anos
Jandira Tavares Cordeiro, 70 anos

» Planaltina

Carmindo Rodrigues de Almeida, 70 anos
Fábio Duarte do Nascimento, 37 anos
Fábio Duarte do Nascimento, 37 anos
Gildomário Castro de Melo, 54 anos

» Sobradinho

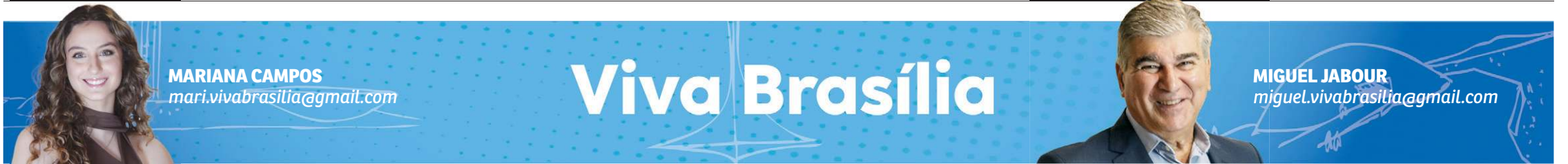
Alando Douglas Soares dos Santos, 31 anos

Anastácia Nogueira da Costa, 99 anos

Cirana Maria Facanha Fernandes, 74 anos
Luan Cardoso dos Santos, 29 anos
Maria Vieira da Silva, 83 anos
Thauna Ribeiro da Silva Farias, menos de 1 ano
Sara Soares de Moraes, 86 anos

» Jardim Metropolitano

Francisco de Assis Fernandes de Sousa, 60 anos
Lourival Alves da Rocha, 70 anos (cremação)
Rosa Mitiko Sumiya, 77 anos (cremação)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Rafa Marques, Ana Marques, Bel Marques, Marcelo Petrarca e Pipo Marques



Bárbara Marques, Giovanna Guerra, Andrea Senedese, Ana Gabriela Oliveira e Maria Luiza Avellar

Comunidade de bem-estar

O universo dos estúdios boutique de aulas coletivas segue crescendo e se expandindo, adaptando-se cada vez mais às novas tendências. Pensando nisso, a unidade da Vidya Studio e Tonus Gym da 201 Sul foi reinaugurada com uma nova proposta e decoração. O evento de abertura foi realizado na última quinta-feira, em coquetel de celebração que reuniu convidados para conhecer o espaço e provar as aulas coletivas de hot yoga e musculação na nova estrutura.



Nathalia Leal, Giovanna Senedes e Lorena Venzi



Letícia Ferrari e Luiza Martins



Lina e Marcella Guedes



Ana Carolina Cantarino e Luciana Canalli



Eliane Martins, Giulia Bermudez e Isabella Bermudez

Um novo design para novos caminhos

A On Arquitetura apresentou ontem sua nova temporada em um encontro com amigos, parceiros e convidados, em um ambiente alinhado à essência do escritório, marcado pelo design afetivo e pela valorização da autoria. O momento simboliza a nova fase de expansão criativa, com a abertura do Estúdio Canalli de design de produtos, e a inauguração da sede com vista para o lago, que integra luz natural, elementos orgânicos e atmosfera acolhedora. O fim de tarde, com direito a um pôr do sol de tirar o fôlego, também comemorou o protagonismo feminino e o fazer manual.



Jeane Magalhães, Hugo Carneiro, Rafael Fonseca e Josi Cedro



Danilo Vale, Dada do Barro e Daniel Jacaré

AGENDA

Hipismo e cortiço

» A XX Copa JK de Hipismo chega à capital e, de amanhã a domingo, reúne alguns dos principais nomes da modalidade no país. A competição será na Sociedade Hípica de Brasília e propõe extensa programação, que vai além das pistas, com experiências que envolvem gastronomia, convivência e lifestyle para o público.

Cultura e gastronomia

» Com data marcada, o Trust Love está de volta para mais uma edição de 15 de junho a 15 de outubro. O projeto aposta na combinação de gastronomia, música ao vivo e ambientação ao ar livre à beira do lago, no Clube Almirante Alexandrino. A estrutura inclui cabanas para pequenos grupos e espaços maiores para mais pessoas, com cenário em estética boho. É possível fazer reservas em trustbsb.com.br.

Artesanato e sabores

» De amanhã a domingo, a Feira Panela Candanga celebra o Dia das Mães na Praça Central do Casapark, congregando produtores locais em torno da gastronomia artesanal, produtos autorais e sugestões de presentes afetivos. Nesta edição, a curadoria destaca o protagonismo feminino, com maioria de expositoras à frente das marcas, valorizando o empreendedorismo local e criações feitas à mão. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

» Entrevista | CLEBER LOPES | ADVOGADO



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Ao *CB.Poder*, o especialista em direito criminal explica por que saiu do caso do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa

"Delação premiada foi distorcida"

» MANUELA SÁ*

Ed Alves/CB/D.A Press

Delação premiada foi o tema discutido, ontem, no programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília*. Às jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg, o advogado criminalista Cleber Lopes, explicou por que é contra delações premiadas e como ele foi avisado de que sairia do caso de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), em que trabalhou na defesa até abril.



Há a possibilidade de Paulo Henrique delatar na Justiça. O que precisa ser avaliado para que uma delação como essa seja aceita?

Primeiro, tenho um dever de ofício de não falar. Durante o tempo em que fui advogado do ex-presidente do banco, nós nunca tratamos de delação premiada. Ele sabia desde o início que não concordo com a forma como elas são feitas no Brasil. Por uma decisão pessoal, depois da sua prisão, ele resolveu trocar de advogado e eu, naturalmente, respeito a posição dele e não posso lhes dizer que ele trocou de advogado para delatar. Não ouvi isso dele.

Nos bastidores, o que se diz é que Paulo Henrique disse para o senhor que queria fazer uma

delação, e o senhor falou que não tem tratos de delação, ainda mais que o caso poderia envolver autoridades do governo do Distrito Federal com as quais o senhor tem relação. Como o senhor deixou o cargo?

Vejam como os bastidores não são exatamente verdadeiros. Primeiro, que nós não tivemos essa conversa com esse nível de detalhes. Na primeira fase da operação, havia uma acusação dirigida a ele segundo a qual teria havido fraude na gestão do BRB com possível prática de corrupção, envolvendo não só ele, como outras pessoas. Então, na aurora da investigação, eu disse a ele que não trabalho com delação premiada. Ele

falou: 'Cleber, não estou aqui para fazer delação premiada, estou aqui para me defender'. Mantivemos essa linha até a última hora. Tomei conhecimento de que eu sairia do caso por intermédio do cunhado dele.

Por que o senhor é contra delações premiadas?

O homem parece que tem uma tendência à delação. A história registra vários episódios. De Judas a Joaquim Silvério dos Reis, na Conjuracão Mineira, as delações são feitas para obtenção de algum benefício. Judas queria algumas moedas, Joaquim Silvério dos Reis queria se livrar da carga tributária decorrente da imposição da Corte portuguesa.

Então, o legislador, aproveitou esse traço de personalidade do homem e criou legislações no mundo afora de delação premiada. No Brasil, ela chegou até tarde, porque ela só veio a ser regulamentada em 2013, com a Lei nº 12.850. Em 2019, com o Pacote Anticrime, ela acaba sofrendo um incremento, até um melhoramento do ponto de vista instrumental. O legislador disse que a delação premiada não pode justificar nem mesmo o recebimento da denúncia. Ora, se ela não pode justificar o recebimento da denúncia, parece-me óbvio que ela não pode autorizar o oferecimento da denúncia, porque o Ministério Público não pode oferecer uma denúncia que ele sabe que não pode ser recebida. O legislador procurou em 2019, aprimorar o instituto, fazendo com que ele fosse o mais eficaz possível.

Quais são as principais críticas?

A delação premiada, no Brasil, historicamente, foi utilizada como instrumento de confissão. Não raras as vezes, meu cliente é preso hoje e amanhã eu volto para visitá-lo e ele me diz que a delegada esteve lá para perguntar se não queria fazer a delação premiada. Então, acaba que, talvez por manias brasileiras, esse instrumento foi sendo distorcido ao longo dos anos.

* Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Hoje é o último dia para regularizar o título

Ed Alves/CB/D.A Press



Na reta final para regularizar a situação eleitoral, quem deixou para a última hora enfrenta longas filas na sede do TRE-DF. Hoje, é a última oportunidade para tirar o título de eleitor, transferir, atualizar dados ou regularizar pendências. Aqueles que não fizeram agendamento prévio para atendimento, podem ir presencialmente entre 8h e 18h ao local, no SIG, Quadra 2, Lote 6, ao lado da Câmara Legislativa. Quem tiver o título cancelado ou irregular, além de ficar impedido de votar, pode enfrentar restrições como impossibilidade de tirar passaporte, tomar posse em cargo público ou se matricular em instituições públicas de ensino. O alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para pessoas alfabetizadas entre 18 e 70 anos. Para jovens de 16 e 17 anos, pessoas analfabetas e maiores de 70 anos, o voto é facultativo.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

LIBERTADORES Boleiros europeus veem a América como oportunidade para não sair do mapa da bola. Inspirado por Memphis, Lingard já marcou gols pelo Corinthians e quer desfecho do flamenguista Saúl

O Novo Mundo

VICTOR PARRINI

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



O inglês Jesse Lingard e o holandês Memphis Depay jogaram juntos no Manchester United e reeditam a parceria ofensiva no Corinthians

O mapa do futebol foi atualizado e não aponta mais somente em direção à Europa. Para os boleiros que viveram o auge no Velho Continente, a América do Sul deixou de ser destino para despedidas e tornou-se campo para reinvenção. No Brasil há três meses, o inglês Jesse Lingard é um dos exemplos dessa virada. Autor de um dos gols da vitória por 2 x 0 sobre o Peñarol na semana passada, o camisa 77 chega, hoje, embalado para mais um capítulo da nova trajetória, às 21h30, na visita do Corinthians ao Independiente Santa Fe no Estádio El Campín. A TV Globo transmite.

Lingard chegou ao Corinthians com quilate de jogador que disputou cinco edições de Champions League. Alcançou as quartas de final com o Manchester United na temporada 2018/2019, quando caiu diante do Barcelona de Lionel Messi, Luis Suárez, Philippe Coutinho, Busquets e outros craques. No currículo, também tem a participação na Copa do Mundo da Rússia, em 2018, na qual foi eliminado na semifinal contra a Bélgica. Depois das experiências na Inglaterra, incluindo West Ham e Nottingham Forest, transferiu-se para o FC Seoul, da Coreia do Sul. Na Ásia, disputou 67 jogos, marcou 19 gols e deu 11 assistências.

Com o fim do contrato e sem procura de clubes europeus, do mundo árabe ou dos Estados Unidos, enxergou no Brasil a oportunidade de renovação. Embora não seja titular absoluto, tem sido operário e contribuído. Foi recompensado com dois gols, na Libertadores e na Copa do Brasil, contra o Barra-SC.

Companheiro de Lingard nos tempos de Manchester United, Memphis Depay é inspiração. O holandês chegou a São Paulo em setembro de 2024 e resgatou uma versão que há muito não se via. Participou da campanha de reação no Brasileirão daquela temporada, com vaga na Pré-Libertadores, e levou o Corinthians à semifinal da Copa Sul-Americana. Não à toa, voltou a ser convocado pelo

AGENDA

4ª rodada Libertadores

Ontem
Sporting Cristal 0 x 2 Palmeiras

Hoje

21h30 Ind. Rivadavia x Fluminense
21h30 Santa Fe x Corinthians
23h U. Católica x Cruzeiro

Amanhã

19h Mirassol x LDU
21h30 Ind. Medellín x Flamengo

Copa Sul-Americana

Ontem
Deportivo Riestra 0 x 3 Grêmio
Juventud 2 x 2 Atlético-MG

Dep. Recoleta 1 x 1 Santos

Hoje

19h Audax Italiano x Vasco
21h30 Botafogo x Racing

Amanhã

19h O'Higgins x São Paulo
21h30 Blooming x Bragantino

técnico Ronald Koeman, alcançou o status de maior goleador da Laranja e disputará a terceira Copa do Mundo da carreira.

Memphis e Lingard sonham em ter o mesmo desfecho que o espanhol Saúl Ñíguez. O ex-meia

do Atlético de Madrid, do Chelsea e do Sevilla, disputou quatro jogos da Libertadores pelo Flamengo no ano passado e foi pé-quente na campanha do tetracampeão.

contra o Palmeiras. Teve o sucesso que o francês André-Pierre

Gignac não alcançou com o Tigres do México ao amargar o vice em 2015 contra o River Plate.

A lista se estende a outros nomes que cruzaram o Atlântico nos últimos anos. O dinamarquês Martin Braithwaite jogou a

Libertadores de 2024 pelo Grêmio e disputa em 2026 a Sul-Americana. O franco-argentino David Trezeguet vestiu a camisa do River Plate, e o italiano Daniele De Rossi defendeu o Boca Juniors.

Lingard pode ajudar o Corinthians a manter o aproveitamento na Libertadores e a alcançar a classificação antecipada às oitavas. O time paulista também "torce" pelo Fluminense contra o Independiente Rivadavia, às 21h30, para ser o único entre os 32 clubes com campanha 100%. O tricolor oficializou ontem a contratação de Hulk.

Ontem, o Palmeiras venceu o Sporting Cristal por 2 x 0 no Peru. Os gols de Flaco López e Sosa recolocaram o alverde na liderança do Grupo F, com oito pontos.

COPA SUL-AMERICANA

Reservas do Vasco jogam pela ponta



Dikran Sahingyan/Vasco

O goleiro Daniel Fuzato deve herdar a vaga de Leo Jardim

O Vasco entra em campo, hoje, às 19h, quando visita o Audax Italiano no Estádio Bicentenario La Florida, no Chile. O duelo é tratado como decisivo para as pretensões do time carioca na sequência do torneio. O jogo terá transmissão do streaming Paramount+.

O time de São Januário está em alta no torneio uma semana depois de vencer a primeira, quando goleou o então líder Olímpia por 3 x 0. O resultado colocou o cruzmaltino na primeira colocação do Grupo G, com quatro pontos, mesmo número de Olímpia e Audax Italiano, mas à frente nos critérios de desempate.

Renato Gaúcho cumpre suspensão imposta pela Conmebol e não estará à beira do campo. O comandante foi punido pela entidade por não ter viajado para a Argentina no duelo contra o Barracas Central, na primeira rodada. Ele será representado pelo auxiliar técnico Marcelo Salles.

A tendência é de que o time entre em campo com um elenco formado por reservas, de olho na sequência do Brasileirão. O zagueiro Carlos Cuesta e o volante JP, que cumpriram suspensão na última rodada da Sul-Americana, devem ser titulares.

Outro carioca em ação pela Copa Sul-Americana é o Botafogo. Líder do Grupo E, recebe o Racing (3º), às 21h30, com transmissão do Paramount+.

BASQUETE

Brasília derrota o Flamengo

LUCAS ALARCÃO*

O Brasília Basquete venceu o Flamengo no Ginásio Nilson Nelson 85 x 80 ontem. A partida foi a primeira da série melhor de cinco das quartas de final do Novo Basquete Brasil (NBB) contra a equipe rubro-negra. Agora, os extraterrestres vão ao Rio de Janeiro disputar dois jogos no Maracanãzinho, na sexta-feira e no domingo. Avança para a semifinal quem vencer três jogos primeiro nesta etapa.

O jogo no Nilson Nelson contou com público recorde na temporada do NBB, com direito a 8.397 presentes na partida entre as equipes. Com o ginásio cheio,

ocorreu uma grande batalha saudável entre as duas torcidas do início ao fim. Os cestinhas do jogo empatados com 21 pontos foram Facundo Corvalan, pelo Brasília, e Johnson, pelo Flamengo.

"Hoje (ontem) foi um jogo muito intenso, tivemos que ter muita calma para mantermos o jogo na nossa mão. Sabíamos que tínhamos que vencer o primeiro jogo em casa, não se pode relaxar com o time do Flamengo, mas estamos confiantes, trabalhamos muito, agora os frutos estão chegando", afirmou Corvalan.

Para o Brasília Basquete, o retorno às quartas de final do NBB era um marco aguardado desde

Ed Alves/CB/D.A Press



O Brasília enterrou o Flamengo diante de público recorde no NBB

a temporada 2016-17. Ciente da importância do momento, a torcida extraterrestre inflamou as arquibancadas desde o apito inicial. A massa rubro-negra respondia à altura e manteve o duelo equilibrado somente na arquibancada.

COPA CENTRO-OESTE

Gama cobiça vaga na decisão

RAFAEL LINS*

Campeão do Candangão, o Gama marcha pelo sonho de um quadrupla coroa na temporada. Dono da melhor campanha da Série D entre 96 clubes, o único time invicto entre os clubes das quatro divisões do país inicia hoje contra o Rio Branco-ES, às 20h30, no Bezerrão, as semifinais da Copa Centro-Oeste. Os ingressos custam R\$ 20 (sul/leste), R\$ 30 (oeste), R\$ 75 (hospitality) e R\$ 20 para a torcida visitante (norte).

O sobrevivente enfrentará Vila Nova ou Anápolis em uma decisão valendo taça. O campeão disputa-

rá a decisão da Copa Verde contra o vencedor da Copa Norte: Nacional-AM, Porto Velho-RO, Águia de Marabá-PA ou Paysandu-PA.

O Gama chega ao duelo com 18 vitórias e 6 empates em 24 jogos neste ano. O calendário insano do futebol brasileiro deixou o Rio Branco dividido. Uma hora antes de enfrentar o time candango, o capixaba entrará em campo pela segunda rodada da Copa Espírito Santo. A opção foi por usar a formação principal no Distrito Federal pelo torneio regional.

Campeão do Torneio Centro-Oeste em 1981, o Gama cobiça o bicampeonato. Se conseguir, dis-

Filipe Fonseca/gfilipeffoto



Felipe Clemente é mais uma vez a aposta do Gama na semi do torneio

putará a decisão da Copa Verde pela segunda vez. Em 2016, amargou o vice contra o Paysandu-PA dentro do Estádio Bezerrão.

*Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

»Essa é a praia do Ceilândia

O Ceilândia fechou a fase de grupos da Copa Libertadores de futebol de areia, disputada em Vila Velha (ES), com invencibilidade após três partidas. Ontem, o time bateu os peruanos do Tito Drago por 5 x 3 e se classificou às quartas de final. O time do Distrito Federal aguarda a definição do segundo colocado do Grupo A para conhecer o adversário no mata-mata. A liderança do Gato Preto tirou o tradicional Vasco da Gama do caminho. O próximo jogo do alvinegro candango está marcado para amanhã. A final está marcada para o dia 10.



Ricardo Moreira/Corinthians

»Liga dos Campeões

Engajado no combate ao racismo em discursos na defesa de Vinicius Junior e Lukaku, Vincent Kompany pode dar hoje mais um passo para a quebra de uma escrita: o técnico do Bayern de Munique caminha para se tornar o segundo técnico negro a conquistar a Champions League. Somente um conseguiu em 70 edições. Há 20 anos, o holandês Frank Rijkaard levou o Barcelona ao título contra o Arsenal. Coincidentemente, os Gunners estão de volta à final após 20 anos depois de eliminarem o Atlético de Madrid por 2 x 1 no placar agregado, ontem, em Londres. A missão de Kompany não é fácil. Na semana passada, o Bayern perdeu para o PSG por 5 x 4 na França.



AFP

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Dataestelar: Lua minguua em Capricórnio. Para que o desejo seja legítimo e motive a ação justa, a percepção há de ser muito lúcida e imparcial, senão acontece de o desejo tomaras rédeas da consciência e, como resultado, nós percebermos apenas que desejamos perceber, e não o que a realidade nos apresenta. Percepção, desejo e ação, essa é a sequência legítima que conduz nossa humanidade a realizações que não têm efeitos colaterais destrutivos, porque se o desejo vier antes da percepção, então existimos encerrados em cápsulas fantasiosas, muito bem montadas, mas irreais. Quando se fala em "abrir a mente" se quer dizer que a percepção da realidade através dos sentidos físicos e subjetivos seja livre daimposição que os desejos pretendem e que, por isso, nos apresente a oportunidade de escolher o que fazer.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Ao você tomar atitudes você se expõe também, e sempre haverá por aí uma pessoa cheia de malícia querendo dar palpite errado e criticar sua atuação. Passe por cima dela o mais rapidamente possível, sem puxar conversa.

TOURO
21/04 a 20/05

O tempo passa e você vai mudando de ponto de vista, percebendo as mesmas coisas e pessoas de sempre de um modo diferente. Isso é importante, apesar de que, em alguns momentos, produza situações desconfortáveis.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Se você ficar conversando com os eventuais temores que surgirem neste momento isso significa que você os valoriza e espera obter orientação da parte desses. É perda de tempo puxar conversa com o temor, despreze.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Mesmo que você tenha de contrariar a vontade de algumas pessoas que se acostumaram a receber seu apoio incondicional, isso é preferível ter de continuar levando desaforo para casa. Ajustes de contas são necessários.

LEÃO
22/07 a 22/08

O perigo e a vitória se encontram nos detalhes que provavelmente passaríamos despercebidos, não fosse que sua alma anda atenta e o suficiente para perceber que está acontecendo algo que não é óbvio nem evidente.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O divertimento reside em fazer bem as coisas, porque assim você junta a produtividade com o bem-estar resultante de ver que está tudo em ordem. Foque sua atenção, por isso, nas tarefas que você domina bem. É por aí.

LIBRA
23/09 a 22/10

Procure segurança e conforto neste momento, porque quanto mais você expor, menos defesa você terá para se proteger dos acontecimentos e da malícia das pessoas. No momento, sua alma precisa se sentir mais segura.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Perder o foco não é o fim do mundo, porque mesmo que você se distraia é possível acabar dando de cara com questões que de outra forma teriam passado em brancas nuvens, dado sua alma estar focada em algo importante.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Para você puxar a sardinha para seu lado e obter resultados satisfatórios, será necessário fazer uso de estratégias discretas, porque se você abrir o jogo completamente colherá discórdias em vez de colaboração.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tome as iniciativas que sejam pertinentes aos objetivos que você pretende, porque enquanto você se adiantar aos acontecimentos preparará o terreno para que, futuramente, o caminho seja mais fácil. Em frente.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Procure tomar distância dessas pessoas que ficam pedindo ajuda o tempo inteiro, porque neste momento é sua alma que precisa ser recolhida para recuperar a energia gasta nos dias anteriores. Descanse dentro do possível.

PEIXES
20/02 a 20/03

Socializar é preciso, mesmo que a contragosto, porque a socialização é que surgirão as oportunidades que seriam impossíveis com você ficando em seu cantinho, tentando atrair tudo com o poder da mente. Assim não.

MÚSICA

Conversa de violões

Divulgação



Cláudio Alencar: passeio pela história da música e recortes afetivos

» JÚLIA HARLEY*

Hoje tem Noite de Violões e Canções, um show intimista protagonizado pelo trio Kaio Lyra, Cláudio Alencar e Jorge Macarrão. Com repertório diverso, o espetáculo traz composições de diferentes gêneros, épocas e estilos. Entre os homenageados, estão Beatles, Djavan, 5 a Seco e Lô Borges. O show será no Mundo Vivo Galeria, às 19h30.

A união do compositor Kaio Lyra com o violinista Cláudio Alencar e o percussionista Jorge Macarrão surgiu da proposta de oferecer um repertório que seja envolvente e acolhedor ao público da casa. A curadoria musical do espetáculo foi pensada para envolver diferentes épocas e gêneros. "O público com certeza vai se surpreender. Por exemplo, ter oportunidade de testemunhar canções de Led Zeppelin singrando em clássicos da MPB, como *Sons de Carrilhões*", informa Tita Lyra, produtora do evento.

A produtora também explica que o ambiente da apresentação é uma parte essencial do espetáculo, no palco do Mundo Vivo Galeria, a troca entre artistas e público é feita de forma mais próxima. "A troca de vibrações é mais intensa. É possível perceber a energia do público em relação a uma ou outra música e o inverso é verdadeiro. São momentos em que o músico consegue

perceber o acerto da conduta escolhida e, assim, pode aprimorar posturas e corrigir rumos."

O repertório do show acompanha a trajetória de cada artista no palco. As músicas escolhidas privilegiam o violão — instrumento dominante do trio — a identificação e a memória afetiva dos músicos, com o objetivo de "levar uma espécie de viagem por recortes da vida através da música."

O show busca fugir do óbvio, com a curadoria feita pelos violonistas Kaio Lyra e Cláudio Alencar, ao lado de um local descontraído e acolhedor, o ecletismo é marca do espetáculo Noite de Violões e Canções. "O ambiente é extremamente familiar e cabe todo mundo dentro de um show que passeia por quase um século de músicas universais: do avô ao neto. Desde, é claro, que sejam apreciadores da boa música."

NOITE DE VIOLÕES E CANÇÕES

Hoje, às 19h30, no Mundo Vivo Galeria (CLN 413). Couvert artístico de R\$26, com reservas disponíveis no telefone (61) 99523-9615. Não recomendado para menores de 12 anos.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Dispositivos que modificam a corrente elétrica	↘	O César Montebello de "Fuzuê" (TV)	↘	(?) Malfitano, ator de "Gênesis"	↘	Segmentos do perímetro (Geom.)	↘	Fator para a redução de pena do preso	↘	Um dos sintomas da dengue
Festa da passagem de ano	→									
Região com nove estados (abrev.)	↘	Estado fronteiriço com a Venezuela	→							
Galileu, Copérnico, Kepler e Halley	↘		↘	Conforme a moral Almofada, em inglês	→			Ed (?), criação de Veríssimo		
	↘									
Apelido da torcida do Corinthians (fut.)	→					Faz com que desapareça Afasta	→			
Ozualdo Candeias, cineasta paulista	→							Recibo de Pagamento a Autônomo (sigla)	→	
	↘									
Objetos de busca pessoal (fig.)		Depois de (?) Momo, figura do Carnaval	↘					Código de Trânsito Brasileiro (sigla)		Sultanato na Ilha de Bornéu
Fonte usada em textos (Inform.)	→							A de Araxá possui aplicação medicinal	↘	
Tirar os sapatos de alguém	→									
	↘									
Entidade organizadora das Olimpíadas		(?) Hesse, escritor alemão	→							
	↘									
Comerciário										
Imaginar; presumir	→							Causa aflição	→	

BANCO 3/and — hop — pad. 5/aral. 10/propositos.

3

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

Q	S	B	T	A	N	D	A	S
L	E	S	O	C	A	R	A	N
I	B	T	O	M	E	N	T	
A	M	I	G	O	D	A	O	N
D	A	L	E	E	I	D	A	S
D	E	C	O	R	A	T	I	V
C	D	A	M	A	E	L	M	
A	V	I	D	A	I	N	C	E
P	L	A	N	O	D	E	A	U
O	N	R	E	V	I	S	O	R
R	V	A	I	A	R			
I	C	E	R	L	T	I	M	
C	A	M	I	S	A	C	I	N
S	I	O	N	D	O	T	A	M

SUDOKU DE ONTEM

2	9	1	3	6	8	4	5	7
5	8	7	4	2	9	1	3	6
6	4	3	5	7	1	2	9	8
1	5	9	6	8	4	3	7	2
7	2	8	9	1	3	6	4	5
3	6	4	2	5	7	8	1	9
9	3	6	8	4	5	7	2	1
4	1	2	7	9	6	5	8	3
8	7	5	1	3	2	9	6	4

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine conosco!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

OÁSIS

de certo nada há por perto além desses oásis em forma de deserto

Wélcio de Toledo

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						9	7
7			4				
5	4			2			
						6	
			9	1			
6	5	3					
	2						8
			2	7	5	1	
			6	4			3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

CERRADO dourado



Naiara Pontes

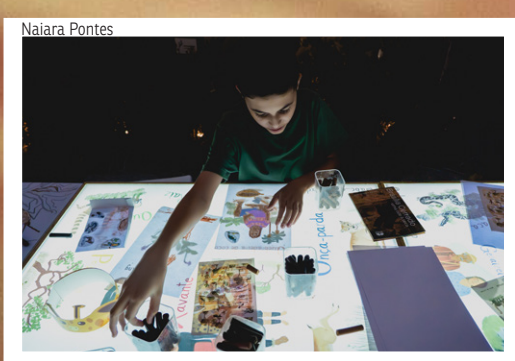
Brasília Cerrado



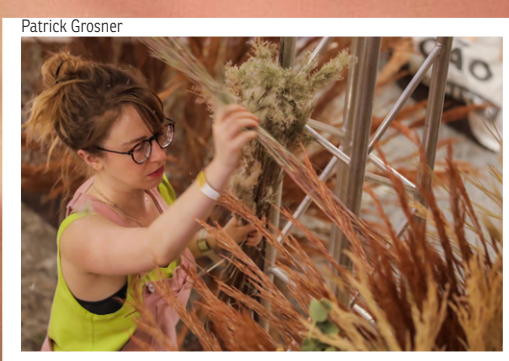
Naiara Pontes



Naiara Pontes



Naiara Pontes



Patrick Grosner



Naiara Pontes

» NAHIMA MACIEL

A seca pode ser a estação do ano mais sofrida no Distrito Federal, mas é também a mais poética na visão de Gabriela Bilá. As cores e luzes do Planalto Central nessa época do ano inspiraram a artista a criar a exposição Brasília Cerrado, em cartaz no Brasília Shopping, uma celebração da fauna e da flora, mas também da cultura e da população que escolheu fazer da região casa e referência. “A gente chamou a exposição de uma ode à seca, que é nossa estação do ano tão particular e, muitas vezes, vista como um momento ruim de ausência, quando o nariz sangra, as árvores ficam marrons e o barro voa. Mas, além de ser indispensável para a renovação do Cerrado, tem coisas lindas e os capins adquirem aquelas cores mais douradas”, explica Gabriela, que criou as obras em parceria com a arquiteta Mariana Siqueira.

Quando se trata de vegetação, quem domina o imaginário brasileiro são as florestas tropicais e a natureza exuberante de biomas como a Amazônia e a Mata Atlântica. A savana central do país nem sempre entra nessa paisagem, embora esteja entre as mais importantes do Brasil. “A gente está fazendo uma honra à estética do Cerrado e dessa linguagem visual de um bioma ainda não muito

entendido, que não participa muito do imaginário de florestas do Brasil. Mas é o bioma mais antigo do país, berço das águas e que, às vezes, é extremamente devastado pela agricultura e pela mineração. A ideia é valorizar esse bioma pela estética, que é sensorial.”

Capins nativos, brincos-de-princesa, vassourinhas e capins colhidos nos arredores de Brasília durante a seca invadiram o espaço expositivo para dividir lugar com bichos que também formam uma espécie de jogo para o público embarcar na descoberta da riqueza local. “No Cerrado, as plantas morrem com dignidade, em pé, então você pode cortá-las e elas ficam lindas”, repara Gabriela, que quis transferir para as instalações a beleza das plantas secas tão típicas da região.

As instalações pendem do teto e brotam do chão, sobretudo graças à presença da enorme variedade de capins originários do cerrado. “Eles são muito característicos do solo daqui”, lembra a artista. “A presença é forte no Cerrado, tem a forragem dos solos, é alimentação dos bichos, é muito marcante.” Quando secam, esses capins costumam ficar rígidos e de pé, o que confere o caráter escultórico responsável por guiar as opções estéticas de Gabriela. Ela também lembra que essa planta faz parte da economia local, sobretudo na figura dos coletores de capins, atividade característica do Cerrado. “A ideia foi

EXPOSIÇÃO
CONVIDA O
PÚBLICO A
TRANSITAR POR
INSTALAÇÕES
MONTADAS COM
CAPINS E PLANTAS
PAARA CELEBRAR
UM DOS BIOMAS
MAIS ANTIGOS
DO PAÍS

valorizar essa estética dos capins nativos. Se a gente consegue olhar a delicadeza, consegue ver a beleza. É a ideia de preservar o Cerrado por um viés mais sensorial”, garante a artista.

A ideia para criar as instalações de Brasília Cerrado veio de uma pesquisa realizada pela artista sobre os biomas brasileiros e que já rendeu uma exposição sobre a Amazônia, apresentada no Sesi Lab em 2025. Parte da pesquisa está em identificar o que é nativo e o que não é do Cerrado. Gabriela lembra que, quando a cidade foi criada, muita vegetação acabou derrubada a, eventualmente, substituída por plantas vindas de viveiros do Rio de Janeiro e de São Paulo, nativas da Mata Atlântica. “Brasília está no meio do Cerrado, mas muitas das nossas plantas não são do Cerrado. Era feito de um jeito que se botava tudo abaixo, depois reflorestava. E o capim tem isso de ser visto como mato”, conta. “Mas o Cerrado continua ali, na estação seca, no vento, na luz, na terra vermelha. E, por Brasília ter muito espaço aberto, muito céu, muito gramado, essas duas grandes estações, seca intensa e chuva intensa, são parte da cidade e são muito marcantes.”

Além das instalações, a exposição oferece oficinas e atividades que levam os visitantes por uma trilha na descoberta do bioma. Uma mesa de colorir foi pensada para as crianças, que podem usar uma coleção

de giz de cera feita com pigmentos do Cerrado pela Matricaria, parceira na exposição. Uma oficina de capins com Mariana Siqueira explorou as plantas como linguagem, e um jogo de memória combina referências importantes da flora e da fauna. Para amanhã, está programada a oficina Estamparia Manual, com a artista têxtil Daisy Barros, especialista em design gráfico. Mas a grande paixão de Gabriela Bilá são mesmo os capins, que dominam boa parte de Brasília Cerrado. “É nosso elemento mais impactante, por isso resolvemos fazer essa homenagem. No Cerrado, nossa grande biomassa são os capins, há uma variedade enorme e, na exposição, colocamos pelo menos umas 15”, avisa a artista.

BRASÍLIA CERRADO

Exposição de Gabriela Bilá e Mariana Siqueira. Visitação até 16 de maio, diariamente, das 12h às 20h, no Brasília Shopping.

OFICINA ESTAMPARIA MANUAL

Com Daisy Barros. Amanhã, às 17h, no Brasília Shopping

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 6 de maio de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1** Apart Hotel
- 1.2** Apartamentos
- 1.3** Casas
- 1.4** Lojas e Salas
- 1.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6** Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7** Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/armas planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CIDADE OCIDENTAL

CIDADE OCIDENTAL

4 OU MAIS QUARTOS

QD AC Alphaville Brasília. Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m² de área construída em um terreno de esquina com 703 m², espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NOROESTE

3 QUARTOS

Paulo Octavio
Corretor Associado

105 NOROESTE 03 suítes + varanda. Projeto Encantador! Negociação imperdível. Tratar: 61 99202-8350 c10.089

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agroviola BR 251 Cavas / Bairro c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA
**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**


(62) 98280-1111



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✘ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✘ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✘ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✘ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✘ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✘ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✘ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✘ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

911 Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada , portaria 24 horas , com garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO 1 alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 400 metros, sendo 200 metros de terreno e 200 de subsolo, de frente W3 Sul Tr: 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêutica entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

PREZADO (A) Jhesyca Lohane Evangelista de Moura, Tendo em vista a cessação do benefício previdenciário, solicitamos seu comparecimento ao Departamento Pessoal do Hospital Santa Helena, no prazo de 48 horas, a contar do recebimento desta. Solicitamos a apresentação do documento/decisão atualizada do INSS sobre seu afastamento. O não comparecimento ou a ausência de justificativa caracterizará abandono de emprego, resultando na demissão por justa causa, conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

PREZADO (A) Wanderson Sales Sousa, Tendo em vista a cessação do benefício previdenciário, solicitamos seu comparecimento ao Departamento Pessoal do Hospital Santa Helena, no prazo de 48 horas, a contar do recebimento desta. Solicitamos a apresentação do documento/decisão atualizada do INSS sobre seu afastamento. O não comparecimento ou a ausência de justificativa caracterizará abandono de emprego, resultando na demissão por justa causa, conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

PREZADO (A) Evislaine Xavier da Silva, Tendo em vista a cessação do benefício previdenciário, solicitamos seu comparecimento ao Departamento Pessoal do Hospital Santa Helena, no prazo de 48 horas, a contar do recebimento desta. Solicitamos a apresentação do documento/decisão atualizada do INSS sobre seu afastamento. O não comparecimento ou a ausência de justificativa caracterizará abandono de emprego, resultando na demissão por justa causa, conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

PREZADO (A) Evislaine Xavier da Silva, Tendo em vista a cessação do benefício previdenciário, solicitamos seu comparecimento ao Departamento Pessoal do Hospital Santa Helena, no prazo de 48 horas, a contar do recebimento desta. Solicitamos a apresentação do documento/decisão atualizada do INSS sobre seu afastamento. O não comparecimento ou a ausência de justificativa caracterizará abandono de emprego, resultando na demissão por justa causa, conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

5.2 CONVOCAÇÕES

PREZADO (A) Elcilene Moreira de Lima Freitas, Tendo em vista a cessação do benefício previdenciário, solicitamos seu comparecimento ao Departamento Pessoal do Hospital Santa Helena, no prazo de 48 horas, a contar do recebimento desta. Solicitamos a apresentação do documento/decisão atualizada do INSS sobre seu afastamento. O não comparecimento ou a ausência de justificativa caracterizará abandono de emprego, resultando na demissão por justa causa, conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

PREZADO (A) Wanderson Sales Sousa, Tendo em vista a cessação do benefício previdenciário, solicitamos seu comparecimento ao Departamento Pessoal do Hospital Santa Helena, no prazo de 48 horas, a contar do recebimento desta. Solicitamos a apresentação do documento/decisão atualizada do INSS sobre seu afastamento. O não comparecimento ou a ausência de justificativa caracterizará abandono de emprego, resultando na demissão por justa causa, conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

PREZADO (A) Suzana Cidinea Vieira e Silva, Tendo em vista a cessação do benefício previdenciário, solicitamos seu comparecimento ao Departamento Pessoal do Hospital Santa Helena, no prazo de 48 horas, a contar do recebimento desta. Solicitamos a apresentação do documento/decisão atualizada do INSS sobre seu afastamento. O não comparecimento ou a ausência de justificativa caracterizará abandono de emprego, resultando na demissão por justa causa, conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LIA DELICIOSA LOIRA gulosa, apertadinha, atendo guas Lindas. Faço chamada de vídeo. (61) 99639-3199

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM RELAXANTE PARA HOMENS/ MULHERES - Atendo Exclusivo 61 99670-0900

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

DETRAN DF
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2026
Processo 00055-00133309/2025-24. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico 90008/2026, no dia 20/05/2026, às 09h. Objeto: contratação de serviços continuados de impressão e digitalização, contemplando a disponibilidade de equipamentos multifuncionais, incluindo implantação, capacitação, manutenção, bilhetagem e fornecimento de insumos (exceto papel), pelo período de 36 (trinta e seis) meses, prorrogável por até 10 anos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e nos seus anexos. Os equipamentos fornecidos podem ser novos e de primeiro uso ou usados, obrigatoriamente voltados ao mercado corporativo. Valor: R\$ 2.046.749,40. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detrans.df.gov.br> e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detrans.df.gov.br.
Brasília/DF, 05 de maio de 2026.
ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 90001/2026 - UASG 240009

Nº Processo: 09044000002202523. Objeto: Contratação de serviço de consultoria especializada para atualização de estudo técnico para suporte organizacional da atividade de transporte de bagagem dos servidores do Serviço Exterior Brasileiro (SEB). Endereço: <https://www.gov.br/compras/edital/240009-3-90001-2026>. Entrega das Propostas: a partir de 04/05/2026 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/07/2026 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

RICARDO SUGAI DE CASTRO ANDRADE, Presidente da Comissão

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR Serviço os Gerais p/ salão de eventos. Salário inicial: 1.800,00 carga horária de segunda a sábado das 09:00 às 17:00hrs C urriculo p/ WhatsApp: (61) 98664-3553 com a vaga de interesse.

CONTRATA-SE AUXILIAR DE COZINHA Com experiência. Interessados entre em contato: 61 98190-6312 Marques

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp ótimos ganhos Asa S (61)98225-6648

NÍVEL MÉDIO

ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA

COZINHEIRO (A) E GARÇOM Ambos Com Experiência. Trabalhar na Unidade 307 Asa Sul (61) 99696-2598

MECÂNICO automotivo. Contrata-se c/ experiência em flex e diesel leve. p/ trab. ADE P SUL Tr. (61) 99581-3890

6.1 NÍVEL MÉDIO

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO CARTEIRA ASSINADA café de manhã, almoço. c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212

TELEVENDAS c/ experiência comprovada, comunicativa, inteligência emocional e comprometimento. Enviar CV para : vendasconsignados04@gmail.com

TELEVENDAS c/ experiência comprovada, comunicativa, inteligência emocional e comprometimento. Enviar CV para : vendasconsignados04@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MECÂNICO automotivo. Contrata-se c/ experiência em flex e diesel leve. p/ trab. ADE P SUL Tr. (61) 99581-3890

NÍVEL SUPERIOR

STUDIO DE PILATES EM VICENTE PIRES ESTAGIÁRIOS(AS) DE FISIOTERAPIA Seleção com formação em pilates. Atividades: apoio às aulas, acompanhamento de alunos e treinamento prático em Pilates Clássico. Requisitos: estar cursando graduação (a partir do 6º semestre), formação em pilates e interesse em aprender a metodologia. Horário: a combinar. Bolsa + auxílio transporte. Enviar CV p/ Whatsapp (61) 98587-9989

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS IPVA 2026 PAGO

LANCES ATÉ 07/MAIO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ANGELA MARIA DE CASTRO G. PENHA inscrita no CNPJ sob o nº 04.530.222/0001-77, NOTIFICAM os promitentes compradores abaixo relacionados a vir quitar os seus débitos em atraso, no endereço da primeira notificante, no prazo máximo de 30 dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmada entre as partes, conforme preceitua o art. 32, da Lei n. 6.766/79.

Brasília-DF, 04 de Maio de 2026

JARDIM DOM BOSCO		
QUADRA	LOTE	DEVEDORES
12	44	FERNANDA GABRIELLE LIMA E SILVA TELES e/ou WELLISLE TELES DE SIQUEIRA
22	35	EDNIR SILVA SOUZA
09	01	HUMBERTO JORGE LEITÃO DE BRITO
19	11	ALLAN SOARES DA SILVA e/ou DAIANNY SOUSA SENA

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações
61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb